



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

**Cuiabá – MT
2019**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual, conforme parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU 63/2010, da DN TCU 170/2018, da Portaria TCU 369/2018.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Rossieli Soares da Silva

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Romero Raposo Filho

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (IFMT)

Willian Silva de Paula

PRÓ-REITORES E DIRETORES SISTÊMICOS DO IFMT

Pró-Reitor de Administração

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo

Pró-Reitor de Ensino

Carlos André de Oliveira Câmara

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Wander Miguel de Barros

Pró-Reitor de Extensão

Marcus Vinicius Taques Arruda

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

João Germano Rosinke

Diretora Sistêmica de Gestão de Pessoas

Fernanda Christina Garcia da Costa

Diretor Sistêmico de Tecnologia da Informação

Rodolfo Rossmann Gonçalves

Diretora Sistêmica de Relações Internacionais

Sônia Regina Guimarães Fonseca

DIRETORES-GERAIS DOS *CAMPI* e *CAMPI AVANÇADOS* DO IFMT

***Campus* Alta Floresta**

Júlio César dos Santos

***Campus* Barra do Garças**

Leandro Miranda

***Campus* Bela Vista**

Deiver Alessandro Teixeira

***Campus* Cáceres**

Salmo Silva

***Campus* Campo Novo do Parecis**

Fábio Luís Bezerra

***Campus* Confresa**

Giliard Freitas

***Campus* Cuiabá Cel. Octayde Jorge da Silva**

Cristovam Albano da Silva Junior

Campus Juína

João Aparecido Ortiz França

Campus Pontes e Lacerda

Stefano Teixeira Silva

Campus Primavera do Leste

Dimorvan Alencar Brescancim

Campus Rondonópolis

Laura Caroline Aoyama Barbosa

Campus São Vicente

Lívio do Santos Vogel

Campus Sorriso

Claudir Von Dentz

Campus Várzea Grande

Sandra Maria de Lima

Campus Avançado Diamantino

Ubiranei de Freitas Marinho

Campus Avançado Guarantã do Norte

Luciano Endler

Campus Avançado Lucas do Rio Verde

João Vicente Neto

Campus Avançado Sinop

Gilma Silva Chitarra

Campus Avançado Tangará da Serra

Gilcelio Luiz Peres

**EQUIPE RESPONSÁVEL PELA CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO
2018 (PORTARIA IFMT 2.452/2018)**

Thiago Costa Campos – PROAD/IFMT

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo – PROAD/IFMT

Helena Honorato Snowareski – PROAD/IFMT

Vandervanio Osni Pacheco dos Santos – PROAD/IFMT

Marcos Almeida de Faria – PRODIN/IFMT

Carlos André de Oliveira Almeida – PROEN/IFMT

Marilane Alves Costa – PROEN/IFMT

Constantino Dias da Cruz Neto – PROEN/IFMT

Elson Santana de Almeida – PROEX/IFMT

Wander Miguel de Barros – PROPES/IFMT

José Luiz de Siqueira – PROPES/IFMT

Apoio

Técnicos Administrativos e Docentes dos *Campi* e da Reitoria do IFMT

LISTA DE SIGLAS

ALF	<i>Campus</i> Alta Floresta
AUDIN	Auditoria Interna
BAG	<i>Campus</i> Barra do Garças
BLV	<i>Campus</i> Bela Vista
CAS	<i>Campus</i> Cáceres
CBA	<i>Campus</i> Cuiabá
CFS	<i>Campus</i> Confresa
CGU	Controladoria-Geral da União
CNP	<i>Campus</i> Campo Novo do Parecis
CODIR	Colégio de Dirigentes
CONSUP	Conselho Superior
CSI	Comitê de Segurança da Informação
CTI	Comitê de Tecnologia da Informação
DAC	Departamento de Aquisição e Contratos
DAP	Diretoria/Departamento de Administração e Planejamento
DCF	Departamento de Contabilidade e Finanças
DGTI	Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação
DMT	<i>Campus</i> Avançado Diamantino
DN	Decisão Normativa
DSGP	Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas
e-OUV	Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal
GTA	<i>Campus</i> Avançado Guarantã do Norte
IF	Instituto Federal
IFMT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
IN	Instrução Normativa
JNA	<i>Campus</i> Juína
LRV	<i>Campus</i> Avançado Lucas do Rio Verde
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional

PDL	<i>Campus Primavera do Leste</i>
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PLC	<i>Campus Pontes e Lacerda</i>
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PRODIN	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROPES	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
RG	Relatório de Gestão
ROO	<i>Campus Rondonópolis</i>
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC	Sistema de Informação de Custos do Governo Federal
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNP	<i>Campus Avançado Sinop</i>
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SRS	<i>Campus Sorriso</i>
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
SVC	<i>Campus São Vicente</i>
TGA	<i>Campus Avançado Tangará da Serra</i>
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TR	Termo de Referência
UG	Unidade Gestora
UGE	Unidade Gestora Executora
UPC	Unidade Prestadora de Contas
VGD	<i>Campus Várzea Grande</i>

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Matriz de avaliação estratégica do IFMT.....	27
Quadro 2 – Modelo de negócios do IFMT.....	28
Quadro 3 – Objetivos, metas, ações e resultados previstos e alcançados pelo IFMT no exercício de 2018.....	29
Quadro 4 – Características dos pedidos de acesso à informação.....	43
Quadro 5 – Os 10 temas mais recorrentes das solicitações.....	43
Quadro 6 – Tempo médio de resposta.....	44
Quadro 7 – Meios de envio de resposta.....	45
Quadro 8 – Perfil dos solicitantes por profissão.....	45
Quadro 9 – Escolaridade dos solicitantes.....	46
Quadro 10 – Localização de solicitantes e pedidos por estado da Federação Brasileira.....	47
Quadro 11 – Estrutura da Gestão de Riscos no IFMT.....	50
Quadro 12 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC.....	51
Quadro 13 – Gestão de riscos e controle interno.....	56
Quadro 14 – Vagas ofertadas para ingresso em 2018.....	65
Quadro 15 – Indicadores acadêmicos.....	77
Quadro 16 – Política institucional de execução e fortalecimento dos cursos de pós-graduação.....	79
Quadro 17 – Política institucional de execução e fortalecimento dos cursos de pós-graduação lato sensu do IFMT.....	81
Quadro 18 – Capacitação de servidores do IFMT.....	83
Quadro 19 – Auxílios financeiros IFMT e agências de fomento externo (CNPq e FAPEMAT).....	88
Quadro 20 – Atividades de extensão.....	90
Quadro 21 – Painel visual da Ativa Incubadora de empresas.....	94
Quadro 22 – Valor e origem dos recursos por atividade de extensão em 2018.....	100
Quadro 23 – Dotação orçamentária.....	104
Quadro 24 – Redimensionamento do orçamento.....	104

Quadro 25 – Termos de execução descentralizada.....	104
Quadro 26 – Ações orçamentárias de custeio.....	105
Quadro 27 – Gasto de custeio na ação de funcionamento da educação.....	106
Quadro 28 – Gasto com locação de mão de obra.....	107
Quadro 29 – Investimento nas ações de funcionamento da educação profissional e expansão e reestruturação da rede.....	109
Quadro 30 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim entre os exercícios 2015 e 2018.....	109
Quadro 31 – Total empenhado com custeio, investimento e pessoal.....	111
Quadro 32 – Execução da despesa por modalidade de licitação.....	111
Quadro 33 – Contratações diretas.....	112
Quadro 34 – Contratação direta por natureza de despesa.....	112
Quadro 35 – Execução com a modalidade que não se aplica.....	112
Quadro 36 – Comparativo da execução das despesas.....	113
Quadro 37 – Frota de veículos próprios da UPC.....	115
Quadro 38 – Gastos associados à manutenção da frota da UPC.....	115
Quadro 39 – Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso da UPC.....	118
Quadro 40 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União.....	120
Quadro 41 – Imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UPC.....	120
Quadro 42 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC.....	122
Quadro 43 – Relação de imóveis locados de terceiros.....	130
Quadro 44 – Cursos <i>in company</i>	138
Quadro 45 – Evolução da oferta de capacitações.....	138
Quadro 46 – Absenteísmo.....	141
Quadro 47 – Acidente de trabalho e doenças ocupacionais e qualidade de vida no trabalho.....	142
Quadro 48 – Ações do programa qualidade de vida.....	143
Quadro 49 – Quantitativo de contratos de estágio.....	144

Quadro 50 – Plano de gestão de risco de TI.....	145
Quadro 51 – Dentre os valores destinados a equipamentos de TI	150
Quadro 52 – Projetos focados na implantação de soluções tecnológicas.....	152
Quadro 53 – Aspectos sobre a gestão ambiental e licitações sustentáveis por UG.....	154
Quadro 54 – Tabela de depreciação.....	168
Quadro 55 – Fornecedores e contas a pagar por Unidade Gestora Contratante.....	179
Quadro 56 – Fornecedores e contas a pagar – por fornecedor – em R\$.....	180
Quadro 57 – Representação do subgrupo fornecedores e contas a pagar no passivo circulante	180
Quadro 58 – Execução de RPNP 2018.....	181
Quadro 59 – Saldo de RPNP – por custeio e investimento.....	181
Quadro 60 – Variações Patrimoniais quantitativas.....	182

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Presença do IFMT nos municípios de Mato Grosso.....	18
Figura 2 – Organograma do IFMT.....	24
Figura 3 – Organograma básico dos <i>Campi</i> do IFMT.....	25
Figura 4 – Mapa estratégico.....	36
Figura 5 – Estrutura de Governança.....	37
Figura 6 – Manifestações no painel da E-Ouv.....	42
Figura 7 – Situação dos pedidos de acesso à informação.....	42
Figura 8 – Pedidos por tipo de resposta.....	44
Figura 9 – Demonstrativo do percentual de vagas ofertadas.....	65
Figura 10 – Demonstrativo da oferta de vagas da ampla concorrência e de vagas reservadas.....	66
Figura 11 – Cursos de ensino médio técnicos ofertados no IFMT.....	66
Figura 12– Cursos de graduação ofertados no IFMT.....	68
Figura 13 – Ações gerais.....	70
Figura 14 – Números da EaD.....	72
Figura 15 – Evolução de projetos de extensão.....	93
Figura 16 – Destaques extensão 2018.....	96
Figura 17 – Força de trabalho.....	133
Figura 18 – Quadro de pessoal.....	133
Figura 19 – Ingresso de servidor em 2018.....	134
Figura 20 – Quantitativo de professores EBTT e técnicos administrativos.....	135
Figura 21 – Proporção entre professores EBTT e técnicos administrativos.....	135
Figura 22 – Evolução do quadro de pessoal.....	136
Figura 23 – Formação dos servidores técnicos-administrativos.....	136
Figura 24 – Formação dos professores do EBTT.....	137
Figura 25 – Estabilidade dos professores do EBTT.....	137
Figura 26 – Estabilidade dos técnicos administrativos.....	137
Figura 27 – Custo de pessoal ativo em 2018.....	139
Figura 28 – Custo de pessoal com contrato temporário nos termos da Lei 8.745/93.....	140
Figura 29 – Comparativo de estagiários por nível de escolaridade.....	144

Figura 30 – Balanço orçamentário do IFMT (extraído do SIAFI).....	171
Figura 31 – Balanço financeiro do IFMT (extraído do SIAFI).....	172
Figura 32 – Balanço patrimonial do IFMT (extraído do SIAFI).....	173
Figura 33 – Demonstrações das Variações Patrimoniais do IFMT (extraído do SIAFI).....	175
Figura 34 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa do IFMT (extraído do SIAFI).....	178

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO.....	16
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	18
1.1 Identificação da Unidade Prestadora de Contas.....	18
1.2 Histórico da Instituição.....	19
1.3 Estrutura organizacional.....	21
1.3.1 Descrição sucinta das competências e atribuições das principais estruturas.....	22
1.4 Ambiente externo.....	26
1.5 Modelo de negócio do IFMT.....	28
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	29
2.1 Planejamento organizacional.....	29
2.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	29
3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	37
3.1 Estruturas de governança.....	37
3.2 Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas.....	38
3.3 Relacionamento com a sociedade.....	39
3.4 Canais de acesso do cidadão.....	41
3.5 Relatório dos pedidos de acesso à informação e solicitantes.....	42
3.5.1 Resposta aos pedidos de acesso à informação.....	44
3.5.2 Perfil do solicitante.....	45
3.6 Carta de serviços ao cidadão.....	48
3.7 Auferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	49
3.8 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade.....	49
3.9 Gestão de riscos e controles internos.....	50
3.10 Atuação da unidade de auditoria interna.....	59
3.11 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	62
4. ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO.....	63
4.1 Gestão da Pró-Reitoria de Ensino – Proen.....	64
4.1.1 Panorama do ensino no IFMT.....	64
4.1.1.1 Ingresso	64

4.1.1.2 Ensino médio técnico.....	66
4.1.1.3 Ensino de graduação.....	67
4.1.1.3.1 Formação.....	68
4.1.1.3.2 Eventos.....	68
4.1.2 Educação a distância.....	71
4.1.3 Assistência estudantil.....	72
4.1.4 Atividades desenvolvidas em 2018.....	73
4.1.5 Permanência e êxito	74
4.1.6 Uniformização de dados.....	74
4.1.7 Plataforma Nilo Peçanha.....	74
4.1.8 Destaques institucionais.....	75
4.1.9 Indicadores acadêmicos.....	75
4.1.10 Resumo de indicadores acadêmicos.....	78
4.2 Gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Propes.....	78
4.2.1 Diretoria de Pós-Graduação.....	78
4.2.2 Diretoria de Pesquisa e Inovação.....	86
4.2.2.1 Metas prioritárias	86
4.3 Gestão da Pró-Reitoria de Extensão – Proex.....	90
4.3.1 Programas e projetos de extensão.....	92
4.3.2 Empreendedorismo.....	94
4.3.3 Destaque extensionista de 2018.....	95
4.3.3.1 Programa Teresa de Benguela.....	95
4.3.3.2 Arte, cultura e desporto.....	97
4.3.4 Parcerias estratégicas da extensão.....	98
4.3.4.1 Ministério Público do Trabalho.....	98
4.3.4.2 Ministério Público Estadual.....	98
4.3.4.3 Sebrae.....	98
4.3.4.4 Instituto Mato-Grossense do Algodão – IMA.....	99
4.3.5 Acompanhamento dos alunos após formatura – egressos.....	99
4.3.6 Investimento em extensão 2018.....	100
4.3.7 Extensão em números.....	101
4.3.8 Outras ações de extensão.....	101

4.4 Gestão da Pró-Reitoria de Administração – Proad.....	102
4.4.1 Declaração do Pró-Reitor de Administração.....	102
4.4.2 Informações sobre gestão orçamentária.....	104
4.4.3 Execução orçamentária e financeira.....	105
4.4.3.1 Custeio.....	105
4.4.3.1.1 Detalhamento do gasto com custeio.....	106
4.4.3.1.2 Pessoal.....	108
4.4.3.2 Investimento.....	108
4.5 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim.....	109
4.6 Execução de despesa por modalidade de licitação.....	111
4.7 Comparativo da execução das despesas nos exercícios de 2018 e 2017.....	113
4.8 Gestão do patrimônio e infraestrutura.....	113
4.8.1 Gestão de frota de veículos.....	113
4.8.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	116
4.8.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	119
4.8.3.1 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	122
4.8.3.2 Informações sobre imóveis locados de terceiros.....	130
4.9 Gestão das diretorias sistêmicas.....	131
4.9.1 Gestão da Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas – DSGP.....	131
4.9.1.1 Legislação aplicada.....	131
4.9.1.2 Apontamentos dos órgão de controle.....	132
4.9.1.3 Indicadores de conformidade.....	132
4.9.1.4 Avaliação da força de trabalho no ano de 2018.....	132
4.9.1.5 Formação e titulação do quadro de pessoal.....	136
4.9.1.6 Avaliação dos servidores do IFMT.....	137
4.9.1.7 Capacitação da força de trabalho.....	138
4.9.1.8 Custo de pessoal ativo em 2018.....	139
4.9.1.9 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos.....	140
4.9.1.10 Absenteísmo, acidente de trabalho, doenças ocupacionais e ações de qualidade de vida.....	140

4.9.1.11	Contratação de mão de obra de estagiários.....	144
4.9.2	Gestão da diretoria de gestão da tecnologia de informação – DGTI.....	145
4.9.2.1	Conformidade legal e modelo de governança de TI.....	145
4.9.2.2	Processos de gerenciamento de TI.....	147
4.9.2.3	Descrição das atividades do comitê gestor de TI e principais contratações.....	149
4.9.2.4	Principais sistemas de informação.....	150
4.9.2.5	Projetos de TI e principais iniciativas.....	152
4.9.2.6	Segurança da informação.....	153
4.9.2.7	Principais desafios e ações futuras.....	154
4.10	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obra.....	154
5.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	165
5.1	Declaração do contador-geral, Dalvadísio Meira Gomes.....	165
5.2	Desempenho financeiro no exercício.....	167
5.3	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	168
5.4	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	170
5.5	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	171
5.6	Notas explicativas.....	179
5.6.1	Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar.....	179
5.6.2	Nota 02 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar.....	181
5.6.3	Nota 03 – Revisão Analítica da Demonstração das Variações Patrimoniais – DPV 2017.....	182
5.6.3.1	Variações patrimoniais aumentativas.....	185
5.6.3.2	Variações patrimoniais diminutivas	186
5.6.4	Nota 04 – Revisão Analítica do Balanço Patrimonial Resumido – BP 2017.....	187
5.6.4.1	Ativo.....	187
5.6.4.2	Passivo.....	188
5.6.4.3	Patrimônio Líquido.....	189
6.	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	189
6.1	Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU.....	189

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

A Educação, a ciência e a tecnologia, em 2018, foram desenvolvidas pelo Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT de forma a enaltecer os seus 10 anos de atuação, garantindo aos discentes o acesso a ensino, pesquisa e extensão, mesmo tendo um cenário de política instável e cortes/contingenciamento de recursos.

O relatório que ora apresentamos demonstra o comprometimento, desempenho e profissionalismo dos docentes, técnicos administrativos e servidores terceirizados, que trabalham para o reconhecimento e o fortalecimento das nossas ações; um dos resultados desse trabalho foi a realização do WorkIF, evento que mais uma vez, colocou a Instituição em evidência, pois prestamos conta à sociedade das nossas ações de ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura.

Ainda nesse ano, o IFMT proporcionou à comunidade ações como: Circuito de Arte e Cultura, Fórum de Educação Física, *English Camp*, Jogos do IFMT – JIFs, a realização de concurso público e reuniões de planejamento e elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2023, além de muitas outras ações que, durante a leitura, você, leitor, terá a oportunidade de vislumbrar a gestão da Reitoria e dos *campi*, empenhados em fazer o seu melhor para que a missão institucional seja cumprida.

Outro ponto a destacar e que temos dado incentivo são as parcerias. Nesse quesito a Fundação Uniselva, como a nossa fundação de apoio, apresenta um papel fundamental, pois tem contribuído com uma nova cultura de trabalho na Reitoria e nos *campi*, visando ao fortalecimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Destaco, ainda, os núcleos de incubadora de empresas em nossos *campi*: uma proposição para o crescimento de projetos empreendedores e de inovação. O lançamento do livro alusivo aos 10 anos do IFMT e da versão impressa da revista *Digoreste* destacaram ações da nossa Instituição em diferentes partes do estado. Esses trabalhos evidenciam a divulgação e marketing do IFMT, um agradecimento especial à nossa equipe da Ascom.

Os trabalhos realizados pelo Colégio de Dirigentes – Codir e pelo Conselho Superior – Consup têm proporcionado à gestão momentos de construção, reflexão e projeção para o IFMT; e para o ano de 2019, contaremos com o Consepe – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, fortalecendo, assim, o diálogo entre os conselhos, visando ao crescimento e à projeção do Instituto.

Por fim, com quase a metade do mandato concluído, temos, num cenário de desafios,

conseguido implementar o nosso programa de gestão proposto para o período de 2017 a 2021, e, dessa forma, registro meus agradecimentos à equipe gestora da Reitoria, dos *campi* e principalmente à comissão responsável pela tessitura textual do nosso Relatório de Gestão.

Boa leitura!

Willian de Paula

Reitor do IFMT

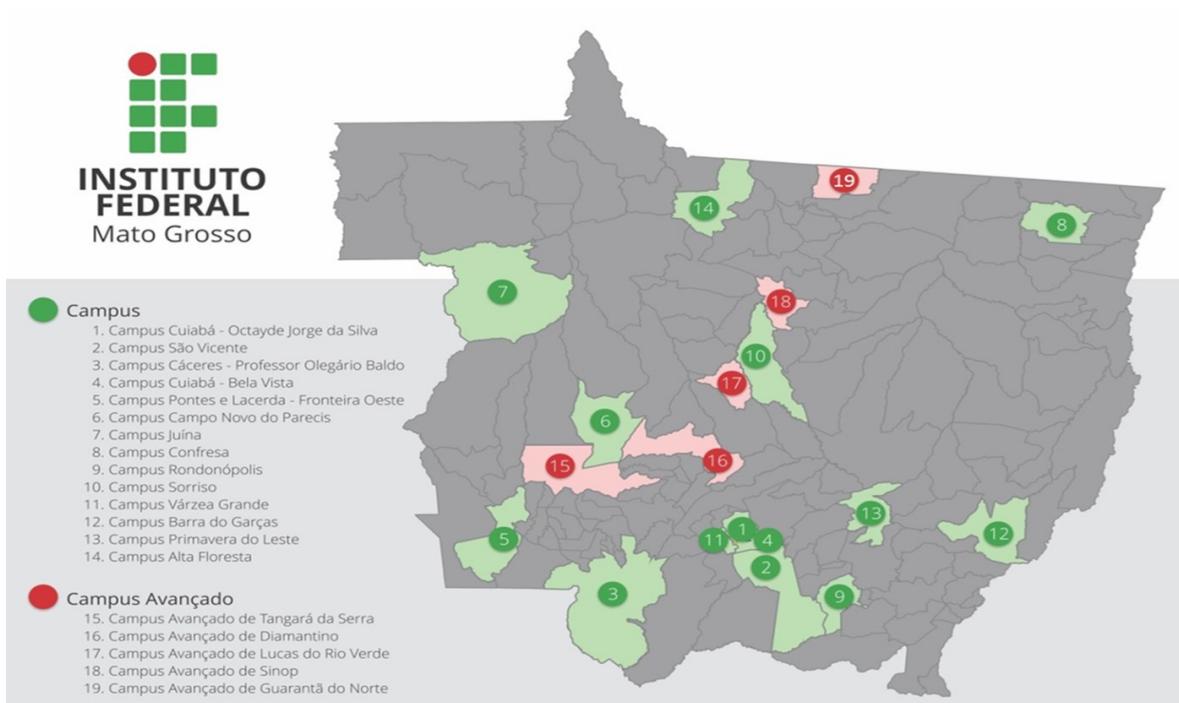
1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 Identificação da Unidade Prestadora de Contas

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, criado nos termos da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFMT tem no estado de Mato Grosso a sua área de atuação geográfica, conta com 14 *campi* em funcionamento (Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso e Várzea Grande) e possui ainda cinco *campi* avançados, nos municípios de Diamantino, Lucas do Rio Verde, Tangará da Serra, Sinop e Guarantã do Norte.

Figura 1 - Presença do IFMT nos municípios de Mato Grosso



Fonte: Reitoria do IFMT.

Atualmente, possui aproximadamente 29 mil alunos, nos mais de 301 cursos distribuídos nos níveis: técnico (com ensino médio integrado, subsequente, concomitante e Proeja), superior (bacharelado, licenciatura e tecnologias), pós-graduação (especializações e mestrados), educação a distância (UAB e Profucionário), além de cursos de curta duração de Formação Inicial e Continuada.

1.2 Histórico da Instituição

A história do Instituto Federal de Mato Grosso inicia-se no ano de 1909, quando ocorreram as primeiras experiências em educação profissional e tecnológica no País. Neste ano, foi criada a Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso, onde atualmente funciona o *Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva*.

Depois disso, no ano de 1943, foi criado o Aprendizado Agrícola de Mato Grosso, em Santo Antônio do Leverger, onde atualmente funciona o *Campus São Vicente*. Já no ano de 1980, foi criada a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, atualmente *Campus Cáceres*.

Após algumas mudanças de nomenclatura, chegamos ao ano de 2008, com três centros de referência em educação profissional no estado: o Cefet Mato Grosso (em Cuiabá), o Cefet Cuiabá (em São Vicente) e a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Nesse período, já estavam em funcionamento ou em fase de implantação as unidades de ensino descentralizadas (Uned), no bairro do Bela Vista (Cuiabá) e nos municípios de Pontes e Lacerda, Campo Novo do Parecis, Juína, Confresa, Barra do Garças e Rondonópolis.

Até que, na data de 29 de dezembro de 2008, a Lei 11.892 criou os Institutos Federais em todo o País. Em Mato Grosso, a junção das três autarquias – Cefet Mato Grosso, o Cefet Cuiabá e Escola Agrotécnica Federal de Cáceres – originou o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), que, desde então, em um processo de expansão e interiorização, alcançou diversas outras localidades, tais como Primavera do Leste, Várzea Grande, Alta Floresta, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Tangará da Serra e Guarantã do Norte.

O IFMT é a principal instituição de educação profissional e tecnológica do estado de Mato Grosso, ofertando ensino em todos os níveis de formação, além de promover a pesquisa e a extensão, estimulando docentes e estudantes através de programas que ofertam bolsas para desenvolvimento dos projetos. Nos últimos anos, apesar das restrições orçamentárias, houve considerável investimentos nessas áreas, sendo direcionados a bolsas-auxílio, a pesquisadores

e extensionistas. Os programas financiam desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão, conforme estabelecido também na Lei 11.892/2008.

Em 2018, destacaram-se as ações desenvolvidas pela Instituição referentes a assistência estudantil, programa de iniciação a docência, projetos de pesquisa, projetos de extensão, jornadas científicas, jogos estudantis, circuito de arte e cultura, estágios curriculares, ações de empreendedorismo, revistas científicas, entre outras.

No tocante a relações de parcerias em prol do ensino, pesquisa e extensão, destacaram-se as seguintes: AGIEL – Agência de Integração Empresa Escola LTDA, Bunge Alimentos S/A, Centrais Elétricas do Norte do Brasil – ELETROBRAS, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa (AGROSSILVIPASTORIL), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa (Arroz e Feijão), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa (Incubação), Faculdade Educacional da Lapa – FAEL, Friedrich-Schiller University (FSU-Jena), IEL – Instituição de Ensino, Instituto Cultural Flauta Mágica – ICMF, Instituto Mato-Grossense do Algodão – IMAMT, Instituto Privado de Alta Capacitação – Argentina, Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, IUNI Educacional – UNIC Rondonópolis Floriano Peixoto LTDA, Ministério Público do Estado de Mato Grosso, Procuradoria-Geral de Justiça, Pão e Arte Alimentos LTDA, Provedor de Talentos LTDA, Secretaria Estadual de Educação, Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso, Universidade de Cuiabá – UNIC, Universidade de São Paulo (Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"), Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e Universidade Federal de Mato Grosso.

Missão do IFMT

Educar para a vida e para o trabalho.

Visão do IFMT

Ser reconhecida, até 2019, como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional e tecnológica.

Valores do IFMT

Ética: Fundamental para as relações saudáveis

Transparência: (Um direito constitucional)

Profissionalidade: (Na busca contínua pela qualidade)

Inovação: (Utilizando das experiências para focar-se no futuro)

Empreendedorismo: (Necessário para manter o propósito)

Sustentabilidade: (Respeitando a sociedade e o planeta)

Humanidade: (A dignidade da pessoa humana acima de tudo)

Respeito à diversidade: (Reconhecemos as diferenças para alcançar a igualdade)

Inclusão: (Diversidade e diferenças tratadas com equidade)

Democracia participativa: (Por um fazer coletivo)

1.3 Estrutura organizacional

De acordo com os artigos 4º e 5º do Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso aprovado pela Resolução 25 de 27 de Março de 2018, a administração far-se-á pela articulação entre a Reitoria, as direções-gerais dos *campi*, os conselhos, os órgãos colegiados e os demais órgãos de apoio do IFMT, sob a coordenação, a supervisão e o controle da Reitoria, tendo como órgãos da administração:

I - órgão máximo, consultivo, normativo e deliberativo:

a) Conselho Superior (CONSUP);

II - consultivo e deliberativo, no limite de suas especificidades explicitadas no Estatuto do IFMT:

a) Colégio de Dirigentes (CODIR);

III - consultivos especializados:

a) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);

b) Conselho de Planejamento e Administração (COPLAN);

IV - planejamento e executivo:

a) Reitoria;

b) Diretorias-gerais dos *campi*;

V - assessoramento:

a) Diretoria Executiva;

b) Auditoria Interna;

c) Procuradoria Federal Especializada junto ao IFMT;

d) Ouvidoria;

e) Serviço de Informação ao Cidadão (SIC);

- f) Corregedoria;
- g) Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);
- h) Núcleo Permanente de Pessoal Docente (NPPD); e
- i) Comissão Interna de Supervisão (CIS).

De forma a garantir a administração colegiada e democrática, os conselhos deliberativos e consultivos, bem como outros conselhos/colegiados foram criados para apoiar as atividades administrativas e acadêmicas, tendo seus regimentos internos elaborados em suas próprias instâncias e aprovados pelo Conselho Superior, respeitadas as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto e do Regimento Geral.

1.3.1 Descrição sucinta das competências e atribuições das principais estruturas

O Conselho Superior – CONSUP é a instância máxima consultiva e deliberativa, cuja composição, representatividade, atribuições e competências estão definidas no Estatuto do IFMT (art. 10 da Resolução CONSUP 01/2009), tendo o reitor como presidente e representação de áreas diversas, tais como docentes, técnicos administrativos, discentes, egressos, representantes da sociedade civil, representante do Ministério da Educação e representação do Colégio de Dirigentes.

Compete ao Conselho Superior aprovar as diretrizes para atuação do IFMT e zelar pela execução de sua política educacional; aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do reitor do IFMT e dos diretores-gerais dos *campi*; aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual; aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; autorizar o reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFMT; autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto, bem como o registro de diplomas; aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do Instituto, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.

O Colégio de Dirigentes – CODIR é um órgão de apoio da Reitoria, de caráter consultivo, e que, de acordo com os arts. 11 e 12 do Estatuto do IFMT, publicado em 04/09/2009 no Diário Oficial da União, é composto pelo reitor, pelos pró-reitores e diretores-gerais dos *campi*.

Compete ao CODIR apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos; as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; apresentar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal; definir o calendário de referência anual a ser seguido por cada *campus*; criar normas de aperfeiçoamento da gestão.

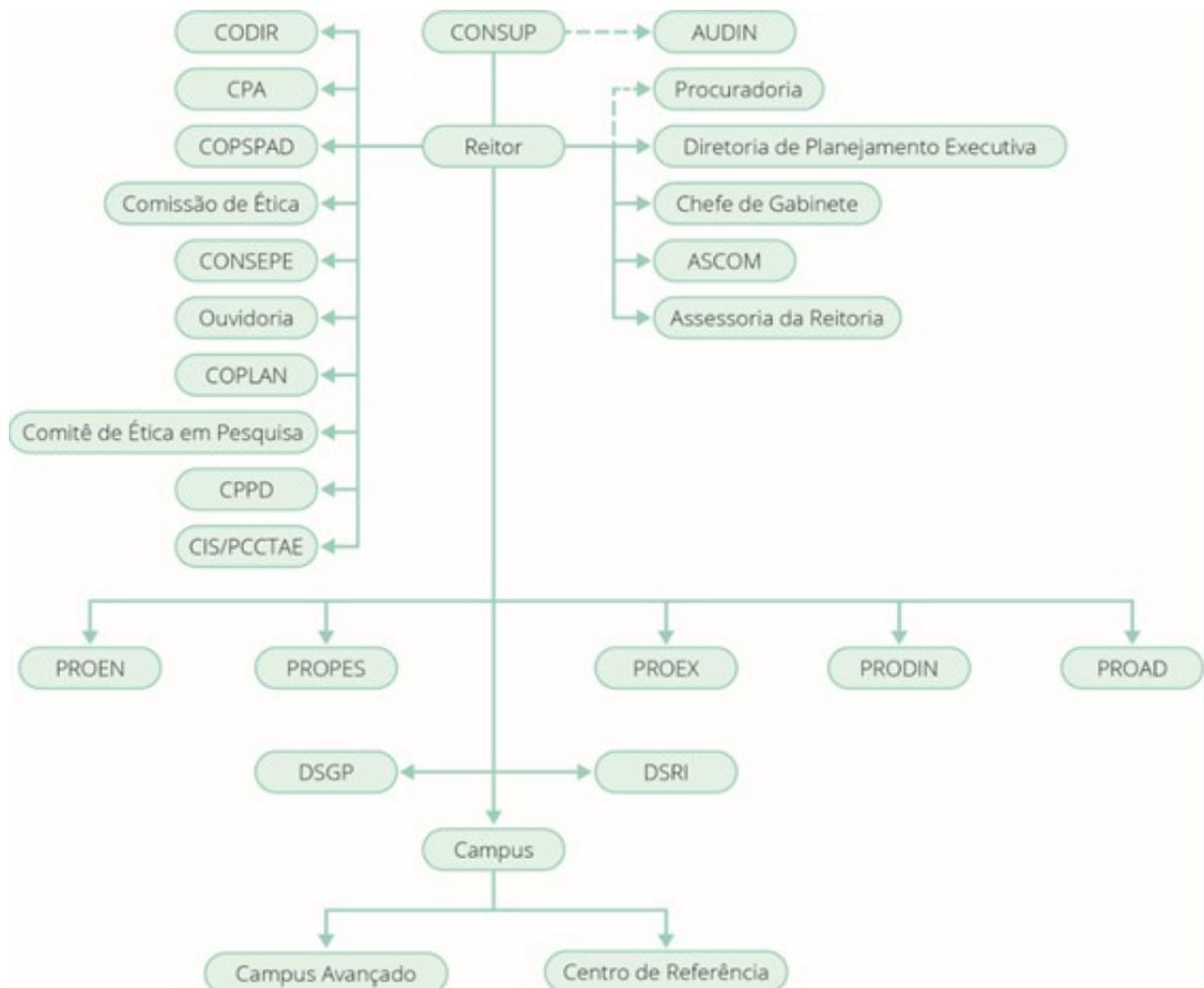
O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE apresenta funções normativas, consultivas e deliberativas, sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição, estruturando-se em câmaras setoriais que dentre suas atribuições, destaca-se a emissão de parecer para análise, deliberação e/ou homologação pelo conselho. Tem suas atribuições e competências definidas em Regimento Interno aprovado pelo Conselho Superior (Resolução CONSUP nº 046/2018)

O Conselho de Planejamento e Administração – COPLAN é o órgão consultivo e de supervisão em matéria de recursos humanos, orçamentários e financeiro, infraestrutura, patrimônio, planejamento e desenvolvimento institucional, que tem suas atribuições e competências definidas pelo Regimento Geral aprovado pelo Conselho Superior (Resolução CONSUP nº 05/2012).

A Reitoria, dirigida pelo reitor, é o órgão executivo superior que planeja, coordena, supervisiona, fiscaliza e controla todas as atividades do IFMT.

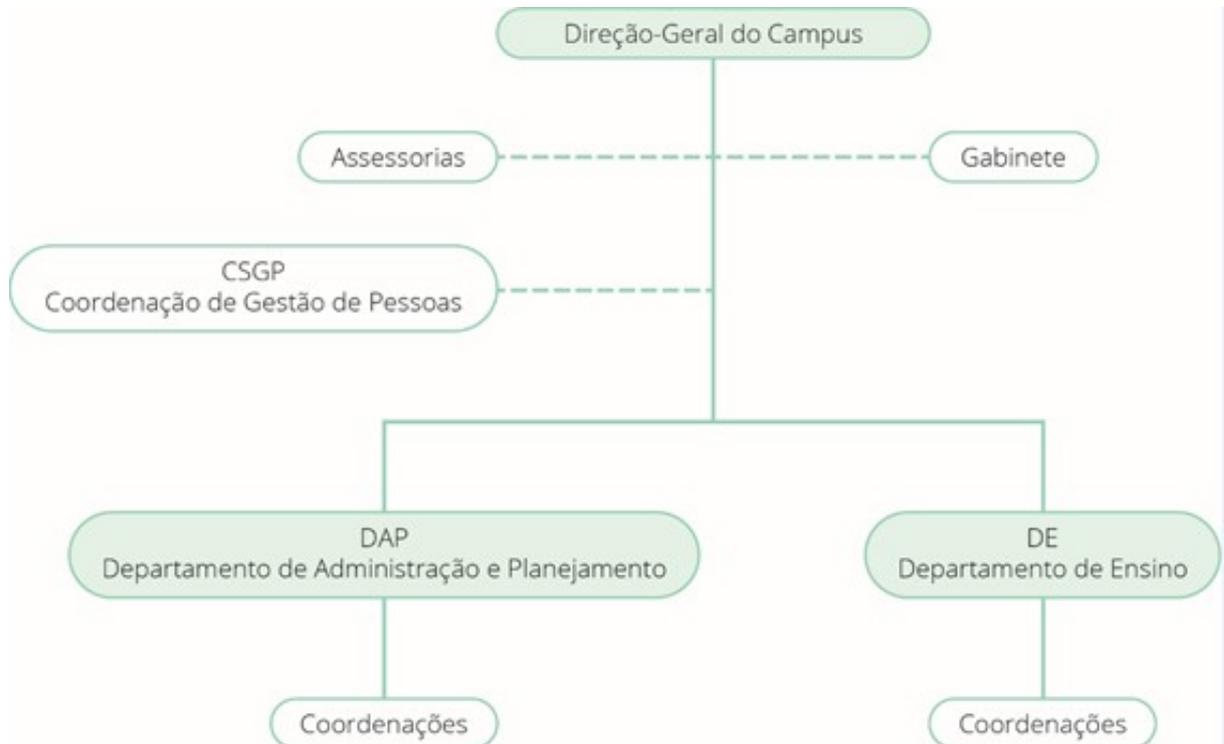
Nos *campi*, os diretores-gerais são escolhidos pelos servidores e discentes através de processo democrático, ou, no caso dos *campi* em implantação, são nomeados pelo reitor em caráter pro tempore. A eles compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do reitor. Poderão estar vinculados aos *campis*, *campi* avançados, extensões, centro de referências e polos.

Figura 2 - Organograma sintético do IFMT



Fonte: Reitoria/IFMT, Organograma completo, Link: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/ae/ba/aeba2259-3578-4032-a5d6-309929b87655/organograma_-_em_atualizacao.pdf.

Figura 3 - Organograma sintético dos *Campi* do IFMT



Fonte: Reitoria/IFMT.

1.4 Ambiente externo

No ano de 2018, na fase diagnóstica de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional para os próximos 5 anos, foram realizadas pesquisas relacionadas ao ambiente interno e externo nos 19 *campi* do Instituto e na Reitoria, e os resultados serviram de subsídio para a elaboração de uma análise de cenário institucional. A ferramenta utilizada para esta fase foi a Matriz SWOT avançada, com cruzamento das variáveis, conforme apresentada na figura abaixo. Levando-se em conta a análise do ambiente externo, identificamos as principais oportunidades e ameaças, sendo:

Oportunidades:

- Parcerias com instituições públicas e/ou privadas;
 - Captação de recursos;
 - Demandas de cursos EaD; e
 - Arranjos produtivos e expansão econômica e social.

Ameaças:

- Recursos orçamentários insuficientes e restritos;
- Instabilidade política;
- Quadro incompleto de servidores; e
- Serviços públicos complementares insuficientes.

Após o cruzamento das variáveis com definição de valores para cada uma em relação as demais, identificamos as duas maiores oportunidades: **parcerias com instituições públicas e/ou privadas e captação de recursos**; e as duas maiores ameaças ao IFMT: **instabilidade política e serviços públicos complementares insuficientes**.

Estamos estabelecendo planos de ações para que possamos aproveitar as oportunidades e minimizar os efeitos que as ameaças possam provocar.

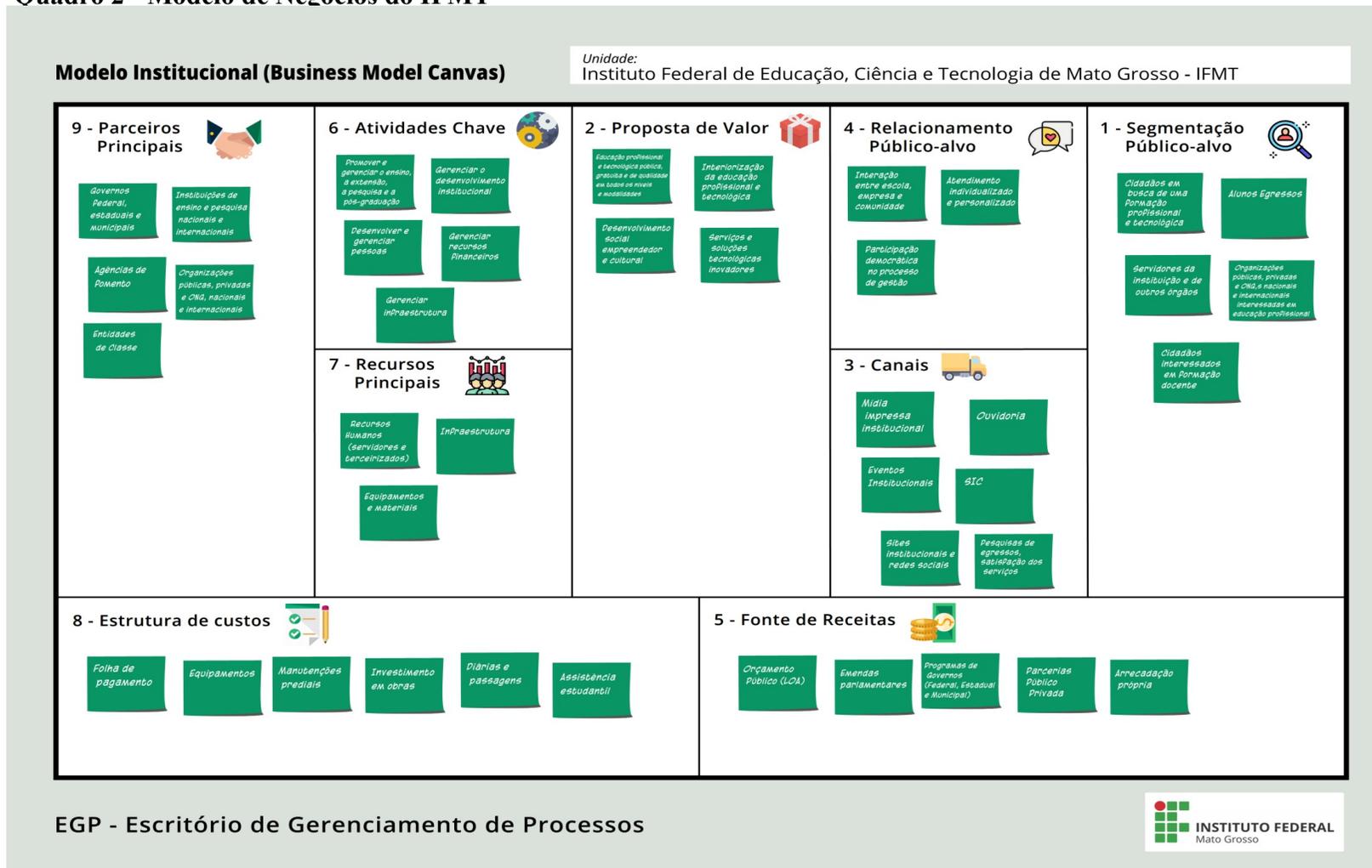
Quadro 1 - Matriz de Avaliação Estratégica – IFMT

Matriz de Avaliação Estratégica - IFMT													
Preencher com 0(nenhum), 1(pouco), 3(moderado) e 5(forte).		Ambiente Externo (Político, Legal, Econômico, Social, Tecnológico, Ambiental)											
		Oportunidades					Ameaças						
Aspectos Considerados		Parcerias	Captação de recursos	Demandas EAD	Arranjos produtivos e expansão econômica e social	ST	Recursos orçamentários insuficientes e Restritos	Instabilidade política	Quadro incompleto de servidores	Serviços públicos complementares insuficientes	ST	TOTAL	
		Ambiente Interno (Infraestrutura institucional, Sistemas de gestão, Sistemas de planejamento, Sistemas de RH, Sistemas Orçamentários, Sistemas de informação, Cultura Organizacional, Qualidade dos produtos e serviços)	Forças	Servidores qualificados	5	5	3	3	16	3	0	1	0
Política de Assistência estudantil	3			3	0	3	9	1	0	0	3	4	13
Autonomia de gestão administrativa, pedagógica e financeira	5			5	5	5	20	3	3	3	1	10	30
Qualidade do ensino baseado na integração do ensino, pesquisa e extensão	5			5	5	5	20	3	3	3	1	10	30
ST			18	18	13	16	65	10	6	7	5	28	93
Fraquezas	Infraestrutura física e equipamentos deficitários		3	3	5	5	16	5	5	3	3	16	32
	Alta rotatividade dos servidores		5	5	3	5	18	5	5	5	3	18	36
	Índice de reprovação, retenção e evasão		1	3	1	3	8	5	5	5	5	20	28
	Comunicação interna e externa deficitária		5	5	5	5	20	3	1	1	3	8	28
			14	16	14	18	62	18	16	14	14	62	124
TOTAL		4	2	-1	-2	3	-8	-10	-7	-9	-34	-31	
Ambiente Interno	Quais as forças mais relevantes? Autonomia de gestão administrativa, pedagógica e financeira / Qualidade do ensino baseado na integração do ensino, pesquisa e extensão												
Ambiente Interno	Quais as fraquezas mais prejudiciais? Alta rotatividade dos servidores / Infraestrutura física e equipamentos deficitários												
Ambiente Externo	Quais as oportunidades mais relevantes? Parcerias / Captação de recursos												
Ambiente Externo	Quais as ameaças mais impactantes? Instabilidade política/ Serviços públicos complementares insuficientes												

Fonte: Colégio de Dirigentes do IFMT.

1.5 Modelo de Negócios do IFMT

Quadro 2 - Modelo de Negócios do IFMT



2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS DE GESTÃO

2.1 Planejamento organizacional

No ano de 2018, fechamos um ciclo de planejamento com a finalização do Plano de Desenvolvimento Institucional (2014/2018), elaborado através de um processo participativo com a comunidade do IFMT, o que resultou na construção da missão, da visão e dos valores institucionais e de 122 metas/ações a serem cumpridas durante a vigência do documento. Tivemos algumas dificuldades durante o acompanhamento e monitoramento dessas metas, pois elas eram numerosas e algumas eram subjetivas, dificultando a quantificação das ações/resultados. Estabelecemos uma metodologia de monitoramento através de planilhas de controle por unidades do IFMT. Para elaborar o PDI atual, referente ao período de 2019 a 2023, utilizamos uma metodologia diferenciada e mais adequada para o planejamento estratégico, como a Matriz SWOT e o Balanced Scorecard, também conhecido como BSC e 5W2H (planos de ações anuais), o que irá nos ajudar a direcionar os esforços para o alcance dos objetivos do Mapa Estratégico do IFMT.

2.2 Descrição sintética dos objetivos do exercício

A seguir, apresentamos as perspectivas, objetivos, metas e ações que nortearam a atuação do IFMT no exercício de 2018, bem como os resultados previstos e alcançados para o período. Os dados estão apresentados em quadros por área da Instituição.

Quadro 3 - Objetivos, metas, ações e resultados previstos e alcançados pelo IFMT no exercício de 2018

PRINCIPAIS OBJETIVOS PROPOSTOS, AÇÕES E METAS PARA 2018					
UNIDADES	OBJETIVOS	AÇÕES PRIORITÁRIAS	METAS PLANEJADAS	METAS ALCANÇADAS	OBSERVAÇÕES
Pró-Reitoria de Ensino – PROEN	Reestruturar a política de assistência estudantil, buscando a redução da evasão escolar, estimulando a permanência do estudante nos cursos. (Meta: 05, PDI pg. 76	Propor a criação do Departamento de Assistência Estudantil na PROEN	Não se aplica.	Não se aplica.	Não foi possível criar o Departamento pois não há funções gratificadas disponíveis.

	Instituir a política de acessibilidade e apoio às pessoas com deficiência no IFMT. (Meta: 01, PDI pg. 84)	Realizar a formação dos coordenadores de polo.	Realizar a1 reunião realizada no 2º semestre de 2018.	Não se aplica.	Não foi realizada por motivos orçamentários.
	Fortalecer a qualidade do ensino a distância. (Meta: 01, PDI pg. 94)	Ofertar novos cursos através da modalidade a distância.	Ofertar 02 cursos para 2018	2 cursos foram ofertados: - Licenciatura em Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica; - Formação Pedagógica para Graduados, não-Licenciados	Meta atingida
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PROPES	Incentivar a Implantação de no Mínimo Seis Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, Mestrado, no IFMT. (Meta 02, PDI pg. 107))	Estabelecer, estreitar a comunicação com os diretores dos <i>campi</i> , promover reuniões e cursos de capacitação para elaboração de PPC de curso.	Protocolar na CAPES 6 propostas de novos cursos..	Oferta dos programas em PROFNIT e PROFEPT, e foi autorizado o funcionamento do mestrado profissional em Química Tecnológica e ambiental.	Apesar dos esforços para atingir a meta planejada, conseguimos ofertar apenas os dois programas indicados e um mestrado autorizado, então das 6 propostas, conseguimos atingir 3.
	Reestruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) na PROPES e implantá-lo em no mínimo 50% dos campi do IFMT. (Meta 03, PDI, p. 101)	Nomear oficialmente um coordenador da inovação tecnológica em cada <i>campus</i> , realizar cursos de capacitação para os coordenadores e lançar edital próprio para projetos de inovação tecnológica.	Cursos de capacitação em Inovação Tecnológica, Transferência Tecnológica e Prospecção Tecnológica; Lançar 2 editais de inovação tecnológica; registro da marca da Agência de Inovação.	Foram realizados os treinamentos em Capacitação , Inovação, Transferência e Prospecção Tecnológica e executados os editais. Os resultados foram apresentados na Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão, no V WORKIF. Foi concedido o registro da marca da Agência de Inovação, sob o número 914421336.	Treinamentos realizados (meta atingida); Editais lançados (meta atingida); Marca registrada (meta atingida) Todas as metas foram alcançadas
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PROEX	Ampliar o número de projetos de extensão desenvolvidos nos campi. (Meta: 05, PDI, p. 114)	Lançar editais com linhas temáticas apropriadas ao quadro de servidores do <i>campus</i> , selecionando projetos que permitem a participação dos professores do Núcleo Comum, a exemplo das Linha Temáticas	Ampliar em 10% os projetos de extensão.	Obtivemos uma ampliação de 14,5% dos projetos em 2018	A meta foi ultrapassada em 4,5%

		“Conhecendo o IFMT”, “Apoio a pessoas com deficiência”.			
	Capacitar diretorias e coordenações (Meta 06, PDI, p. 114)	Organizar encontros presenciais anuais com 20 horas de atividades por encontro. Os encontros contaram com a participação de todos os coordenadores, que receberam treinamento nas temáticas extensionistas. Foram realizados ainda treinamentos por webconferência.	Realizar 3 cursos/treinamento	Foram realizados 4 treinamentos.	A meta foi ultrapassada com um treinamento a mais.
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – PRODIN	Fomentar ações em prol da elevação do índice geral de cursos IGC do IFMT. (Devido a necessidade institucional, este objetivo foi incluído no plano de ações da PRODIN após a aprovação do PDI 2014/2018)	Estabelecer suporte através de visitas aos <i>campi</i> , antecedendo a visita dos avaliadores do INEP, a fim de indicar as fragilidades e orientar os <i>campi</i> quanto à avaliação dos cursos superiores.	Nota 5 no IGC.	Nota 3.	A equipe considera um bom resultado, pois o trabalho de suporte aos campi objetivando alcançar a nota máxima do IGC foi iniciado recentemente.
	Qualificar tecnicamente as gestões do IFMT (Meta 04, PDI, p. 120)	Criar um programa de qualificação técnica para os gestores do IFMT até 2019.	3 eventos de capacitação.	4 capacitações.	A meta foi ultrapassada com 1 capacitação a mais.
Pró-Reitoria de Administração – PROAD	Realizar eventos de formação que orientem na compreensão da estrutura e funcionamento do sistema de acompanhamento e planejamento orçamentário. (Meta 01, PDI, p. 120)	Realização de reuniões sistematizadas do Conselho de Planejamento e Administração do IFMT (COPLAN), dentre cursos de capacitação <i>in company</i> realizados na sede da Reitoria.	20 eventos/reuniões em 2018.	20 eventos/reuniões em 2018.	Meta atingida.

	Instituir Sistema de Planejamento, Acompanhamento e Execução Orçamentária (Meta: 02, PDI, p. 120)	Implantar controle eletrônico de planejamento, acompanhamento e execução orçamentária por meio de planilhas do Google Drive.	Não se aplica.	Não se aplica.	Controle instituído e em constante adequação.
Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas – DSGP	Realizar o dimensionamento de pessoal para mensurar força de trabalho dentro dos <i>campi</i> e levantar a necessidade de alocação de pessoal (Meta: 02, PDI, p. 127)	Realizar o dimensionamento em todos os <i>campi</i> e na Reitoria.	Não se aplica.	Não se aplica.	Conforme PORTARIA MPDG 477, de 27 de dezembro de 2017, publicada no DOU de 28/12/2017, o modelo de dimensionamento de pessoal pelo Governo Federal está em fase de experimentação de projeto-piloto de um sistema próprio do atual Ministério da Economia de dimensionamento de servidores no Poder Executivo. O sistema está sendo testado em universidades e deve ter início também nos Institutos Federais para compreensão e aplicabilidade dentro da realidade das Instituições Federais de Ensino.
	Desenvolver e executar o Programa de Qualidade de Vida (Meta 04, PDI, p. 128)	Realizar ações de concientização e palestras.	Realizar 44 ações em 2018	Foram realizadas apenas 10 ações em 2018	A meta de 44 ações não foi atingida, foram realizadas apenas 10 ações, em virtude das restrições de publicidade institucional no período eleitoral.
	Criar o Banco de Talentos do IFMT, que subsidiará a implantação da Gestão por Competências (Meta 03, Síntese do PDI, p. 128)	Fazer estudos sobre o tema	Não se aplica	Não se aplica	A ação foi desenvolvida pela Secretária de Gestão de Pessoas no ano de 2018, que subsidiará todos os órgãos da Administração Pública Federal
Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação –	Implantar o portal de autosserviço (Meta 05, PDI, p. 135)	Configurar o datacenter para atendimento aos campi	Não se aplica.	Não se aplica.	A ideia inicial era que os servidores de TI dos <i>campi</i> conseguissem acessar o datacenter da Reitoria e, dessa

DSTI					forma, configurar sua própria máquina virtual para ser utilizada em seu <i>campus</i> , porém, com a rápida expansão dos dos sistemas de informação do IFMT, não foi possível disponibilizar mais espaço. Por isso, o atingimento desse objetivo foi frustrado, sendo gerenciado apenas pelos servidores de TI da Reitoria
	Estudar os critérios, em conjunto com as áreas de ensino, pesquisa e extensão, e dados elementares necessários para uma melhor gestão de evasão escolar. Desenvolver mecanismos de levantamento de informações para análise de tecnologia. (Meta 01, PDI, p. 137)	Auxiliar a Pró-Reitoria de Ensino na configuração do Software Tableau, que possui algumas rotinas de análise de dados.	Não se aplica.	Não se aplica.	Foi constituída uma comissão no Campus Cuiabá, mas os estudos não avançaram, pois o sistema conta com dados básicos, não foi possível extrair informações precisas sobre evasão escolar. Então esta ação ficou prejudicada.
Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais – DSRI	Criação da Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais, no ano de 2015. (A Diretoria de Relações Internacionais foi criada após a elaboração do PDI 2014/2018 por este motivo não tem objetivos relacionados no documento.)	Estruturar do setor quanto ao espaço físico e quadro de pessoal.	Realizar 5 acordos/memorandos assinados	Foram realizados 8 acordos/memorandos assinados	A meta foi superada com 3 acordos/memorandos a mais realizados.
	Receber professores/voluntários estrangeiros no IFMT	Buscar oportunidades com parceiros atuais	Receber 5 professores/voluntários	Recebemos 5 professores/voluntários	A meta foi atingida!

	Receber professores/voluntários estrangeiros nos IFMT.	Buscar oportunidades com parceiros atuais.	Recebimentos de 5 professores/voluntários .	Recebimentos de 5 professores/voluntários.	
--	--	--	---	--	--

Fonte: PRODIN

As ações e metas são definidas pelas pró-reitorias e diretorias sistêmicas, assim como o monitoramento das metas alcançadas, principais resultados e os impactos dos resultados para o atingimento dos objetivos, demonstrados nas colunas “metas alcançadas” e observações.

Como desafio para 2019, temos a necessidade de avançar na área de planejamento e acompanhamento do Mapa Estratégico do IFMT, desenvolvido em 2018, em que são evidenciados os rumos da Instituição para os próximos anos. A fim de transpor esse desafio, ainda em 2018 houve várias ações de fortalecimento do tema internamente, com a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023, como pode ser observado em: <http://ifmt.edu.br/conteudo/noticia/seminario-pdi-reitor-do-ifmt-destaca-em-sua-fala-importancia-da-instituicao-dialogar-com-tendencias-globais-como-por-exemplo-industria-40/> , <http://ifmt.edu.br/conteudo/noticia/seminario-de-planejamento-estrategico-capacitara-comissoes-para-elaboracao-do-pdi/> , <http://ifmt.edu.br/conteudo/noticia/seminario-pdi-participantes-das-comissoes-realizam-atividades-praticas-nesta-quarta-feira/> .

Esse novo planejamento, que trouxe de maneira mais expressiva a identificação de 14 objetivos estratégicos, foi apresentado ao Conselho Superior, conforme matéria: <http://ifmt.edu.br/conteudo/noticia/entrega-oficial-da-minuta-do-pdi-2019-2023-foi-nesta-sexta-feira-712/> .

Portanto, está consolidado o caminho para o IFMT em 2019: efetivamente trabalhar seus objetivos estratégicos, monitorados por indicadores de desempenho e pela matriz de riscos. Com esses indicadores e matriz de risco, os quais serão construídos no início do exercício de 2019, será possível identificar e tratar os desafios e as incertezas que a Instituição enfrentará ao perseguir o seu planejamento estratégico. Na figura abaixo, destaca-se o mapa estratégico definido a partir de 2019.

Figura 4 - Mapa estratégico



Fonte: Prodin

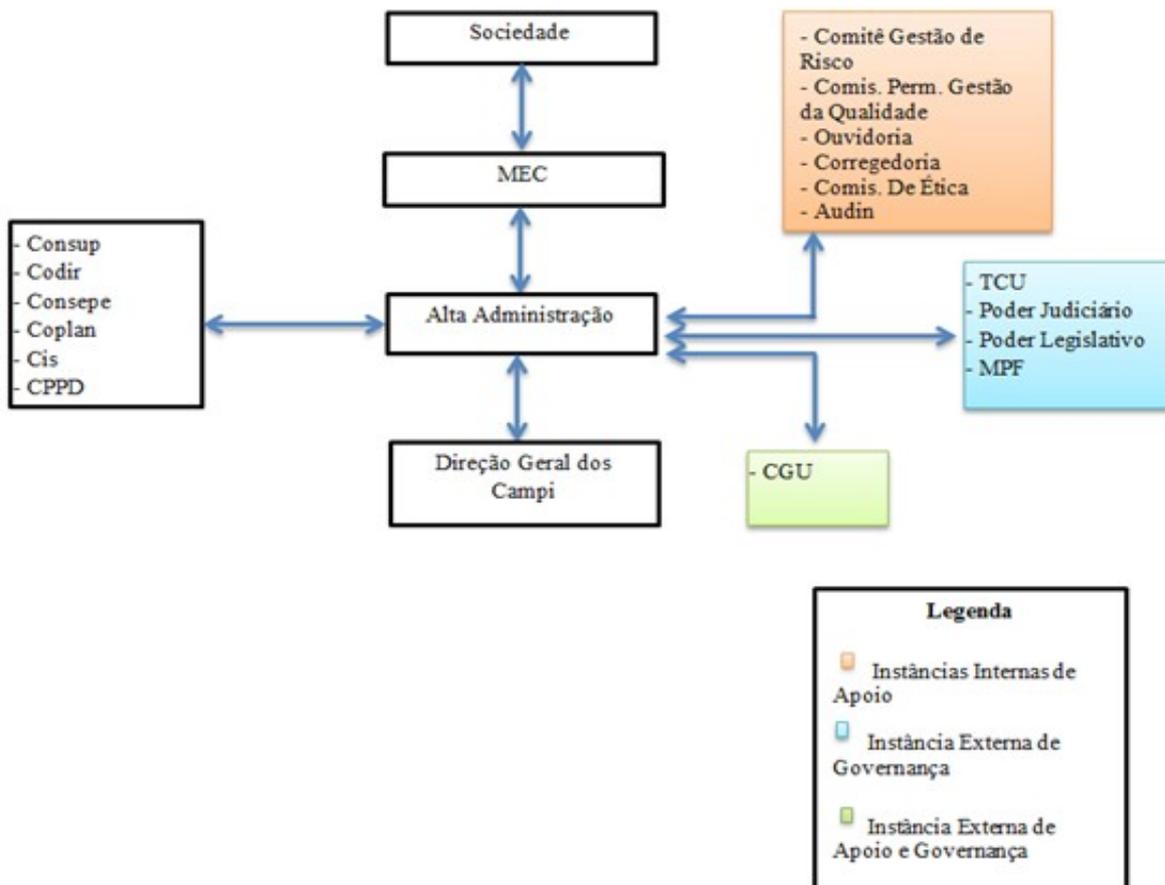
3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A gestão de riscos consiste em um conjunto de atividades coordenadas para identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar riscos. Esse processo é essencial para a boa governança (Decreto 9.203/2017), uma vez que fornece garantia razoável para que os objetivos planejados pela instituição sejam alcançados.

No IFMT, a estrutura de gestão de riscos é composta pela Política de Gestão de Riscos, pela Comissão Permanente de Gestão da Integridade e pelo Processo de Gestão de Riscos, que ainda deverá ser implementado, conforme apresentado no quadro a seguir:

3.1 Estrutura de governança

Figura 5 - Estrutura de Governança



Fonte: Prodin

3.2 Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

De acordo com as Diretrizes para as Avaliações das Instituições de Educação Superior (2004. p.9):

A comunicação com a sociedade identifica as formas de aproximação efetiva entre a IES e a sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida acadêmica, bem como que a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o que produz e as informações que detém.

Assim, a comunicação institucional do IFMT objetiva difundir informações de interesse público sobre a filosofia, as políticas e as práticas da Instituição, enfatizando sua missão, seus valores e objetivos, colaborando, assim, com a construção da imagem e da identidade do IFMT, tanto onde está inserida sua sede, quanto onde estão credenciados seus polos de apoio presencial e ou ambientes profissionais vinculados aos cursos.

A gestão da comunicação será executada pela Assessoria de Comunicação - Ascom com o apoio dos *campi*. Internamente, o IFMT desenvolve ações que privilegiam a interação com todas as pessoas a ele vinculadas, envolvendo seus estudantes e servidores. A preocupação com a integração entre seus membros é muito privilegiada.

Externamente, o IFMT busca se comunicar com a sociedade, investindo na interlocução com diferentes setores da Instituição. Destaca-se que todas as mídias internas e externas são criadas pelo IFMT através da Ascom, mantendo assim, uma publicidade ampla e dinâmica que se pauta pela exigência de manter canais e fluxos de comunicação interno e externo alinhados às políticas institucionais, bem como favorecendo a socialização de informações. Para isso, valoriza a comunicação orientada pela efetividade, credibilidade e dialogicidade, numa perspectiva participativa.

A atuação da comunicação interna e externa do IFMT é assegurada por meio das seguintes ações:

- Comunicação corporativa interna com estudantes e servidores: comunicados, videoconferências, e-mail marketing, WhatsApp, SMS, entre outros;
- Comunicação externa: comunicação em ambiente on-line e off-line que possam dar visibilidade ao IFMT;
- Envio de releases para publicação gratuita em espaço de mídia local, também

onde os polos de apoio presencial ou ambientes profissionais vinculados estão inseridos, visando estreitar os laços em prol da comunicação local e regional;

- Pesquisa externa com estudantes e ex-estudantes para aferir a popularidade do IFMT;
- Site institucional atualizado.

Destaca-se também outras formas de comunicação do IFMT com a sociedade, as quais seguem:

- Divulgação dos resultados dos relatórios de autoavaliação institucional, coordenadas pela Comissão Própria de Avaliação, através do site institucional, ambiente próprio da CPA, informativos: docentes, técnicos administrativos, estudantes e aos polos de apoio presencial e ou ambientes profissionais vinculados;
 - Vídeos explicativos e de divulgação de resultados;
 - A participação de pessoas da sociedade civil na composição da CPA e CONSUP;
 - A participação de estudantes na Comissão Própria de Avaliação;
 - Participação de estudantes nos colegiados de curso;
 - Comunicados para os polos de apoio presencial e ou ambientes Profissionais Vinculados sobre os resultados e melhorias empreendidos, entre outros;
 - Participação de estudante no Conselho Superior.
 - Além de toda a comunicação realizada pela Ascom e pela participação de estudantes e da sociedade civil em órgãos institucionais, o IFMT possui canais de comunicação com estudantes e com a comunidade em geral, os quais seguem:
 - Ouvidoria/e-SIC
 - Pesquisa de Satisfação dos Serviços da Reitoria.

3.3 Relacionamento com a sociedade

Este setor atende aos membros da comunidade externa e interna (estudantes, docentes e colaboradores de todos os polos de apoio presencial), e a ouvidoria é o órgão oficial de recebimento de denúncias dentro do IFMT, realizando os encaminhamentos pertinentes, conforme os problemas apresentados, e auxiliando na resolução e prevenção de conflitos. Atua de forma isenta e independente, com caráter mediador e estratégico.

Os princípios norteadores de seu atendimento são o respeito, a ética, a solidariedade e

o sigilo e a cidadania. Os parâmetros norteadores de conduta são: integridade, transparência, imparcialidade. Nenhuma manifestação é assumida sem critérios éticos, para garantir a eficácia da resposta.

Os atendimentos ocorrem das seguintes formas: eletrônica (e-mail), telefônica e sistema e-ouv. O tempo de duração dos atendimentos e da solução dos problemas decorre da complexidade de cada demanda, tendo como limite máximo 20 (dias), conforme estabelece a Lei 13.460/2017.

A Ouvidoria atua conjuntamente com o Serviço de Informação ao Cidadão. Instrumento de cidadania, é uma instância que visa garantir os direitos dos usuários, em conformidade com as legislações vigentes, dentre elas a [Lei Nº 13.460, de 26 de junho de 2017](#), [Decreto Nº 9.094, de 17 de julho de 2017](#), [Instrução Normativa 05/2018](#) e [Regimento Geral](#), que preconiza, dentre outras, as competências:

- Receber, examinar e encaminhar reclamações, sugestões, elogios e denúncias referentes ao desenvolvimento das atividades exercidas pelos servidores e discentes do Instituto Federal de Mato Grosso.
- Acompanhar as providências solicitadas às unidades organizacionais pertinentes, informando os resultados aos interessados, garantindo-lhes orientação, informação, providências tomadas.
- Recomendar e propor soluções às instâncias pedagógicas e administrativas, quando forem necessárias, para melhoria dos serviços prestados, com relação às manifestações recebidas.
- Realizar, no âmbito de suas competências, ações para avaliar a procedência das reclamações, assim como apurar eventuais responsabilidades, com vistas à necessidade ocasional de instauração de sindicâncias, auditorias e procedimentos administrativos pertinentes.
- Promover a adoção de mediação e conciliação entre o usuário e o órgão ou a entidade pública, sem prejuízo de outros órgãos competentes.
- Sugerir a expedição de atos normativos e de orientações, com o intuito de corrigir situações inadequadas ao serviço prestado pelo IFMT.
- Propor a adoção de medidas para a defesa dos direitos do usuário, em observância às determinações a Lei de Acesso à Informação.
- Notificar, em atendimento à Lei de Acesso à Informação, o agente ou seu

superior, quando da negativa de informação e/ou atraso que descumpra a legislação.

3.4 Canais de acesso do cidadão

O IFMT conta com dois canais de acesso ao cidadão: Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) e Ouvidoria. Ambos funcionam de segunda a sexta-feira, na sede da Reitoria, com atendimento ao público, das 8 às 12h e das 14 às 17h. Além do atendimento presencial, os usuários podem solicitar informações dos serviços pelos e-mails: sic@ifmt.edu.br e ouvidoria@ifmt.edu.br

Esses canais de informação atendem tanto o público interno como externo. Os usuários podem registrar suas manifestações conforme sua necessidade. Se for pedido de informação, este deverá registrar pelo sistema e-SIC, acessado pelo no link: <https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx>. Os pedidos registrados têm prazo para ser respondido, conforme a Lei de Acesso à Informação, Lei 12.527/2011 e Decreto 7.724/2012.

No portal do IFMT, no link <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic/>, o usuário terá acesso a todas as informações sobre o Sistema de Informação do Cidadão.

Se o usuário desejar manifestar elogio, sugestão, solicitação, reclamação, denúncia e Simplifique poderá fazê-lo pelo sistema e-OUV, no link: <https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx>

A Lei 13.460, de 26 de junho de 2017, o Decreto 9.094, de 17 de julho de 2017, e a Instrução Normativa 05/2018 são as legislações que regulamentam o serviço de ouvidoria e podem ser acessadas em <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/ouvidoria/> Nesse link, o usuário poderá ter informações mais detalhadas sobre o serviço de ouvidoria do IFMT.

No painel *E aí, Resolveu*, do Governo Federal, que pode ser acessado em: <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>, selecionando a “esfera federal”, o usuário tem acesso aos dados da ouvidoria de todos os órgãos federais. Para ver o funcionamento do IFMT, deve-se preencher NOME DO ÓRGÃO / ENTIDADE. Os filtros permitem selecionar datas e temas. No ano de 2018, conforme a figura 6, o IFMT recebeu 352 manifestações. Deste total 346 foram respondidas e 6 foram arquivadas. Os motivos do arquivamento foram por duplicidade de pedido.

Figura 6 - Manifestações no painel da E-Ouv



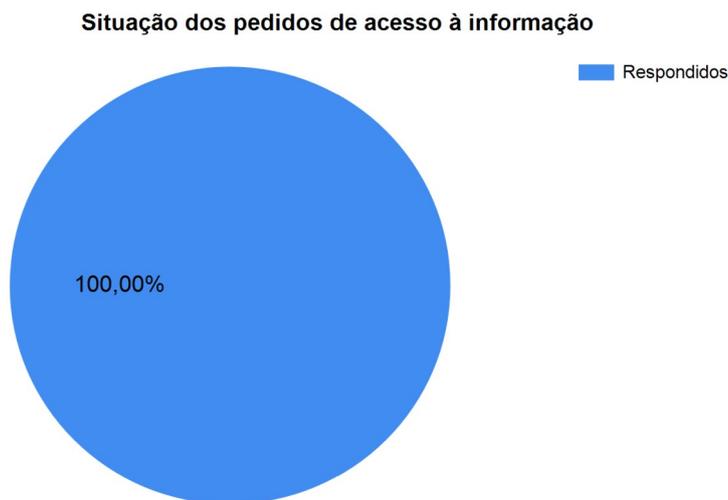
Fonte: <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>

O Regimento Geral do IFMT é o documento interno em que constam as competências do Ouvidor e da autoridade de monitoramento do SIC. e Ouvidoria do IFMT atuam conjuntamente.

3.5 Relatório dos pedidos de acesso à informação e solicitantes

No ano de 2018, o SIC-IFMT recebeu 146 pedidos de informações, com média mensal de pedidos 12,17. Em 2017, foram 126 pedidos. 100% dos pedidos foram respondidos.

Figura 7 – Situação dos pedidos de acesso à informação



Fonte <https://esic.cgu.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>

Quadro 4 - Características dos pedidos de acesso à informação

Características dos pedidos de acesso à informação			
Total de perguntas:	291	Total de solicitantes:	123
Perguntas por pedido:	1,99	Maior número de pedidos feitos por um solicitante:	4
		Solicitantes com um único pedido:	108

Fonte: <https://esic.cgu.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>

Os usuários do SIC podem, num mesmo pedido de informação, solicitar vários temas, conforme sua necessidade. O quadro a seguir demonstra os temas mais recorrentes.

Quadro 5 - Os 10 temas mais recorrentes das solicitações

Temas das solicitações (Top 10)		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Trabalho - Profissões e ocupações	47	32,19%
Trabalho - Política trabalhista	20	13,70%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	10	6,85%
Trabalho - Legislação trabalhista	10	6,85%
Economia e Finanças - Administração financeira	8	5,48%
Educação - Legislação educacional	6	4,11%
Educação - Gestão escolar	6	4,11%
Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia	6	4,11%
Educação - Profissionais da educação	5	3,42%
Educação - Educação profissional e tecnológica	5	3,42%

Fonte: <https://esic.cgu.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>

O tema mais procurado refere-se a profissões e ocupações, 32, 19%. Em 2017, esse registro foi maior, 35,71%.

3.5.1 Resposta aos pedidos de acesso à informação

O tempo médio de resposta aos pedidos de acesso à informação foi de 10,47 dias. Em 2017, o tempo foi menor, 9,56 dias. O prazo máximo legal é de 20 dias, podendo ser prorrogado por mais 10 dias. Portanto, o IFMT cumpriu e antecipou todos os prazos de resposta aos pedidos de informação.

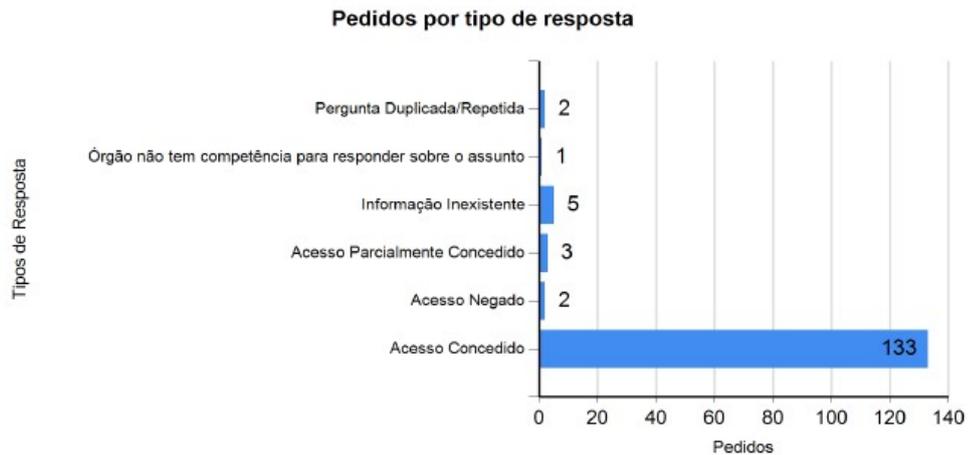
Quadro 6 – Tempo médio de resposta

Tempo médio de resposta: 10,47 dias

	Quantidade	Porcentagem dos pedidos
Prorrogações:	5	3,42 %

Fonte: <https://esic.cgu.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>

Figura 8 - Pedidos por tipo de resposta



Fonte: <https://esic.cgu.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>

Foram encaminhadas 144 respostas via sistema, com avisos por e-mail, e 2 respostas pessoalmente.

Quadro 7 - Meios de envio de resposta

Meios de envio de resposta		
Meio	Quantidade	% de Pedidos
Pelo sistema (com avisos por email)	144	98,63 %
Buscar/Consultar pessoalmente	2	1,37 %

Fonte: <https://esic.cgu.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>

3.5.2 Perfil do solicitante

Dentre os solicitantes 1,63% eram pessoas jurídicas e 98,37% foram pessoas físicas. Considerando o gênero, 46,28% feminino, 45,45% masculino e 8,26% optaram por não responder. A maior parte dos solicitantes foi constituída por servidores públicos federais, 41,32%. Em se tratando de nível de escolaridade, 27,27% possuíam pós-graduação e 9,992% optaram por não informar, conforme quadro 8.

Quadro 8 - Perfil dos solicitantes por profissão

Profissão	
Servidor público federal	41,32%
Estudante	17,36%
Não Informado	10,74%
Professor	9,92%
Outra	6,61%
Servidor público municipal	4,96%
Empregado - setor privado	4,13%
Servidor público estadual	4,13%
Profis. Liberal/autônomo	0,83%

Fonte:

<https://esic.cgu.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>

Quadro 9 - Escolaridade dos solicitantes

Escolaridade	
Ensino Superior	28,10%
Mestrado/Doutorado	27,27%
Pós-graduação	27,27%
Não Informado	9,92%
Ensino Médio	6,61%
Ensino Fundamental	0,83%

Fonte: <https://esic.cgu.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>

Cinquenta solicitantes responderam ser do estado de Mato Grosso. Em segundo lugar, 13, de Minas Gerais; e 10, do Distrito Federal. Também 10 optaram por não revelar a localização, conforme quadro abaixo.

Quadro 10 - Localização dos solicitantes e pedidos por estado da Federação Brasileira

Localização dos solicitantes			
Estado	# de solicitantes	% dos solicitantes	# de pedidos
AC	3	2,48%	4
AL	1	0,83%	1
AM	2	1,65%	2
AP	3	2,48%	3
BA	3	2,48%	3
CE	4	3,31%	4
DF	8	6,61%	10
ES	1	0,83%	1
GO	6	4,96%	6
MA	1	0,83%	1
MG	10	8,26%	13
MS	5	4,13%	5
MT	38	31,40%	50
PA	1	0,83%	1
PB	3	2,48%	3
PE	2	1,65%	2
PI	3	2,48%	3

PR	2	1,65%	2
RJ	4	3,31%	7
RN	1	0,83%	1
RS	5	4,13%	5
SC	1	0,83%	1
SE	2	1,65%	3
SP	3	2,48%	3
Não Informado	9	7,44%	10

Fonte: <https://esic.cgu.gov.br/sistema/Relatorios/Anual/RelatorioAnualPedidos.aspx>

3.6 Carta de serviços ao cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão é regulamentada pelas mesmas legislações da Ouvidoria, e tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

A primeira edição da Carta foi publicada em 2013, e em 2016 e ambas podem ser acessadas no link <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/carta-de-servicos-ao-cidadao/>

A terceira edição foi publicada em julho de 2018 e está disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/e0/fa/e0fa7835-b66a-475e-b023-cf420ec9db9c/carta_servicos_ao_usuario_v9.pdf.

3.7 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Sobre a recomendação da AUDIN, a PRODIN registra que realizou em 2017 pesquisa de satisfação dos usuários sob a luz do Decreto 6.932/2009 (artigo 12), cujo resultado encontra-se disponível em:

http://prodin.ifmt.edu.br/media/filer_public/c4/e4/c4e48ad5-8dd9-4511-b4dc-6422cd8a7149/relatorio_2017_-_2.pdf.

Porém, com a emissão do *Regimento Geral* do IFMT – Resolução CONSUP 25/2018, compreende-se que a pesquisa de satisfação encontra-se atribuída à Ouvidoria do IFMT (art.

130). Compete à Ouvidoria do IFMT: “XV - identificar e interpretar, anualmente, o grau de satisfação dos usuários com relação aos serviços públicos prestados”.

Outro ponto importante sobre o tema diz respeito ao Decreto 9.094/2017 e trata da pesquisa de satisfação, afirmando no art. 20:

Os órgãos e as entidades do Poder Executivo federal deverão utilizar ferramenta de pesquisa de satisfação dos usuários dos seus serviços, constante do Portal de Serviços do Governo federal, e do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo federal, e utilizar os dados como subsídio relevante para reorientar e ajustar a prestação dos serviços.

Nesse sentido, a PRODIN encontra-se à disposição para auxiliar nos mecanismos de fortalecimento das ferramentas que ampliem a governança e que protejam a integridade institucional.

Por sua vez, a Ouvidoria registra que, devido às mudanças nas legislações e necessidades de orientação por parte do governo federal acerca de como deveria ser realizada esta pesquisa, conforme regulamenta o Decreto 9.094/2017, pesquisas de satisfação devem ser ajustadas nas instâncias prestadoras de serviço e que tanto a Ouvidoria como o SIC, a partir do momento que o usuário registra sua manifestação e esta é respondida, automaticamente o atendimento é avaliado. Os sistemas e-OUV e e-SIC já apresentam ferramentas de avaliação desses serviços.

Verifica-se, ainda, que, tanto no Regimento Geral como no Decreto 9.094/2017, não é atribuído aos órgãos de assessoramento, SIC e e-OUV, criar pesquisas e aplicá-las, mas sim identificar e interpretar. Ou seja, cabe a esses órgãos verificar a satisfação para sugerir melhorias, conforme está na legislação: “utilizar os dados como subsídio relevante para reorientar e ajustar a prestação dos serviços”.

No ano de 2018, 28 usuários, dentre os 352 que utilizaram do serviço de ouvidoria, responderam ao questionário da ouvidoria, sendo que 12 responderam como muito satisfeitos, 8 como muito insatisfeitos, 5 satisfeitos, e 1 insatisfeito.

3.8 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O cidadão também poderá ter acesso a várias outras informações acessando o site do IFMT na sessão “Institucional”, através do link: www.ifmt.edu.br. Dentre as informações que

estão disponíveis, podemos elencar: a relação de programas e ações do IFMT; informações sobre as auditorias realizadas pelos órgãos de controle e auditoria interna; convênios; despesas (Portal da Transparência); licitações e contratos; servidores; perguntas frequentes da sociedade, entre outras.

3.9 Gestão de risco e controles internos

A gestão de riscos consiste em um conjunto de atividades coordenadas para identificar, analisar, avaliar, tratar e monitorar riscos. Esse processo é essencial para a boa governança (Decreto 9.203/17), uma vez que fornece garantia razoável para que os objetivos planejados pela Instituição sejam alcançados.

No IFMT, a estrutura de gestão de riscos é composta pela Política de Gestão de Riscos, pela Comissão Permanente de Gestão da Integridade e pelo Processo de Gestão de Riscos, que ainda deverá ser implementado, conforme apresentado no quadro a seguir:

Quadro 11 – Estrutura da Gestão de Riscos no IFMT

Estrutura da Gestão de Riscos no IFMT		
Componentes da estrutura	Principais características	Composição
POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS	Objetivo de estabelecer conceitos, diretrizes, atribuições e responsabilidades do processo de gestão de riscos, bem como orientar a identificação, a análise, avaliação, tratamento, o monitoramento e a comunicação dos riscos institucionais.	Resolução CONSUP nº 03/2018
COMITÊ DE GOVERNANÇA	Responsável pela revisão da política de gestão de riscos e aprovar o processo de gestão de riscos. Elaborar, coordenar, manter e revisar periodicamente o processo de gestão de riscos, alinhado às estratégias institucionais. E realizar análise crítica periódica do processo de gestão de riscos do IFMT.	Resolução CONSUP nº 03/2018
COMISSÃO DE INTEGRIDADE	Os agentes de integridade são servidores designados pelo reitor do IFMT para representar suas unidades nas discussões e decisões e no apoio à implementação e à evolução do Programa de Integridade do IFMT.	* 05 Servidores nomeados pelo Reitor
PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS	É o conjunto de atividades contínuas realizado em todos os níveis da organização, desde a definição das estratégias até a execução das atividades operacionais.	Em construção

Fonte: Política de Gestão de Riscos do IFMT, resolução CONSUP nº 03/2018

No IFMT, o Processo de Gestão de Riscos compreende: as atividades de estabelecimento do contexto; avaliação dos riscos, tratamento dos riscos; comunicação e consulta; monitoramento e análise crítica. O Processo de Gestão de Riscos será efetivado em ciclos anuais, de acordo com o Plano de Gestão de Riscos, aprovado pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles.

Como a análise, a avaliação e a gestão de riscos devem estar associadas ao tema da integridade, instituiu-se a Comissão de Integridade do IFMT, com o objetivo de promover a adoção de medidas e ações institucionais destinadas à prevenção, detecção, punição e à remediação de fraudes e atos de corrupção em apoio à boa governança. Abaixo segue a avaliação do Sistema de Controle Internos pelas unidades.

Quadro 12 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES POR CAMPI DO IFMT													
	CNP	JNA	BAG	CFS	ROO	SVC	PVL	BLV	CBÁ	VG	PLC	CAS	ALF	SRS
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.	4	4	5	5	5	5	5	5	5	4	5	5	5	5
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UPC são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.	3	5	4	4	4	4	4	4	3	4	4	4	4	4
3. A comunicação dentro da UPC é adequada e eficiente.	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	3	5	5	5	5	5	2	5	3	4	3	3	3	3
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.	3	4	4	3	4	4	2	4	4	3	4	4	4	4
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UPC na elaboração dos procedimentos, das instruções	4	5	4	2	4	4	4	4	3	5	3	4	4	4

operacionais ou código de ética ou conduta.															
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.	2	5	5	3	5	4	5	5	4	5	3	4	4	4	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UPC.	3	5	5	3	5	4	2	3	4	3	4	4	4	2	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UPC.	3	4	4	2	5	4	3	5	4	4	4	4	4	3	
Avaliação de Risco	CNP	JNA	BAG	CFS	ROO	SVC	PVL	BLV	CBÁ	VG	PLC	CAS	ALF	SRS	
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.	4	2	4	4	4	2	4	4	4	4	5	4	4	4	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.	2	2	4	3	4	2	5	4	4	4	4	3	3	3	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	3	4	4	2	4	4	2	4	3	3	4	3	4	4	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	3	4	4	2	4	2	2	4	4	3	4	2	4	4	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UPC ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	2	2	4	2	4	4	2	4	3	3	4	2	4	4	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	3	4	4	2	4	4	2	4	4	3	4	2	4	4	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	3	5	4	3	4	4	4	5	5	5	5	4	5	5	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar	3	3	5	4	5	4	5	5	5	5	5	4	-	5	

responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.															
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.	3	5	5	2	4	4	4	4	5	4	4	4	5	5	
Procedimentos de Controle	CNP	JNA	BAG	CFS	ROO	SVC	PVL	BLV	CBÁ	VG	PLC	CAS	ALF	SRS	
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UPC, claramente estabelecidas.	2	2	4	2	4	4	4	4	3	4	4	3	4	4	
20. As atividades de controle adotadas pela UPC são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.	2	2	4	2	4	4	3	4	4	4	4	3	4	4	
21. As atividades de controle adotadas pela UPC possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.	3	5	5	3	4	4	3	4	4	4	4	3	4	4	
22. As atividades de controle adotadas pela UPC são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.	2	2	4	4	4	4	3	4	5	4	4	4	4	4	
Informação e Comunicação	CNP	JNA	BAG	CFS	ROO	SVC	PVL	BLV	CBÁ	VG	PLC	CAS	ALF	SRS	
23. A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.	2	5	5	2	4	4	5	5	5	4	5	5	4	4	
24. As informações consideradas relevantes pela UPC são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.	3	5	4	4	4	4	5	5	5	4	5	4	4	4	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UPC é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.	3	5	4	2	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UPC, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.	3	4	4	3	4	4	4	5	3	4	4	4	4	4	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UPC, em	3	4	4	3	4	4	4	4	3	4	3	4	4	4	

todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.														
Informação e Comunicação	CNP	JNA	BAG	CFS	ROO	SVC	PVL	BLV	CBÁ	VG	PLC	CAS	ALF	SRS
28. O sistema de controle interno da UPC é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.	3	4	4	2	5	4	2	4	3	4	4	4	4	4
29. O sistema de controle interno da UPC tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.	3	4	4	2	5	4	2	5	3	4	4	4	4	4
30. O sistema de controle interno da UPC tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.	3	4	4	5	5	4	4	5	3	4	4	4	4	4

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UPC.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UPC, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UPC.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UPC, porém **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UPC.

Análise crítica e comentários relevantes:

O IFMT tem ampliado as suas ações de controle interno, com o intuito de melhorar as ações estratégicas e minimizar riscos e/ou perdas, conforme detalhamos abaixo:

Ambiente de controle: tem-se fortalecido as ações da unidade de auditoria interna (pessoal, estrutura física e capacitação); tem-se fortalecido as ações das pró-reitorias e diretorias com o intuito de implementar ações de controle e monitoramento das ações realizadas pela Reitoria e pelos *campi*. No exercício de 2014, constituímos a Comissão de Ética do IFMT, com a formalização do seu Regimento Interno e do Código de Ética do IFMT (Resoluções CONSUP nº. 90/2014 e 91/2014, respectivamente);

Avaliação de risco: as metas da instituição são claramente definidas e monitoradas pela alta gestão (reitor, pró-reitores e diretores-gerais dos campi do IFMT); reuniões e encontros periódicos são realizados para discutir, analisar e propor soluções para as ações estratégicas da Instituição; tem-se estabelecido diversas normativas e regulamentações internas, a fim de aprimorar a execução e facilitar o controle;

Procedimentos de controle: das ações de controle implementadas tem-se conseguido obter bons resultados e eficiência, todavia ainda há muitos procedimentos a serem implementados, cuja concretização é dificultada, em razão da insuficiência de pessoal;

Informação e comunicação: a comunicação no âmbito do IFMT, tem sido ampliada por meio do fortalecimento do setor de comunicação. Dessa forma, as informações estão sendo disponibilizadas não só aos servidores e discentes por meio da internet e/ou mídia impressa, mas também para a comunidade externa, com a utilização das mídias sociais;

Monitoramento: as ações de monitoramento e controle realizadas no âmbito do IFMT têm sido eficientes e eficazes, melhorando o desempenho organizacional e controle dos processos e das informações.

CÁCERES: As diretorias juntamente com as coordenações do campus gerenciam e coordenam todas as atividades administrativas e pedagógicas dos setores vinculados hierarquicamente. As responsabilidades são claras quanto às competências e atribuições. A gestão tem buscado designar comissões de trabalho (Sustentabilidade, Assistência Estudantil, Esportes, de Regulamentações de procedimentos internos),

compostos por diversos servidores, de modo alicerçar a gestão na tomada de decisão das ações do campus, garantindo a ampla participação da comunidade. Através deste, conclui que há avanços no Elemento de Controle Interno, pois todos os setores são informatizados, dotados de servidores capacitados constantemente, bem como sistemas que possibilitam a eficiência nas atividades executadas.

PRIMAVERA DO LESTE: A respeito das avaliações que tiveram nota 2 deve-se prioritariamente da falta de servidores técnicos-administrativos lotados nesta UPC, tornando impossível o atendimento conforme necessário. Outra situação que merece atenção especial é quanto aos controles internos à segregação de função, que ficam totalmente prejudicados em decorrência da necessidade de lotação de servidores para atendimento aos interesses da administração.

CUIABÁ: Com relação aos itens ambiente de controle e avaliação de risco, o *Campus* Cuiabá informa que, atualmente, tem dificuldade de se posicionar quanto às afirmativas elencadas anteriormente devido à ausência de um Regimento Interno aprovado, que formalize objetivos, a estrutura, as finalidades e as atribuições do *Campus* Cuiabá – Octayde Jorge da Silva e suas respectivas diretorias e departamentos, dificultando, assim, a segregação de funções nos processos e nas atividades da UPC.

JUÍNA: É prática do *Campus* Juína a elaboração anual de planos individuais e de planos gerenciais por setor em que constam as atribuições dos servidores e de seus respectivos cargos. O *campus* possui também documentos como o Regulamento de Funcionamento do Restaurante Estudantil, Regimento Geral da Residência Estudantil, Regimento Disciplinar Discente, Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMT *campus* Juína, estabeleceu portaria instituindo a Comissão Responsável para Elaboração da Minuta do Regimento Interno, Comissão Responsável pelo Mapeamento e Melhoramento de Processos e iniciou também a avaliação de riscos nas contratações e nos demais departamentos, demonstrando que os gestores têm envidado esforços em questões estratégicas e gerenciais.

RONDONÓPOLIS: Em relação a “Avaliação de Risco” e “Procedimentos de Controle”, o *campus* instituiu em 2018 a Comissão Permanente de Gestão de Riscos, realizando curso de capacitação no último mês de dezembro, e, dessa forma, as ações de avaliação e controle estão em fase de implantação.

ALTA FLORESTA: O *Campus* Alta Floresta encontra-se em processo de elaboração e adequação de manuais e fluxogramas das atividades desenvolvidas nos diferentes setores. Grande parte das atividades já contam com manuais e outros regulamentos instituídos.

Fonte: IFMT.

Os riscos específicos que afetam a capacidade do IFMT alcançar seus objetivos podem ser identificados pelas suas diferentes causas, e uma que merece destaque é o risco que envolvem pessoas no sentido de desvios éticos ou ainda de atos de corrupção.

Sobre esse ponto, o IFMT criou em 2018 a área responsável por conduzir os trabalhos sobre a integridade – Portaria IFMT 1.159, de 30 de maio de 2018. A área responsável elaborou o Plano de Integridade do IFMT, cuja aprovação está a cargo do Conselho Superior, órgão máximo da instituição.

Entre os riscos elencados no Plano, estão os seguintes, com destaque para o processo de concurso público no IFMT:

Quadro 13 - Gestão de riscos e controle interno

RISCOS	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			RESPOSTAS AOS RISCOS (Compartilhar, evitar, reduzir ou aceitar)	Nº	PLANO DE TRABALHO GERAL			
	Objetivo do subprocesso	Riscos do subprocesso	Avaliação (P x I)			Ação proposta	Responsável	Início	Término
1	Criar mais um canal onde os servidores poderão dirimir dúvidas sobre o exercício de atividades privadas	Realização de atividade privada, por parte de servidor, em conflito com os interesses públicos	12	Reduzir	1	Pesquisar sobre o cadastro no SeCI, junto a área responsável da CGU/ Brasília	Elizabeth	01.04.2019	15.04.2019
					2	Ler os manuais de operação do sistema	Elizabeth	16.04.2019	30.04.2019
					3	Divulgar o sistema junto aos servidores, e-mail, vídeo, etc.	Elizabeth	15.05.2019	30.15.2019
2	Tratar os processos éticos ativos de acordo com o Decreto nº 1.171/94	Elevada rotatividade dos membros da comissão	12	Reduzir	1	Realizar reunião entre a comissão de ética e a comissão permanente de gestão da integridade do IFMT, com o objetivo de conscientizar os integrantes acerca da importância do trabalho da comissão	Elizabeth/ comissão integridade	01.04.2019	30.04.2019
3	Tratar os processos éticos ativos de acordo com o Decreto nº 1.171/94	Baixo conhecimento técnico sobre o tema	12	Reduzir	1	Solicitar provisionamento de recursos orçamentários para garantir curso de capacitação para os membros titulares da comissão de ética do IFMT sobre a condução de processos éticos	João Germano	01.04.2019	10.04.2019
4	Cumprir reiteradas manifestações dos órgãos de controle desde 2013	Gerar uma cultura organizacional de impunidade	16	Evitar	1	Responder as demandas pendentes	Vinicius	01.08.2019	30.01.2020

5	Conduzir os processos de assédio de modo célere, sem expor a vítima, as testemunhas e o acusado	Risco à imagem do IFMT pela ausência de esclarecimento para a comunidade escolar	15	Evitar	1	Capacitar equipes multidisciplinares dos <i>campi</i> para o recebimento de fato e instrução inicial	Vinícius	01.07.2019	30.11.2019
6	Divulgar o papel da corregedoria e esclarecer os servidores sobre seus direitos e deveres	Falta de recursos técnicos e financeiros para realização dos eventos	6	Transferir	1	Ministrar palestra para comunidades escolares nos <i>campi</i> e na Reitoria	Vinícius	01.05.2019	01.02.2020
7	Divulgar o papel da corregedoria e esclarecer os servidores sobre seus direitos e deveres	Baixo grau de integração das ações da alta gestão com os gestores de <i>campi</i>	12	Reduzir	1	Ministrar palestra para comunidades escolares nos <i>campi</i> e reitoria	Vinícius	01.05.2019	01.02.2020
8	Facilitar a comunicação e o acesso às informações sobre governança no IFMT	Falta de canal de comunicação entre a comissão permanente de integridade e os servidores do IFMT	6	Transferir	1	Realizar reunião com a ASCOM para confecção das logomarcas	João	01.04.2019	30.04.2019
9	Facilitar a comunicação e o acesso às informações sobre governança no IFMT	Dificuldade em disseminar a cultura da integridade institucional	9	Reduzir	1	Realizar reunião com a DSTI para solicitar a inserção de banner no site	João	01.04.2019	30.04.2019
					2	Elaborar os textos e separar os arquivos a serem incluídos no site	João	01.04.2019	30.04.2019
					3	Gravar vídeos sobre a ação da comissão, sobre a comissão de ética, corregedoria e ouvidoria	João/ Vinícius/ Maristela/ Elizabete	01.04.2019	30.04.2019
					4	Promover a ampla divulgação, e-mail, reuniões, visita aos <i>campi</i> , sobre o Plano de Integridade do IFMT	João/ Vinícius/ Maristela/ Elizabete	01.04.2019	30.11.2019
10	Levar aos <i>campi</i> o tema integridade através de palestras	Informação imprecisa dos servidores sobre o tema integridade	9	Reduzir	1	Maximizar palestras junto as JENPEX dos <i>campi</i>	João/ Vinícius/ Maristela/	01.04.2019	30.11.2019

							Elizabete		
11	Levar aos campi o tema integridade através de palestras	Desconhecimento dos canais de integridade: ouvidoria, corregedoria e comissão de ética	8	Reduzir	1	Maximizar viagens da corregedoria aos <i>campi</i>	Vinícius	01.04.2019	30.11.2019
12	Estabelecer o fluxo de processos e controles para a realização de concurso público do IFMT	Risco de controle legal por insuficiência de controles nas etapas que envolvem o processo	20	Evitar	1	Realizar o mapeamento do processo	João/ Vinícius/ Maristela/ Elizabete	01.06.2019	30.12.2019
13	Estabelecer o fluxo de processos e controles para a realização de concurso público do IFMT	Risco de imagem ao IFMT	15	Evitar	1	Realizar o mapeamento do processo	João/ Vinícius/ Maristela/ Elizabete	01.06.2019	30.12.2019
14	Estabelecer o fluxo de processos e controles para a realização de concurso público do IFMT	Risco a credibilidade para a instituição	15	Evitar	1	Realizar o mapeamento do processo	João/ Vinícius/ Maristela/ Elizabete	01.06.2019	30.12.2019
15	Estabelecer o fluxo de processos e controles para a realização de concurso público do IFMT	Insegurança de tecnologia da informação	15	Evitar	1	Realizar o mapeamento do processo	João/ Vinícius/ Maristela/ Elizabete	01.06.2019	30.12.2019

Fonte: Prodin

3.10 Atuação da unidade de Auditoria Interna

De acordo com o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, aprovado pela Resolução CONSUP 1, de 01 de setembro de 2009, e o Regimento Geral, aprovado pela Resolução CONSUP 05, de 23 de abril de 2012 (link<http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/documentos-institucionais>), a Unidade de Auditoria é vinculada ao Conselho Superior do IFMT, conforme preceitua o art. 2º do Regulamento Interno da Auditoria Interna, aprovado pelas Resoluções 044/2013 e 065/2013 do Conselho Superior (http://ifmt.edu.br/media/filer_public/65/75/65751c8f-c605-47b0-be35-a0023f4050ed/8-anexo-da-resolucao-no-0442013-regulamento-interno-audin.pdf e http://ifmt.edu.br/media/filer_public/79/9e/799e7a10-7446-4f39-8db4-7d9daa0e2f42/resolucao-no-0652013-retificacao-art-28-regulamento-unai.pdf).

Com a criação do Manual de Auditoria Interna do IFMT, através da Resolução CONSUP 42 de 09/2014 (http://ifmt.edu.br/media/filer_public/4f/aa/4faa8d2e-60b3-438c-bbac-7925f7161092/resolucao-no-0422014-aprovacao-do-manual-de-auditoria-manual-anexo.pdf), houve a sistematização do arcabouço estrutural em que se assentam os trabalhos da Auditoria Interna, a definição de conceitos e de diretrizes gerais, assim como o estabelecimento das normas e procedimentos aplicáveis no caso vertente, com ênfase nos aspectos relacionados a planejamento, exame, avaliação, conclusão e oferecimento de medidas saneadoras.

No exercício de 2018, foi mantida a estrutura organizacional da Auditoria Interna, ficando composta por: 1 Auditor Chefe, 1 Coordenadora de Auditoria de Suprimento de Bens, Serviços e Obras, 1 Coordenadora de Auditoria de Gestão de Pessoas, mais 3 auditores, 1 assistente administrativo, 1 técnica em assuntos educacionais e 2 estagiários.

Cabe destacar que, por iniciativa da Auditoria Interna do IFMT, foi elaborada em 2018 a quarta versão da coletânea de constatações comuns ocorridas na Reitoria e seus *campi* no ano de 2017 (http://audin.ifmt.edu.br/media/filer_public/4d/07/4d076df2-b650-4765-bbc5-01d8281a6cb9/coletanea_revisada_2017.pdf), visando mitigar os erros comuns provocados pelos seus gestores. Tal coletânea foi divulgada e disponibilizada em outubro 2018, com a intenção de aprimorar procedimentos, dos gestores. A intenção é publicar anualmente essa coletânea com as constatações comuns ocorridas em exercícios anteriores.

A estratégia utilizada pela Auditoria Interna do IFMT baseou-se no planejamento da Matriz de Risco e no quantitativo de seu quadro de pessoal, distribuindo os técnicos, segundo

a sua formação e experiência profissional, e definindo o escopo conforme a materialidade, relevância e criticidade de suas ações. Com o intuito de otimizar a carga horária disponível apresentada no quadro do PAINTE 2018, idealizamos a execução por rota, sendo que foram selecionados os *campi* Campo Novo do Parecis, Rondonópolis, Primavera do Leste, Várzea Grande e Reitoria para a Auditoria de conformidade, e em todos os *campi* houve a reavaliação dos controles internos. Cabe lembrar que a Auditoria Interna avaliou os controles internos nas pró-reitorias no ano de 2015 e nos *campi* no ano de 2016, emitindo relatório específico sobre o tema. Em 2018 as ações foram concomitantes nos *campi* e na Reitoria, incluindo visitas *in loco* a cada *campus*, conforme descrição abaixo:

Rota 01 – *Campi*: Campo Novo do Parecis e Juína;

Rota 02 – *Campi*: São Vicente e Rondonópolis;

Rota 03 – *Campi*: Primavera do Leste, Sorriso e Alta Floresta;

Rota 04 – *Campi*: Cuiabá e Bela Vista;

Rota 05 – *Campi*: Várzea Grande, Cáceres e Pontes e Lacerda;

Rota 06 – *Campi*: Barra do Garças e Confresa;

Rota 07 – Reitoria.

Quanto à área de recursos humanos, atualmente centralizada na Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas - DSGP, os trabalhos foram executados por assunto e diretamente na DSGP, sendo aproveitadas as visitas aos *campi*, para entrevistas com os respectivos coordenadores dessa área, visando subsidiar os trabalhos de auditoria.

A Auditoria Interna definiu em seu PAINTE a estratégia de verificação de todas as ações por *campus* e Reitoria, emitindo nota de auditoria com as constatações encontradas para manifestação do gestor. As atividades de auditoria no exercício 2018 foram concretizadas com as emissões de 25 (vinte e cinco) relatórios de auditorias, dos *campi* e da reitoria, enviados aos gestores (reitor e diretores-gerais), com recomendações de saneamento das falhas detectadas e das causas dessas falhas, cabendo aos gestores as providências para atendimento de tais recomendações. Também ocorreram 2 (duas) reuniões da equipe da Auditoria Interna com a Administração Máxima do IFMT (o reitor), respectivamente nos dias 15/06 e 23/10/2018, com o intuito de fornecer subsídios para promover correções e adequações durante o exercício 2018.

Após essa fase, foi elaborado o plano de providências permanente. O acompanhamento dessas providências ficou comprometido devido à inexistência de um

sistema informatizado de auditoria que auxiliasse o monitoramento do quantitativo muito expressivo de recomendações expedidas pela Auditoria Interna do IFMT. Entretanto, após a publicação da IN da CGU 24/2015, que definiu o monitoramento periódico por parte da administração superior, a Auditoria Interna apresentou, em reuniões ordinárias do Conselho Superior do IFMT, relatórios gerenciais quantitativos sobre as recomendações atendidas e não atendidas (inclusive com dados estatísticos), para conhecimento e discussão dos conselheiros quanto às ações a serem tomadas para reduzir o índice de recomendações não atendidas. Essa ação da Auditoria Interna junto ao Conselho Superior teve um efeito positivo na redução de recomendações não atendidas.

Com a sistematização do Plano Permanente de Providências, conseguiu-se fortalecer o elo de comunicação entre a Auditoria Interna e os gestores, quanto às recomendações emitidas pela Auditoria Interna, bem como conscientizá-los dos riscos que assumem pela não implementação de tais recomendações. Também foi encaminhado ao Presidente do Conselho Superior do IFMT o primeiro relatório das recomendações, emitidas pela Auditoria Interna, que continuaram sem providências do gestor após serem monitoradas por 12 (doze) meses (através do Memorando AUDIN 81, de 18/12/2018), cumprindo o que prevê os artigos 3º e 5º da Resolução 97, de 18/10/2017 (http://ifmt.edu.br/media/filer_public/1b/f6/1bf676a9-363a-4268-b605-97379d3b73f8/resolucao_97.pdf).

Durante o exercício 2018, foi possível cumprir o cronograma de trabalho estabelecido no PAINTE 2018 das 15 (quinze) UG – Unidades Gestoras Executoras do IFMT. Também foi realizada mais 01 (uma) ação (demanda especial) que não havia sido planejada no PAINTE, referente à concessão de incentivos financeiros à pesquisa, pós-graduação, no âmbito do IFMT, demonstrada no Relatório Anual de Auditoria Interna do IFMT – RAINTE 2018, disponibilizado através do link <http://audin.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/rainte/>.

Das 51 (cinquenta e uma) ações planejadas e realizadas no PAINTE 2018, merecem destaques: as reavaliações dos controles internos, avaliar matrizes de riscos, o uso do refeitório dos *campi*, a avaliação da similaridade das matrizes curriculares dos cursos iguais em campi diferentes do IFMT.

Vale ressaltar também que em 2018 foi realizado, pela Auditoria Interna, o primeiro acompanhamento da legalidade no relacionamento do IFMT com a Fundação de Apoio (UNISELVA) – cumprindo a ação 1.25 do PAINTE 2018, haja vista que tal Fundação foi formalizada como apoio ao IFMT no ano de 2017 pelo seu Conselho Superior.

3.11 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Desde abril de 2018, a atividade de correição no IFMT é conduzida pela unidade de Corregedoria, a unidade é voltada para prevenção, apuração e punição relativa a ilícitos cometidos por servidores no exercício da função ou pelas empresas contratadas pela administração pública, conforme prevêm o Decreto 5.480, de 30 de junho de 2005, a Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e a Lei 12.846 de 1º de agosto de 2013.

Criada pela Resolução CONSUP 17/2018 do IFMT e inclusa no Regimento Geral da instituição como setor de assessoramento ao reitor, entre outras atividades compete à unidade atualmente: definir, padronizar, sistematizar e normatizar os procedimentos operacionais atinentes à atividade de correição, com vistas a aperfeiçoar os procedimentos relativos às sindicâncias, processos administrativos disciplinares e processos administrativos de responsabilização.

Atualmente, a Corregedoria vem promovendo o juízo de admissibilidade de denúncias e notícias de irregularidades que ingressam na instituição via ouvidoria, órgãos de controle externo e demais meios, indicando qual o melhor procedimento disciplinar a ser utilizado e também os membros das comissões, de acordo com capacitação permanente realizada com os servidores (atualmente são aproximadamente 90 servidores capacitados a atuarem em comissões de PAD e Sindicância).

O gestor deverá informar sobre a execução das atividades de correição no âmbito da unidade, destacando os principais eventos apurados e as providências adotadas, notadamente no que concerne a irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos e que sejam capazes de impactar o desempenho da UPC.

Inicialmente destacamos que o gerenciamento do sistema CGU-PAD está atualizado, na medida em que reflete o estoque atual de processos disciplinares da instituição. Com base nas informações extraídas do referido sistema, informamos que no exercício de 2018 foram instaurados 53 procedimentos disciplinares, foram encaminhados para julgamento 21 processos disciplinares e foram julgados 20 processos.

Dentre os processos instaurados destacamos os seguintes:

O processo 23188.002797.2018-71, que objetiva apurar irregularidades apontadas na Nota Técnica 1.299/2017 – NAE/CGU-REGIONAL/MT no que se refere a irregularidades supostamente praticadas nos pregões eletrônicos 05-2014 e 06-2015 referentes a

superfaturamento e sobrepreço de equipamentos de informática adquiridos pela IFMT.

O processo 23751.032032.2017-33, que após sua conclusão, resultou na aplicação da penalidade de demissão a servidor lotado no IFMT – *Campus* Lucas do Rio Verde, por ter assediado sexualmente aluna menor de idade.

Dentre as ações macro, destacamos a abertura de inúmeros processos para apurar acúmulo ilegal de cargos públicos, exercício de gerência de empresa privada e exercício de atividade incompatível com a natureza do cargo, em atenção às informações constantes no Ofício 22.006/2012 GAB/CGU/Regional/MT no Ofício 14.246/DSEDUII/DS/SFC/CGU-PR, ambos referentes à solicitação de Auditoria nº. 01/201205214 e Relatório de Demandas Externas 0212.000178/2012-15, demandas essas acumuladas em decorrência da falta de servidores qualificados para condução dos procedimentos.

Ressalte-se ainda que foram notificados 32 servidores para esclarecerem possíveis situações de acúmulo ilegal, gerência de empresa privada em exercício de atividade incompatível com o cargo. A manifestação dos referidos servidores está sendo analisada pela Corregedoria quanto à necessidade de abertura de procedimento disciplinar ou arquivamento (conforme o caso).

Caso a unidade integre o Poder Executivo, deverão ser consignadas ainda informações sobre a aderência do registro das informações relativas a processos disciplinares aos preceitos estabelecidos na Portaria CGU 1.043, de 24 de julho de 2007, notadamente no que se refere ao prazo de 30 dias para sua inserção no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD, a contar da ocorrência do fato ou ato de que tratam, justificando as desconformidades.

Reforçamos novamente que os preceitos estabelecidos na Portaria CGU 1.043 de 07/2007 estão sendo cumpridos regularmente na unidade, na medida em que todos os procedimentos disciplinares ativos estão cadastrados no sistema CGU-PAD com acompanhamento regular, realizado pela unidade setorial de Corregedoria junto ao MEC.

Por fim, ressaltamos que a Corregedoria do IFMT objetiva cumprir as metas propostas pela Portaria 1.683/2018 que, no caso da presente IFMT, requerem a conclusão de 6 (seis) processos instaurados entre os anos de 2010 a 2014 e 31 (trinta e um) processos instaurados entre 2015 e 2017.

4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

4.1 Gestão da pró-Reitoria de Ensino - PROEN

4.1.1 Panorama do Ensino no IFMT

O ensino profissional e tecnológico tem se posicionado, nos anais estatísticos de educação, como expoente no quesito de qualidade e aplicabilidade metodológica para o ensino brasileiro.

O Instituto Federal vem apresentando significativos resultados, no aspecto da qualidade do ensino praticado nos municípios onde tem unidade formadora.

Hoje o IFMT possui aproximadamente 29 mil alunos distribuídos em 301 cursos presenciais e a distância e possui *campus* em 19 municípios, sendo 12 unidades com expertise agrícola e ou agroindustrial e 7 unidades com expertise industrial e/ou em serviços.

Das 19 unidades, 9 possuem fazenda experimental ou área de experimentação.

Seis *campi* têm unidades de ensino - Núcleo de Referência fora da sede, sendo que apenas 5 possuem cursos regulares nessas unidades.

Importante registrar que, em virtude da Plataforma Nilo Peçanha estar no segundo ano de funcionamento, a instituição ainda promove ajustes nos dados relacionados ao ensino. Isso porque há cursos em processo de extinção que necessitam de homologação.

4.1.1.1 Ingresso

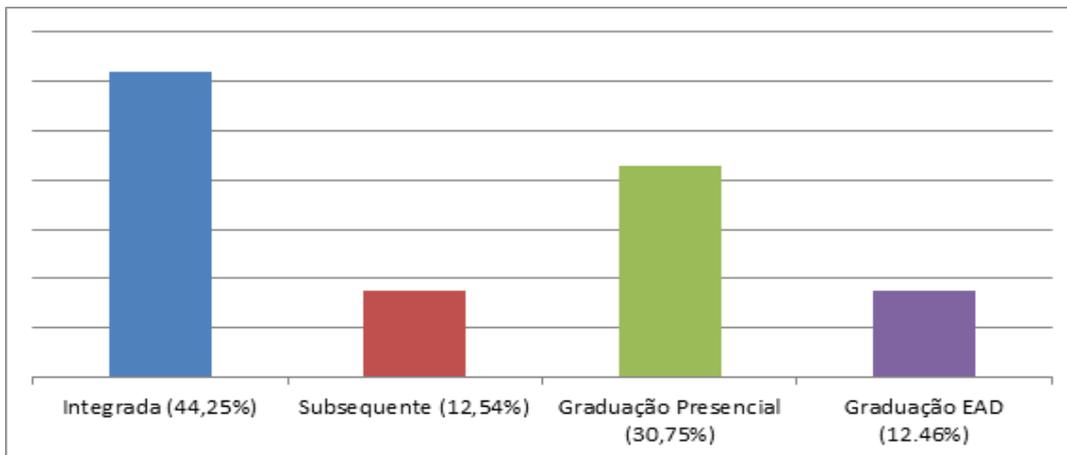
Em relação aos dados de oferta de vagas para ingresso de acadêmicos, foram computadas 6.983 vagas, distribuídas em 195 cursos, ofertados nos 19 *campi* e em 4 centros de referência, em diferentes níveis e modalidades. Visando ampliar a oferta de cursos e o ingresso de diferentes públicos, em consonância com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, foi elaborada a Política de Ações Afirmativas de inclusão socioeconômica, étnico-racial e para pessoas com deficiência para os cursos técnicos de nível médio e de graduação, presenciais e a distância.

Para o ano de 2019, a meta é a ampliação das formas de acesso, reestruturando as existentes, a partir de uma perspectiva inclusiva, de forma que identifiquemos os perfis de quem ingressa, as peculiaridades e as demandas regionais.

Quadro 14 – Vagas Ofertadas para Ingresso em 2018

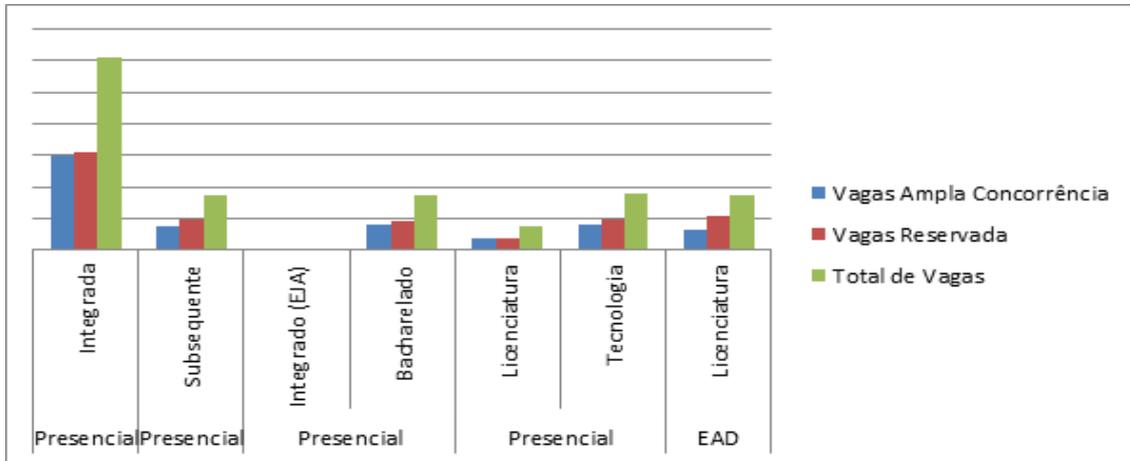
Modalidade	Nível	Forma	Vagas		
			Ampla Conc.	Reserv.	Total
Presencial	Médio	Integrado	1.493	1.562	3.055
		Subsequente	390	486	876
		Integrado (EJA)	35	0	35
	Superior	Bacharelado	396	474	870
		Licenciatura	189	201	390
		Tecnologia	402	485	887
EAD	Superior	Licenciatura	331	539	870
Total					6.983

Fonte: PROEN

Figura 9 - Demonstrativo do percentual de vagas ofertadas

Fonte: PROEN

Figura 10 - Demonstrativo da oferta de vagas



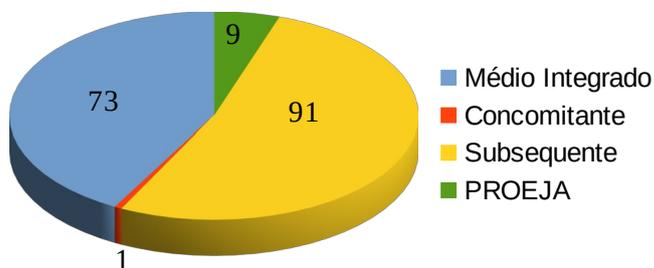
Fonte: PROEN

4.1.1.2 Ensino médio técnico

Um dos objetivos do IFMT consiste em ofertar o ensino em diferentes níveis e modalidades, ampliando o número de cursos e vagas, com foco no desenvolvimento socioeconômico regional e das forças produtivas locais, mediante prática de políticas públicas educacionais condizentes com a emancipação humana e a formação para a vida e para o trabalho.

Nesta perspectiva, em 2018, o IFMT ofertou 174 cursos de ensino médio técnico conforme figura 11.

Figura 11 - Cursos de ensino médio técnico ofertados no IFMT



Fonte: Proen

Os cursos ofertados na perspectiva do ensino médio integrado desenvolvem o ensino de forma a proporcionar uma formação humana integral, politécnica e multidimensional. Esses se encontram distribuídos em 14 campi, 5 campi avançados e 4 centros de referência.

O ensino médio integrado se configura como uma proposta de formação integral, que considera a dimensão social e humana da realidade e não desvincula o “saber fazer” do “saber pensar”, que fortalece a necessidade de uma educação no mundo e não apenas para o mundo e tem por finalidade a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, a preparação para a cidadania e o trabalho, o aprimoramento do educando como pessoa humana, a compreensão dos fundamentos científicos tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática.

No ensino de cada componente curricular, a política de educação profissional técnica de nível médio do IFMT é desenvolvida em articulação com o ensino regular, por meio de diferentes estratégias e com sentido voltado para a formação humana nos aspectos humanista, unilateral e científico.

Destaques:

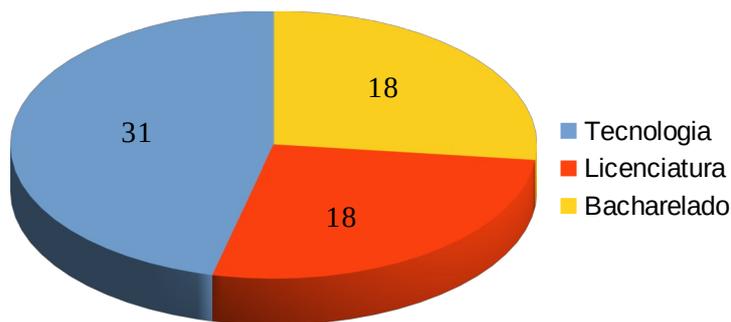
- I Fórum dos Bibliotecários;
- II Fórum de Dirigentes de Ensino;
- I Fórum dos Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais do IFMT: Institucionalizando ações, aprimorando práticas.
- Participação no II Seminário Integrado do Ensino Médio (realização Conif e IFB);
- III Fórum de Ensino;
- Oficina: Ensino Médio Integrado: Como planejar estrategicamente a reformulação curricular (Mediador: Prof. Édison Gonzague Brito da Silva – IFFarroupilha);
- Oficina: Metodologias Ativas para Aprimoramento do Processo de Ensino-Aprendizagem no Ensino Técnico e Tecnológico - UFI;
- Oficina pedagógica realizada nos 14 *campi* e nos 5 *campi* avançados.

4.1.1.3 Ensino de graduação

O IFMT possui 67 *cursos de graduação*, distribuídos em 18 *campi* e contemplando eixos e áreas do conhecimento diversificados, dos quais se destacam os de formação de professores na área das ciências da natureza, cumprindo assim com a finalidade de inserir

profissionais qualificados no mundo do trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborando com a sua formação contínua.

Figura 12 - Cursos de graduação ofertados no IFMT



Fonte: Proen

4.1.1.3.1 Formação

Em 2018, intensificou-se a atuação da Diretoria de Graduação em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais em formação inicial, com o fortalecimento dos cursos de licenciatura e dos Programas Institucionais PIBID e Residência Pedagógica.

A formação continuada de professores do IFMT ocorreu durante as semanas pedagógicas dos *campi* e em eventos específicos por área de atuação. Externamente, ofertou formação para as Secretarias Municipais de Educação dos Municípios de Cuiabá e Poconé.

Passou a integrar grupo de estudos e pesquisas em formação de professores, tendo criado o Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada da Educação Básica.

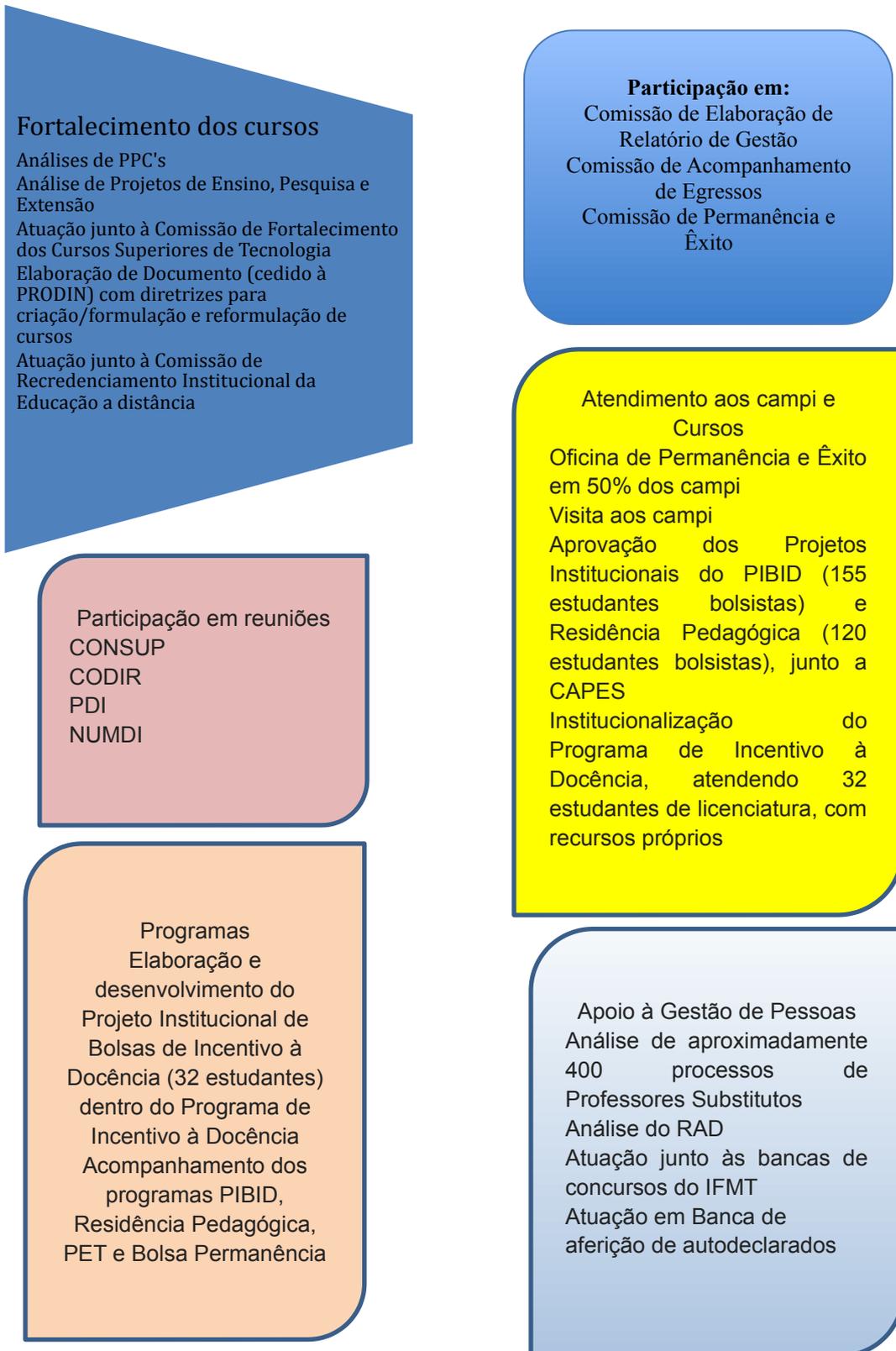
4.1.1.3.2 Eventos

A organização e a participação da equipe de graduação em eventos contemplaram a necessidade permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitaram a integração de conhecimentos.

Destaca-se, nesse aspecto, a contribuição na organização do Fórum de Assistência Estudantil, do WorkIF e os Encontros de coordenadores e supervisores dos projetos PIBID e Residência Pedagógica.

Outros momento de articulação ampla puderam ser observados por meio da participação do IFMT em eventos específicos para discussão dos assuntos ligados ao ensino, como: a) o Fórum dos Pró-Reitores de Graduação das Instituições de Ensino Superior - FORGRAD, onde equipe da PROEN esteve nas etapas regionais e na nacional, em João Pessoa/PB, em novembro de 2018; b) no Encontro Nacional das Licenciaturas - ENALIC, que reuniu especialistas para discutir temáticas ligadas às licenciaturas e a formação de professores; e eventos relativos à evasão escolar e outros realizados nos/dos Campi.

Figura 13 - Ações Gerais



Fonte: Proen

4.1.2 Educação a distância

O ano de 2018 foi marcado pela expansão das ações da educação a distância tanto no IFMT quanto junto às outras instituições de ensino superior (IES).

Formação em Rede

O primeiro destaque se dá na formação de uma rede composta por 10 Institutos Federais para oferta de cursos de formação de professores. Assim, os cursos de Licenciatura em Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados, ambos ministrados a distância, subsidiados pelo programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), representam uma ação concreta da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica em atendimento ao Plano Nacional de Educação (PNE). O IFMT, que é participante desta rede, ofertou 366 vagas em 2018 para ambos os cursos.

EaD da Rede Federal em construção

Um dos frutos desse trabalho em rede junto a outros Institutos Federais foi a organização do Grupo de Trabalho de Educação a Distância, por parte do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF). É nesse grupo, do qual o IFMT também faz parte, que são discutidas as diretrizes para a educação a distância na Rede Federal para os próximos anos. Além dessa ação, o IFMT também participou ativamente em 2018 das ações da Universidade em Rede - UNIREDE, que é o grupo de Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) que mantém cursos superiores na modalidade EaD no país.

Ações EaD no IFMT

Além de cuidar da manutenção dos programas de educação a distância da UAB e do e-Tec Profucionário, o Departamento de EaD do IFMT passou a acompanhar os projetos pedagógicos dos cursos presenciais com componentes curriculares EaD bem como cursos de pós-graduação lato sensu a distância de iniciativa dos *campi*.

Figura 14 – Números da EaD

Números da EaD do IFMT

6.778 estudantes matriculados em cursos a distância, distribuídos em:

- 48 cursos técnicos (22 ofertas e 26 reofertas do e-Tec Profucionário);
- 5 cursos de graduação (1 curso de Tecnologia em 4 cursos de Licenciatura pela UAB/IFMT);
- 6 cursos de pós-graduação lato sensu (uab/ifmt);

31 municípios atendidos em MT

4.1.3 Assistência estudantil

A Política de Assistência Estudantil do IFMT é regulamentada por meio das Resoluções do Conselho Superior 094 e 095, de 18 de outubro de 2017, e tem como princípios: afirmação da educação profissional e tecnológica como política pública de Estado; universalidade da assistência ao estudante; democratização das políticas de acesso e permanência; supremacia no atendimento às necessidades socioeconômicas, socioculturais e pedagógicas; respeito à dignidade da pessoa humana, à sua autonomia e ao direito de usufruir dos benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência escolar e comunitária; defesa da Diversidade, dos Direitos Humanos e em favor da justiça social e erradicação das diversas formas de violência e preconceitos.

A gestão, o acompanhamento, o monitoramento, a avaliação e o suporte aos *campi* sobre a matéria da Assistência Estudantil está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino, por meio da Comissão Central Permanente de Assistência Estudantil do IFMT CCPAE (Portaria Reitoria 2.505 de 10/2017).

O IFMT tem materializado os princípios da gestão democrática nas ações da assistência estudantil ao garantir a efetividade de funcionamento dos Fóruns Locais e Estadual da Política, regulamentados pela Portaria Reitoria nº 2.504 de 10/2017. A dinâmica para a realização dos Fóruns segue as seguintes diretrizes: realização das etapas locais em todos os campi do IFMT, no primeiro semestre letivo, conduzidos pelas Comissões Locais Permanentes de Assistência Estudantil; as deliberações/encaminhamentos das etapas locais fornecem subsídios para a elaboração das pautas do Fórum Estadual, realizado no segundo

semestre, cuja condução está sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN).

4.1.4 Atividades desenvolvidas 2018

O plano de trabalho anual da PROEN/CCPAE vem sendo elaborado e executado em consonância com as metas estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e pelos encaminhamentos do Fórum Estadual de Assistência Estudantil do IFMT. Dentre as principais atividades desenvolvidas pela PROEN/CCPAE em 2018, podemos elencar:

1. Orientação das equipes multiprofissionais para implantação das normativas 094/2017 e 095/2017, adequação dos regulamentos internos, regulamentação e atuação das comissões locais de A.E. (Foram realizadas 3 reuniões via webconferência para este trabalho e orientações diárias às equipes via telefone e e-mail).

2. Solicitação e publicização junto aos *campi* dos Pareceres Jurídicos 089/2017/PFE-IFMT (Alimentação Escolar) e 00261/2018/PFE-IFMT/PGF/AGU com a finalidade de sanar dúvidas jurídicas sobre a operacionalização e execução financeira dos programas assistenciais.

3. Orientação aos *campi* para instauração dos Fóruns Locais de Assistência Estudantil até agosto de 2018. Este trabalho foi realizado por meio de reuniões via webconferência e orientações via memorando circular aos *campi*.

4. Os Fóruns Locais de Assistência Estudantil **ocorreram em 18** Campi do IFMT entre junho e setembro de 2018. A etapa estadual ocorreu em novembro de 2018 durante o V WORKIF. A PROEN/CCPAE participou de **13** Fóruns Locais. Os Fóruns Locais contaram a participação de **2.680** estudantes da educação básica e superior do IFMT, conforme mensurado pela CCPAE por meio dos relatórios dos fóruns dos *campi*. A etapa estadual do Fórum contou com a presença de **80 servidores** (técnicos, docentes e dirigentes) e **349** estudantes nas Plenárias destinadas para a reunião do Movimento Estudantil e encaminhamentos finais do Fórum.

5. Participação da PROEN/CCPAE na elaboração do plano de metas da Política de Assistência Estudantil para o PDI 2019/2023.

6. Solicitação à AUDIN, via memorando, das principais fragilidades que ainda são identificadas na execução da política de assistência estudantil com vistas a subsidiar o plano de trabalho 2019.

7. Convites, eventos e representação externa do IFMT realizada pela PROEN nos

eventos técnicos científicos na área da Assistência Estudantil em 2018: Reunião Nacional de Dirigentes da Assistência Estudantil da Rede - Foz do Iguaçu ; IV Fórum de Assistência Estudantil da UFMT em Sinop – Assistente Social PROEN; I Seminário Estadual sobre o trabalho do/da Assistente Social na Política de Assistência Estudantil de MT promovido pelo CRESS/MT – assistente Social PROEN; I Seminário Nacional sobre o Trabalho dos Assistentes Sociais na Política de Assistência Estudantil promovido pelo Conselho Federal de Serviço Social, sediado em Cuiabá - assistente social PROEN.

8. Participação do pró-reitor de Ensino e assistente social (PROEN) no Grupo de Trabalho instituído no âmbito do Fórum de Dirigentes de Ensino/CONIF para elaborar o Relatório sobre a Assistência Estudantil na Rede Federal. Esse trabalho foi finalizado em novembro de 2018.

9. Programa Bolsa Permanência MEC destinado aos estudantes indígenas e quilombolas: até outubro de 2018 o IFMT atendia 5 estudantes indígenas e 1 quilombola no âmbito do programa. Por meio do edital PROEN 061/2018, finalizado em novembro de 2018, conforme calendário do MEC, passamos a contar com mais 8 estudantes beneficiados pelo programa. Desse modo, atualmente, temos **3** estudantes quilombolas e **11** indígenas beneficiados.

4.1.5 Permanência e êxito

O IFMT, através da Comissão Permanente de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMT, instituída pela Portaria 2.966 de 12/2017, tem desenvolvido intenso trabalho junto aos *campi* objetivando diminuir os índices de retenção e evasão dos estudantes.

4.1.6 Uniformização dos dados

Percebe-se que neste ano houve um trabalho intensivo por parte das Secretarias Escolares dos *campi* no sentido de uniformizar os dados constantes no Sistema Acadêmico e no SISTEC. Preocupação esta que é resultado das oficinas realizadas, quando os dados sobre evasão e retenção são explicitados para os servidores de cada *campus* comparando-os com a realidade percebida por estes.

4.1.7 Plataforma Nilo Peçanha

A implantação da Plataforma Nilo Peçanha – PNP trouxe acesso público aos dados da

Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tendo a Comissão Permanente tomado para si a corresponsabilização de levar ao conhecimento dos servidores do IFMT o acesso a esta plataforma e a diversidade de dados nela inseridos, tornando-a fonte de referência para o acompanhamento dos índices da instituição.

Percebe-se ainda que é necessária a continuidade do trabalho de sensibilização dos servidores para que todos se sintam envolvidos nas ações e projetos que objetivem a permanência dos estudantes na instituição e que esta seja de sucesso com a formação dos destes dentro do prazo do ciclo do seu curso.

4.1.8 Destaques Institucionais

A Pró-Reitoria de Ensino tem desenvolvido diversas frentes que possibilitam uma melhor interação com as unidades de ensino, e podemos destacar: 10 projetos de ensino apresentados no Workif em 2018; aproximadamente 150 Bolsas Residência Pedagógica; realização de Oficinas Pedagógicas na Semana Pedagógica; orientação in loco as Secretarias de Registro Escolar dos *campi*; e gestão da oferta de curso de formação pedagógica para professores não licenciados na modalidade EaD.

4.1.9 Indicadores acadêmicos

Do ponto de vista de políticas públicas, os indicadores são instrumentos que permitem identificar e medir aspectos relacionados a um determinado conceito, fenômeno, problema ou resultado de uma intervenção na realidade. A principal finalidade de um indicador é traduzir, de forma mensurável, determinado aspecto de uma realidade dada (situação social) ou construída (ação de governo), de maneira a tornar operacional a sua observação e avaliação. (MPOG, 2010).

Segundo Ferreira, Cassiolato e Gonzales (2009):

O indicador é uma medida, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado.

Partindo desse princípio, o IFMT tem trabalhado de modo a padronizar a metodologia de levantamento dos dados que servem de base para a elaboração dos indicadores de gestão

acadêmica, proporcionando maior fidedignidade nas informações prestadas.

Contudo, assim como definido por Kiyan (2001):

Num ambiente que se apresenta cada vez mais mutável e imprevisível, onde a concorrência assume escalas globais, empresas acabam sendo forçadas a buscarem novas ideias, ferramentas e métodos, a fim de aperfeiçoar o processo de gestão e a melhorar continuamente o desempenho. Este cenário exige a revisão de vários preceitos, dentre eles a forma de avaliar o desempenho, elementos básicos dentro do processo de gestão.

Nesse contexto, a Rede de Educação Profissional e Tecnológica, que está vinculada à SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), foi criada para atender aos arranjos produtivos locais e às demandas e expectativas sociais por formação técnica especializada, preparando-os para o mundo do trabalho. Dessa forma, por estarmos inseridos em uma realidade de contínuas mudanças, e com base em novos dispositivos legais, em 2018 foram estabelecidas pela SETEC novas formas de coleta e apresentação dos indicadores da Rede Federal EPCT.

A partir da publicação da Portaria 1, de 3 de janeiro de 2018, que institui a Plataforma Nilo Peçanha – PNP, a Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – REVALIDE, todos os indicadores da Rede passam a ser divulgados no link <https://www.plataformanilopecanha.org/#>, cabendo aos IFs o acompanhamento e adequado preenchimento dos dados no SISTEC e validação no REVALIDE.

A base de dados dos Indicadores de Gestão Acadêmica da PNP continua sendo o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). O SISTEC foi apresentado para as instituições da Rede Federal em 2009 pela SETEC e se consolidou como fonte de dados de monitoramento do fluxo de alunos vinculados a essa Rede.

Em 2010, por meio do Ofício 1.157/2010/DRSEPT/SETEC/MEC, de 25 de maio de 2010, o SISTEC foi definido como fonte de coleta oficial para o cálculo da Matriz Orçamentária de cada Instituto Federal e, dessa forma, passou a servir de fonte para a elaboração dos Indicadores de Gestão Acadêmica.

4.1.10 Resumo de Indicadores Acadêmicos

Os indicadores acadêmicos até 2016 foram elaborados considerando todas as

orientações estabelecidas no Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2.0, *Indicadores, definições, fórmulas de cálculo e critérios de agregação*, atualizado em abril de 2016, conforme consta no link http://sitesistec.mec.gov.br/images/arquivos/pdf/manual_de_indicadores_da_rfepct_2016.pdf.

Em relação a 2017, os dados estão apresentados conforme consta na página <https://www.plataformanilopecanha.org/#>, acessada em 19 de março de 2018, e em relação a 2018, conforme acesso de 29 de março de 2019. Ressalta-se que a metodologia de cálculo foi finalizada nesses dois últimos anos, seguindo as diretrizes metodológicas definidas pela SETEC a partir do exercício 2017.

Quadro 15 - Indicadores Acadêmicos

Referência	Indicadores	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
2.3. Indicador das Estratégias 11.11 e 12.3 do anexo à Lei 13.005/2014 (redefinido pela Portaria 25/2015)	1. Relação Aluno por Professor (RAP)	34,6	25,0	21,2	21,6	23,3	25,10	24,28
2.4. Indicadores do Art. 8º da Lei 11.892/2008 (redefinido pela Portaria 25/2015)	2. Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos (RCV T)	66,6	63,2	64,5	61,4	69,2	64,6	60,0
	3. Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura (RCV F)	5,4	6,5	6,4	4,7	4,5	4,8	6,7
2.5. Indicadores Acórdão 2.267/2005 – TCU/Plenário	4. Relação de Candidato por Vaga (RCV)	3,7	3,3	2,8	1,9	1,9	1,7	2,3
	5. Relação de Ingressos por Matrícula Atendida (RIM)	31,1	26,3	28,4	32,5	33,8	N.I.	N.I.
	6. Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)	6,2	12,6	12,4	7,6	10,5	N.I.	N.I.
	7. Eficiência Acadêmica dos Concluintes (EAC)	31,2	35,5	53,8	43,6	40,6	47,4	54,5
	8. Índice de Retenção do Fluxo/Ciclo Escolar (RFE)	37,3	38,3	37,7	38,9	36,5	15,3	7,32
	9. Índice de Titulação do Corpo Docente	3,6	3,7	3,8	3,8	3,8	3,9	3,9
2.6. Indicadores de Permanência e Êxito - Ofícios-Circulares 60/2015 e 77/2015 e Nota Informativa 138/2015	10. Taxa de Evasão	13,7	22,8	10,7	9,8	15,3	14,3	11,9
	11. Taxa de Reprovação	0,0	0,0	0,0	0,5	0,5	N.I.	N.I.
	12. Taxa de Matrículas Continuadas Regulares	52,1	45,4	51,9	53,7	50,7	N.I.	N.I.
	13. Taxa de Matrículas Continuadas Retidas	27,9	20,1	25,4	29,5	23,0	N.I.	N.I.
	14. Taxa de Efetividade Acadêmica	3,3	11,1	11,0	6,0	7,0	N.I.	N.I.
	15. Taxa de permanência e êxito	58,4	57,9	64,3	61,3	61,2	N.I.	N.I.

2.7. Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos	16. Índice de Eficiência da Instituição	97,6	94,1	100,6	94,1	88,8	N.I.	N.I.
2.8. Indicadores do Decreto 5.840 - PROEJA	17. Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos PROEJA (RCV P)	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6	1,2	1,4

N.I.: Valor não identificado na Plataforma Nilo Peçanha.

Fonte: Prodin

4.2. Gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PROPES

4.2.1 Diretoria de Pós- Graduação

O planejamento das metas e ações de 2018 da Diretoria de Pós-Graduação (DPG), vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPES), foi elaborado em dezembro de 2017, sob a direção do Prof. Dr. Rafael Lira. Sua execução em 2018, ocorreu sob a direção do Prof. Dr. Rafael até o mês de Junho e foi continuada a partir do mês seguinte sob a direção por Prof. Dr. Jeferson Gomes Moriel Junior até o presente momento. Este relatório foi elaborado pela atual equipe da Diretoria de Pós-Graduação, pelo diretor, por MSc. Silvana Alencar (coordenadora de Pós-Graduação *Lato Sensu*), Diego Matias Escobar e Marcos Vinicius Rodrigues Davino.

Entendemos que os objetivos formulados foram atendidos a contento, com suas metas/ações executadas em sua maioria. Para reforçar tal avaliação, apresentamos nos quadros a seguir indicadores específicos para cada meta/ação, considerando os três objetivos macro estabelecidos como prioritários naquele ano, a saber:

- A. Promover política institucional de execução e fortalecimento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- B. Promover política institucional de execução e fortalecimento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFMT;
- C. Capacitação de servidores do IFMT.

Quadro 16 – Política institucional de execução e fortalecimento dos cursos de pós-graduação

A - Promover política institucional de execução e fortalecimento dos cursos de pós-graduação stricto sensu	
Metas/Ações	Executado
A1. Formular e monitorar indicadores e diagnósticos	Foi criada uma página dentro do site posgraduacao.ifmt.edu.br para a divulgação dos indicadores da pós-graduação do IFMT em que constam um “Mapeamento da Pós-Graduação do IFMT” e a “Relação de servidores do IFMT afastados para capacitação”. Com isso, foi iniciado um levantamento de dados. Seguiremos atualizando e ampliando os indicadores ali apresentados.
A2. Realizar reuniões de alinhamento trimestral com os coordenadores	Foram realizadas três reuniões (duas no 1º semestre via web e uma no 2º semestre presencial no Fórum de Pós-Graduação) de alinhamento com os coordenadores dos dezessete cursos de especialização bem como os três dos Programas de mestrados próprios ou em rede.
A3. Promover aula de início de semestre com todos os alunos das Pós-Graduações Stricto Sensu com palestra magna	Foram promovidas aulas/palestras magnas com todos os alunos das Pós-graduações Stricto sensu em Mestrado em Ensino e Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos.
A4. Planejar, acompanhar e avaliar os resultados de ações dos cursos e programas de Pós-Graduação	O acompanhamento dos cursos de mestrado foi feito de modo qualitativo, a partir do diálogo e interação com os coordenadores, bem como, pela participação em eventos e pelas publicações que se destacaram. Com isso, foram identificados diversas potencialidades e alguns gargalos, estes últimos passarão a ser abordados de modo objetivo e quantitativo em 2019 por meio de uma gama de ações (em que se destacam um instrumento formal de avaliação, um evento e a definição do calendário institucional da pós).
A5. Assessorar os <i>campi</i> no encaminhamento dos processos de criação, desenvolvimento e avaliação dos cursos e programas de Pós-Graduação	O atendimento foi feito continuamente, utilizando os diversos meios de comunicação, aos coordenadores de curso e interessados em submeter propostas de novos cursos de mestrado. Os <i>campi</i> interessados em abrir cursos de pós-graduação foram orientados quanto às legislações, normativas e documentos de Área da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bem como dos trâmites internos necessários. Destaca-se a socialização do Manual de preenchimento da Plataforma Sucupira “APCN – Apresentação de propostas para cursos novos Manual do Usuário” em https://www.capes.gov.br/images/documentos/Manual_APCN_2017.pdf Foram encaminhadas via APCN três propostas de mestrado profissional sendo eles em Biotecnologia Agroindustrial - PGPBIOAGRO pelo Campus de Lucas do Rio Verde, em Solos e Proteção de Plantas pelo Campus de Campo Novo do Parecis e Gestão Sustentável de Áreas Urbanizadas e um acadêmico em Engenharia Elétrica pelo Campus Cuiabá.
A6. Visitas aos <i>campi</i> com objetivo de consolidação e fortalecimento da política institucional de Pós-Graduação	Diversas visitas e reuniões foram realizadas nos <i>campi</i> que possuem mestrado, visando discutir com a gestão dali meios para fortalecer a pós-graduação. Com o apoio da DPG e da PROPES, o Campus Cuiabá - Octayde destinou duas salas exclusivamente para os mestrados. As visitas ao campus Cuiabá - Bela Vista contribuíram para aprovação do mestrado profissional Química Tecnológica. Ambos os <i>campi</i> colaboraram com a PROPES/Reitoria ao compartilharem o pagamento dos recursos financeiros destinados a fomentar pesquisas dos mestrados, cf. Resolução 10/2015.

A7. Promover formação sobre preenchimento do módulo APCN na plataforma Sucupira para os <i>campi</i> que pretendem apresentar propostas de novos cursos	A PROPES, junto com a Coordenação de Pós-Graduação, promoveu o assessoramento pedagógico e administrativo de propostas de novos cursos de mestrados (acadêmico e profissional). Foram enviados 11 (onze) servidores ao 8º Seminário de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação do IFGoiano visando aumentar a qualidade das propostas de curso <i>stricto sensu</i> submetidas à CAPES. Obtivemos a aprovação do Mestrado Profissional em Química Tecnológica e Ambiental (<i>stricto sensu</i>) IFMT, campus Bela Vista em Cuiabá.
A8. Emitir pareceres dos processos	Foram emitidos pareceres de quatro novos cursos de Mestrado propostos pelos <i>campi</i> . Foi emitido parecer sobre o Regulamento de Atividade Docente - RAD referente a aspectos da pós-graduação, por meio dos quais diversos avanços foram conseguidos (como ampliação dos tipos de atividades que podem ser contempladas no Plano de Trabalho Docente, estabelecimento de limite máximo de carga horária letiva que dê condições adequadas para pesquisa em pós-graduação, dentre outras).
A9. Comitês necessários para assessorar e fomentar a pesquisa da Pós-Graduação	O Comitê de Ética em pesquisa com Seres Humanos (CEP/IFMT) analisou 55 (cinquenta e cinco) protocolos de pesquisa nas áreas de Saúde, Educação e Ciência e Tecnologia de Alimentos, majoritariamente. A missão do CEP/IFMT é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa. Além disso, o CEP contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade. Contribui ainda para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. Finalmente, o CEP/IFMT exerce papel consultivo e, em especial, papel educativo para assegurar a formação continuada dos pesquisadores da instituição e promover a discussão dos aspectos éticos das pesquisas em seres humanos na comunidade, por meio de seminários, palestras, jornadas, cursos, estudo de protocolos de pesquisa e outras atividades.
A10. Promover um evento científico específico para a divulgação das Pesquisas da Pós-Graduação Stricto Sensu	Primeiro Fórum de Pós-Graduação do IFMT, durante o WorkIF, de 27 a 29 de novembro.
Fomento a cursos de Pós-Graduação do IFMT (Resolução 10/2015)	Foram disponibilizados 191 mil reais, dos quais R\$ 83.590,69 (44% aproximadamente) para fomento de atividades dos alunos matriculados nos programas de mestrado do IFMT, por meio da Chamada 04/2018, que organizou o processo de seleção e acesso ao recurso regulamentado pela Resolução CONSUP 10/2015. Ao todo foram beneficiados 3 projetos do PPGEn e 11 do PPGCTA.
Atualização do site	Foi criado o endereço para o site da Diretoria de Pós-Graduação visando facilitar o acesso as informações, bem como iniciou-se uma reformulação na estrutura e conteúdo visando facilitar sua manutenção, dar mais transparência às ações de pós-graduação e atender melhor a comunidade.
Execução de Expediente administrativo-financeiro	Análise de processos de incentivo à qualificação e retribuição por titulação, relatórios de servidores afastados para capacitação, prorrogação de afastamento, propostas de novas especializações, Propostas de novos APCN, edital de seleção da pós, regulamentos e avaliações especiais (ex. Memo 212 para RAD 2018). Acompanhar e redatar pedidos de pagamento de GECC para colaboradores, empenho e pagamento (bolsas, Resol. 10, contrato de limpeza, etc), criação de portarias (Comissões, etc), diárias e passagens no

	SUAP e SCDP.
--	--------------

Fonte: Propes

Quadro 17 – Política institucional de execução e fortalecimento dos cursos de pós-graduação lato sensu do IFMT

B - Promover política institucional de execução e fortalecimento dos cursos de pós-graduação lato sensu do IFMT	
Metas/Ações	Executado
B1. Formular e monitorar indicadores e diagnósticos	Foi criada uma página dentro do site posgraduacao.ifmt.edu.br para a divulgação dos indicadores da pós-graduação do IFMT em que constam um “Mapeamento da Pós-Graduação do IFMT” e a “Relação de servidores do IFMT afastados para capacitação”. Com isso, foi iniciado um levantamento de dados. Seguiremos atualizando e ampliando os indicadores ali apresentados.
B2. Realizar reuniões de alinhamento trimestrais com os coordenadores via Videoconferência	Foram realizadas três reuniões (duas no 1º semestre via web e uma no 2º semestre presencial no Fórum de Pós-Graduação) de alinhamento com os coordenadores dos dezessete cursos de especialização.
B3. Realizar reuniões presenciais com todos os coordenadores da Pós-Graduação, a fim de fortalecer a identidade institucional dos cursos oferecidos pelo IFMT	Foi realizada reunião presencial durante o I Fórum da Pós-Graduação do IFMT 2018.
B4. Adquirir um Sistema de Gerenciamento de Base de Dados	Adotamos o Sistema SUAP para gerenciamento de dados sobre projetos de pós-graduação com recursos da Resolução 10, entretanto, ainda necessitamos substituir a base de dados sobre afastamentos para capacitação e recursos financeiros (pagamento de bolsas, etc) que ainda estão em planilhas Excel.
B5. Planejar, acompanhar e avaliar os resultados de ações dos cursos e programas de Pós-Graduação Lato Sensu do IFMT	O acompanhamento dos cursos de mestrado foi feito de modo qualitativo, a partir do diálogo e interação com os coordenadores, bem como, pela participação em eventos e pelas publicações que se destacaram. Com isso, foram identificados diversas potencialidades e alguns gargalos, estes últimos passarão a ser abordados de modo objetivo e quantitativo em 2019 por meio de uma gama de ações (em que se destacam um instrumento formal de avaliação, um evento e a definição do calendário institucional da pós).
B6. Assessorar os <i>campi</i> no encaminhamento dos processos de criação, desenvolvimento e avaliação dos cursos e programas	Foi feito continuamente atendimento aos <i>campi</i> utilizando diversos meios de comunicação e foi elaborado e socializado pela Coordenação de Pós-Graduação um instrumento orientativo aos <i>campi</i> sobre a proposição de cursos de Especialização, conforme descrito abaixo. Dos trâmites e processos A proposta de criação de cursos de pós-graduação deve nascer do amplo debate do campus/Reitoria com a comunidade escolar e/ou não escolar. 1. A proposta de curso de Especialização deve estar instruída via processo protocolado no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). 2. A proposta do curso deve ser composta pelos seguintes documentos sem prejuízos de outros que se fizerem necessários: memorando da Direção do Campus/Reitoria assegurando condições físicas e orçamentária/fonte para a

	<p>execução do curso, Projeto Pedagógico de Curso (PPC), cópia da portaria da comissão responsável pela elaboração do PPC.</p> <p>3. O curso proposto deverá estar contemplado/previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente e, caso não haja essa previsão a proposta deverá vir acompanhada de justificativa para a sua propositura, via termo de cooperação (sem recursos financeiros) ou convênio (com recursos financeiros) e/ou outros documentos que se fizerem necessários para as análises.</p> <p>4. Caso o PPC proponha a atuação de docentes externos, ou seja, professores pertencentes a outra instituição, o processo deverá conter Termo de Cooperação Técnica devidamente assinado pelo diretor (a) do campus e da instituição de origem do professor. Caso o PPC proponha a atuação de docentes de outros <i>campi</i> do IFMT o processo deverá conter memorando diretor do Campus autorizando e, especificando as condições para a atuação do docente, inclusive quanto a contabilização da carga horária no PTD e custos de deslocamentos.</p> <p>5. O PPC deverá ser encaminhado pelo campus/Reitoria à Coordenação de Pós-Graduação do IFMT PROPES via processo devidamente instruído e protocolado.</p> <p>Da análise pedagógica</p> <p>1. Após o recebimento do processo/proposta, a Coordenação de Pós-Graduação do IFMT, junto à Diretoria de Pós-Graduação, fará a conferência documental no prazo de dez dias úteis.</p> <p>2. Caso o processo não esteja devidamente instruído considerando nessa fase a análise documental, ele será devolvido ao campus para as devidas correções indicadas via Parecer.</p> <p>3. Caso o processo esteja devidamente instruído, a Coordenação de Pós-Graduação o encaminhará para análise da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), a fim de verificar se ele está contemplado no PDI e, se a infraestrutura atende à execução do curso.</p> <p>4. Caso a proposta de criação do curso via PPC seja aprovada pela PRODIN, ele prosseguirá para análise pedagógica e administrativa da PROPES/Coordenação e Diretoria de Pós-Graduação.</p> <p>5. Caso a proposta do curso não seja aprovada pela PRODIN, o processo será arquivado. A Coordenação e Diretoria de Pós-Graduação comunicará formalmente o campus no prazo de 30 dias úteis.</p> <p>6. A análise pedagógica do PPC via Parecer poderá indicar que o Projeto está Aprovado ou com Pendências.</p> <p>7. A emissão de Parecer aprovado emitido pela Coordenação e Diretoria de Pós-Graduação culmina com o envio do processo para apreciação do CONSUP/CONSEP.</p> <p>8. A emissão de Parecer com Pendências indica que o processo será reenviado à comissão para as devidas correções.</p> <p>9. A Coordenação de Pós-Graduação, através da Diretoria de Pós-Graduação do IFMT, tem o prazo de 30 dias úteis para a emissão de Parecer.</p>
B7. Emitir pareceres dos processos	<p>No ano de 2018 foram emitidos 10 (dez) pareceres relativos a propostas de criação de novos curso de especialização. Desses, foram aprovados pela Coordenação junto com a Diretoria de Pós-Graduação três novos cursos, sendo eles: Especialização em Design Instrucional (<i>Campus Octayde</i>); Especialização em Educação Ambiental (<i>Campus Sorriso</i>) e Especialização em Estudos Linguísticos e Literários (<i>Campus Pontes e Lacerda –Fronteira Oeste</i>), juntos eles disponibilizaram 815 novas vagas.</p>

B8. Promover um evento científico específico para a divulgação das Pesquisas da Pós-Graduação Lato Sensu	Foi realizado o V Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, que atraiu massivamente alunos, professores, empresários, da indústria envolvida em pesquisa e desenvolvimento e o fomento da mudança cultural, resultando na alavancagem do empreendedorismo, um dos motores da inovação o I FÓRUM DA PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO. Os objetivos foram: colocar em debate os desafios a serem superados no âmbito da pós-graduação em instituições públicas; levantar as oportunidades que se abrem no cenário brasileiro atual, traçar as linhas de ação para que a instituição consolide e expanda cursos de especialização, mestrado e doutorado, sempre buscando excelência e ampliação do seu impacto junto à sociedade. O I Fórum abordou duas vertentes “A Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil: Desafios, Oportunidades e Linhas de Ação” e a “Pós-Graduação Lato Sensu: Desafios, oportunidades e linhas de Ação”. O evento foi organizado em formato de mesa redonda e contou com a presença de palestrantes com <i>expertise</i> nas temáticas propostas. Houve a participação de mais de 80 profissionais, incluindo a comunidade interna (servidores do IFMT) e externa (visitantes). Além disso, as pesquisas frutos dos cursos de pós-graduação foram divulgadas na V Mostra de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, durante o V Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFMT.
--	--

Fonte: Propes

Quadro 18 – Capacitação de servidores do IFMT

C - Capacitação de servidores do IFMT	
Metas/Ações	Executado
C1. Por meio de levantamento junto aos órgãos representativos das categorias de servidores do IFMT, traçar perfil do modelo de política de capacitação	Foi instituída comissão com representantes da Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD do IFMT (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão dos Administrativos em Educação (CIS/PCCTAE), da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Diretoria Sistemática de Gestão de Pessoas (DSGP). Após a finalização dos trabalhos da comissão, foi disponibilizada via site minuta para contribuições de todos os servidores do IFMT. Em seguida, a comissão acatou contribuições para o novo Regulamento de Capacitação de Servidores do IFMT (RPC). Em seguida, o documento foi encaminhado ao CONSUP que, por sua vez, discutiu e abriu novamente à comunidade a minuta de proposta, no período de 10 de julho a 10 de agosto.
C2. Manter a Reformulação do RASAC	Para finalizar, no dia 30 de novembro de 2018, foi aprovada a Resolução 049/2018, que cria/regulamenta a política de afastamento de servidores do IFMT e, no dia 26/12/2018, foi publicado o Edital 101, que visou selecionar os servidores aptos ao afastamento no ano de 2019.
C3. Lançamento de Editais de Afastamento	Foi dada continuidade a <i>DINTERs</i> e foram estabelecidos novos <i>convênios com Instituições de Ensino Superior para capacitação de servidores do IFMT</i> visando o cumprimento da demanda. Atualmente, 66 (sessenta e seis) servidores estão matriculados nos programas de pós-graduação parceiros, distribuídos da seguinte forma:
C4. Executar os convênios vigentes para capacitação de servidores do IFMT	<ul style="list-style-type: none"> ● Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - Doutorado/Dinter em Sociologia: 5 servidores (em andamento) ● Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) - Mestrado em Educação: 2 servidores (em andamento)

	<ul style="list-style-type: none"> • Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC 2010) - Doutorado em Ciências e Matemática: 7 servidores (em andamento) • Universidade Federal Fluminense (UFF 2018) - Mestrado em Administração: 25 servidores (em andamento) • Instituto Politécnico do Porto (IPP 2016) - Mestrado em Contabilidade e Finanças: 14 servidores (em andamento) • Instituto Politécnico do Porto (IPP 2016) - Mestrado em Assessoria de Administração: 13 servidores (em andamento) • Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Mestrado Profissional em Computação: 2 servidores (em andamento) <p>Dentre os servidores mencionados, 49 deles receberam ao menos uma bolsa (mensal) para desenvolver atividades do programa de pós-graduação, totalizando 238 bolsas e um investimento de R\$ 284.340, distribuídas conforme Tabela abaixo.</p> <table border="1" data-bbox="667 792 1503 1025"> <thead> <tr> <th>Instituição convênio</th> <th>Servidores</th> <th>Valor</th> <th>Quantidade paga</th> <th>Custo total das bolsas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>UFSCar</td> <td>5</td> <td>R\$ 1.540,00</td> <td>36</td> <td>R\$ 55.440,00</td> </tr> <tr> <td>UERJ</td> <td>2</td> <td>R\$ 750,00</td> <td>17</td> <td>R\$ 12.750,00</td> </tr> <tr> <td>Edital 079/2015</td> <td>5</td> <td>R\$ 2.200,00</td> <td>20</td> <td>R\$ 44.000,00</td> </tr> <tr> <td>Edital 079/2016</td> <td>1</td> <td>R\$ 2.200,00</td> <td>12</td> <td>R\$ 26.400,00</td> </tr> <tr> <td>Edital 079/2016</td> <td>2</td> <td>R\$ 1.500,00</td> <td>9</td> <td>R\$ 13.500,00</td> </tr> <tr> <td>REAMEC 2015</td> <td>5</td> <td>R\$ 2.200,00</td> <td>15</td> <td>R\$ 33.000,00</td> </tr> <tr> <td>REAMEC 2017</td> <td>2</td> <td>R\$ 2.200,00</td> <td>2</td> <td>R\$ 4.400,00</td> </tr> <tr> <td>REAMEC 2017</td> <td>2</td> <td>R\$ 550,00</td> <td>2</td> <td>R\$ 1.100,00</td> </tr> <tr> <td>UFF</td> <td>25</td> <td>R\$ 750,00</td> <td>125</td> <td>R\$ 93.750,00</td> </tr> <tr> <td colspan="4"></td> <td>R\$ 284.340,00</td> </tr> </tbody> </table> <p>Foi pago em 2018 (a título de descentralização de recursos via Termo de Execução Descentralizada) a primeira parcela para a Universidade Federal Fluminense (R\$ 200.000,00) visando a execução de mestrado a servidores do IFMT e a última para Universidade Federal de Goiás (R\$ 42.734,39), concluído em 2017.</p>	Instituição convênio	Servidores	Valor	Quantidade paga	Custo total das bolsas	UFSCar	5	R\$ 1.540,00	36	R\$ 55.440,00	UERJ	2	R\$ 750,00	17	R\$ 12.750,00	Edital 079/2015	5	R\$ 2.200,00	20	R\$ 44.000,00	Edital 079/2016	1	R\$ 2.200,00	12	R\$ 26.400,00	Edital 079/2016	2	R\$ 1.500,00	9	R\$ 13.500,00	REAMEC 2015	5	R\$ 2.200,00	15	R\$ 33.000,00	REAMEC 2017	2	R\$ 2.200,00	2	R\$ 4.400,00	REAMEC 2017	2	R\$ 550,00	2	R\$ 1.100,00	UFF	25	R\$ 750,00	125	R\$ 93.750,00					R\$ 284.340,00
Instituição convênio	Servidores	Valor	Quantidade paga	Custo total das bolsas																																																				
UFSCar	5	R\$ 1.540,00	36	R\$ 55.440,00																																																				
UERJ	2	R\$ 750,00	17	R\$ 12.750,00																																																				
Edital 079/2015	5	R\$ 2.200,00	20	R\$ 44.000,00																																																				
Edital 079/2016	1	R\$ 2.200,00	12	R\$ 26.400,00																																																				
Edital 079/2016	2	R\$ 1.500,00	9	R\$ 13.500,00																																																				
REAMEC 2015	5	R\$ 2.200,00	15	R\$ 33.000,00																																																				
REAMEC 2017	2	R\$ 2.200,00	2	R\$ 4.400,00																																																				
REAMEC 2017	2	R\$ 550,00	2	R\$ 1.100,00																																																				
UFF	25	R\$ 750,00	125	R\$ 93.750,00																																																				
				R\$ 284.340,00																																																				
<p>C5. Assessorar na definição de novos convênios demandados com foco no desenvolvimento institucional em parceria com a PRODIN</p>	<p>Durante o ano de 2018, o IFMT fortaleceu os convênios firmados e ampliou o número de servidores beneficiados.</p> <p>O IFMT obteve aprovação para dois mestrados em Rede, sendo o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e o Mestrado Profissional em Rede Nacional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.</p> <p>Além disso, foram incentivados e submetidos para aprovação da CAPES três mestrados profissionais, sendo eles, em Biotecnologia Agroindustrial - PPG PBIOAGRO pelo Campus de Lucas do Rio Verde, em Solos e Proteção de Plantas pelo Campus de Campo Novo do Parecis e Gestão Sustentável de Áreas Urbanizadas e um acadêmico em Engenharia Elétrica pelo Campus Cuiabá.</p> <p>Ainda em 2018 foi aprovado o Mestrado Profissional em Química Tecnológica e Ambiental com a previsão de oferta de 10 vagas para 2019. O número de alunos matriculados e concluintes nos cursos de mestrado do IFMT ou em associação/rede são:</p> <table border="1" data-bbox="667 1733 1503 2069"> <thead> <tr> <th colspan="3">Mestrados</th> </tr> <tr> <th>Curso</th> <th>Ingressantes/ Matriculados</th> <th>Concluintes em 2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Mestrado Acadêmico em Ensino</td> <td>25 (Previsão 2019: 23 mestrandos)</td> <td>11 concluintes e 6 qualificados para conclusão</td> </tr> </tbody> </table>	Mestrados			Curso	Ingressantes/ Matriculados	Concluintes em 2018	Mestrado Acadêmico em Ensino	25 (Previsão 2019: 23 mestrandos)	11 concluintes e 6 qualificados para conclusão																																														
Mestrados																																																								
Curso	Ingressantes/ Matriculados	Concluintes em 2018																																																						
Mestrado Acadêmico em Ensino	25 (Previsão 2019: 23 mestrandos)	11 concluintes e 6 qualificados para conclusão																																																						

	<table border="1"> <tbody> <tr> <td>Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)</td> <td>24</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA)</td> <td>20</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)</td> <td>3</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)	24	0	Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA)	20	9	Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)	3	0																																						
Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)	24	0																																														
Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA)	20	9																																														
Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT)	3	0																																														
	<p>O número de alunos matriculados e concluintes nos cursos de Especialização são: *</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Curso</th> <th colspan="3">ESPECIALIZAÇÕES</th> </tr> <tr> <th>Campus</th> <th>Ingressantes</th> <th>Concluintes</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1. Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis</td> <td>Bela Vista</td> <td>30</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>2. Ensino de Ciências</td> <td>Confresa</td> <td>29</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>3. Ensino de Ciências da Natureza e Matemática</td> <td>Juína</td> <td>33</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>4. Ensino de Ciências da Natureza</td> <td>São Vicente</td> <td>34</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>5. Gestão Empresarial</td> <td>Pontes e Lacerda</td> <td>25</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>6. Docência no Ensino Superior</td> <td>Sorriso</td> <td>100*</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>7. Educação Ambiental</td> <td>Sorriso</td> <td>50</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>8. Gestão Pública</td> <td>Várzea Grande</td> <td>1044</td> <td>854</td> </tr> <tr> <td>9. Proeja</td> <td>Várzea Grande</td> <td>169</td> <td>131</td> </tr> <tr> <td>10. Libras e Educação Inclusiva</td> <td>Várzea Grande</td> <td>667</td> <td>-</td> </tr> </tbody> </table> <p>*Turma 2016/1 – 50 Ingressantes: 9 Concluintes / *Turma 2018/1 – 50 Ingressantes: Em andamento.</p>	Curso	ESPECIALIZAÇÕES			Campus	Ingressantes	Concluintes	1. Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis	Bela Vista	30	-	2. Ensino de Ciências	Confresa	29	-	3. Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	Juína	33	-	4. Ensino de Ciências da Natureza	São Vicente	34	12	5. Gestão Empresarial	Pontes e Lacerda	25	-	6. Docência no Ensino Superior	Sorriso	100*	9	7. Educação Ambiental	Sorriso	50	-	8. Gestão Pública	Várzea Grande	1044	854	9. Proeja	Várzea Grande	169	131	10. Libras e Educação Inclusiva	Várzea Grande	667	-
Curso	ESPECIALIZAÇÕES																																															
	Campus	Ingressantes	Concluintes																																													
1. Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis	Bela Vista	30	-																																													
2. Ensino de Ciências	Confresa	29	-																																													
3. Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	Juína	33	-																																													
4. Ensino de Ciências da Natureza	São Vicente	34	12																																													
5. Gestão Empresarial	Pontes e Lacerda	25	-																																													
6. Docência no Ensino Superior	Sorriso	100*	9																																													
7. Educação Ambiental	Sorriso	50	-																																													
8. Gestão Pública	Várzea Grande	1044	854																																													
9. Proeja	Várzea Grande	169	131																																													
10. Libras e Educação Inclusiva	Várzea Grande	667	-																																													
C6. Executar projetos de MINTER e DINTER demandados à PROPES com objetivo de capacitação de servidores	Já contemplado em C4 e C5.																																															

C7. Executar editais pertinentes ao fomento da capacitação de servidores	O IFMT buscou parcerias com instituições de ensino superior para promover a aceleração da qualificação do quadro de servidores docentes e técnicos administrativos, por meio de convênios, Minter e Dinter nas diversas áreas de conhecimento do IFMT, cumprindo assim o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional. Tivemos a aprovação do novo Regulamento de Política de Capacitação dos Servidores, anexo a Resolução CONSUP/IFMT 49/2018 que deu base ao Edital 101/2018, disponibilizando um total de 37 vagas para técnicos-Administrativos e 2 vagas para docentes.
--	---

Fonte: Propes

4.2.2 Diretoria de Pesquisa e Inovação

Ensino, pesquisa e extensão compõem uma unidade, portanto, devem caminhar juntos no processo de ensino - aprendizagem. Na Diretoria de Pesquisa e Inovação – DPIT estão previstas todas as ações voltadas à pesquisa e inovação tecnológica, sendo definidas no PDI 2014/2018 duas grandes metas/diretrizes:

1. Melhorar os mecanismos de articulação entre ensino, pesquisa e extensão; e
2. Melhorar a interação com a comunidade.

4.2.2.1 Metas prioritárias

A diretoria de pesquisa e inovação teve como metas prioritárias em 2018 promover a política institucional de execução e fortalecimento da pesquisa no IFMT, que envolve as seguintes ações:

a) Implantação do Sistema SUAP Módulo Pesquisa

Em 2018, conseguimos concretizar a implantação do SUAP Módulo Pesquisa para lançamento dos nossos editais: submissão dos projetos de pesquisa, seleção e acompanhamento de todas as etapas dos projetos via sistema, tornando as ações mais transparentes, porque todos poderão acompanhar todas as etapas dos projetos on-line.

Link: <https://suap.ifmt.edu.br/admin/pesquisa/edital/>

b) Organização e participação no Fórum de Pesquisa presencial com os Dirigentes de Pesquisa dos *campi* do IFMT

No mês de março, em conjunto com a PROPES, Diretoria de Pós-Graduação e Agência de Inovação Tecnológica, foi realizado o fórum dos dirigentes de pesquisa que tem por objetivo traçar as ações para o ano corrente. O evento, com duração de três dias, contou com a participação dos dirigentes de pesquisa dos 19 *campi* do IFMT. Teve também como objetivo capacitar os dirigentes de pesquisa para a utilização do Sistema SUAP Módulo

Pesquisa.

c) Revisão do Regulamento do Programa de Valorização da Pesquisa e Extensão (PVPE) no IFMT

Este regulamento tem por finalidade nortear todas as ações em pesquisa e extensão no IFMT. Foi aprovado pela Resolução CONSUP 011/2015, de 29 de abril de 2015, e considerando que já se passaram quase 4 anos da sua aprovação, necessitava-se de alguns ajustes para melhor atender as necessidades em pesquisa e extensão. Portanto, formou-se uma comissão para realizar essa revisão, que está sendo finalizada.

O PVPE pode ser acessado através do seguinte link:
http://propes.ifmt.edu.br/media/filer_public/67/6e/676e759b-8fd1-4bcc-af1d-0f02e6dd1261/resolucao_consul_no_11-2015_-_regulamento_do_programa_de_valorizacao_da_producao_da_pesquisa_e_extensao_ifmt_-_pvpe.pdf

d) Implantação da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

Foi implantada em 2018, nos 8 *campi* agrícolas do IFMT, a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).

e) Acompanhamento, apoio, orientação e divulgação dos editais externos: CNPq, FINEP, FAPEMAT e CAPES.

Essas ações são realizadas junto aos dirigentes de pesquisa dos *campi* do IFMT, discentes e servidores docentes e técnicos administrativos da instituição.

f) Participação em eventos de outras instituições

Em 2018 participamos de alguns eventos de outras instituições e essas participações têm por finalidade divulgar o IFMT a nível estadual ou nacional.

g) CONECTA IF – evento promovido pelo Instituto Federal de Brasília no mês de setembro que conta também com a participação de vários Institutos Federais.

h) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – promovido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Mato Grosso – SECITEC: evento promovido no mês de setembro na Arena Pantanal em Cuiabá-MT. Durante os cinco dias, passaram pelo evento mais de 20 mil pessoas, sendo uma excelente oportunidade para divulgação do IFMT para os discentes das escolas estaduais.

i) Participação no I Seminário de Avaliação das Políticas de Ciência e Tecnologia no CNPq, em Brasília, e aproveitamos também a oportunidade para fazer contatos com os

coordenadores dos programas de Iniciação Científica junto ao CNPq, uma das agências de fomento com a qual temos parcerias.

j) Editais para concessão de auxílios financeiros

Os editais da Pró – Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação tem por objetivo fomentar a pesquisa no IFMT, custear para os pesquisadores a publicação de artigos científicos, custear os eventos científicos dos *campi*, incentivar a inovação tecnológica, dar auxílio financeiro aos discentes através das bolsas de iniciação científica e estimular a criação de grupos de pesquisa junto ao CNPQ.

Quadro 19 – Auxílios financeiros IFMT e agências de fomento externo (CNPq e FAPEMAT)

Modalidade	PROPES/IFMT		Agências Externas				Subtotal (R\$)
	Quant.	Valor Unit. (R\$)	FAPEMAT		CNPq		
			Quant	Valor Unit. (R\$)	Quant	Valor Unit. (R\$)	
Projeto de Pesquisa	100	3.000,00	-	-	-	-	300.000,00
Projetos de Inovação	35	3.000,00	-	-	-	-	105.000,00
Bolsa Pesquisador	34	600,00x34x12m	-	-	-	-	244.800,00
Bolsa Pesquisador - Inovação	16	600,00x16x12m	-	-	-	-	115.200,00
Apoio à JENPEX	7	10.000,00	-	-	-	-	70.000,00
Apoio à publicação de Artigos Científicos	25	3.000,00	-	-	-	-	75.000,00
Bolsas de Iniciação Científica	-	-	90	450,00x90x12	-	-	486.000,00
Bolsas de Iniciação Científica - PIBITI	-	-	-	-	19	400,00x19x12meses	91.200,00
Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC	-	-	-	-	10	400,00x10x12	48.000,00
Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC EM	-	-	-	-	182	100,00x182x12meses	218.400,00
Bolsas de Iniciação - PROIC	16	400,00x16x12m	-	-	-	-	76.800,00

TOTAL	1.830.400,00
--------------	---------------------

Fonte: Propes

k) Recursos Financeiros captados pela PROPES das agências de fomento externo para Bolsas de Iniciação Científica para estudantes:

- FAPEMAT = R\$ 486.000,00
- CNPq = R\$ 357.600,00
- **Total = R\$ 843.600,00**

l) Aporte de recursos financeiros PROPES/IFMT para pesquisa:

- **Total = R\$ 986.800,00**

m) V Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFMT – **V WORKIF**, realizado no período de 27 a 29 de novembro de 2018, no Centro de Eventos Pantanal, Cuiabá-MT.

- Número de participantes: 4.290 pessoas
- Trabalhos apresentados:
- Pôster = 400
- Oral = 110
- 5ª Mostra de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação = 44 estandes
- Mesas-Redondas = 12
- Fóruns = 17 palestras que abordaram os temas relacionados aos eixos abaixo.
- 2º Fórum de Educação Empreendedora do IFMT
- 2º Fórum de Assistência Estudantil
- Fórum de Pós-Graduação do IFMT
- Palestras = 8 abordando diversos temas ligados a ensino, pesquisa, extensão e inovação.
- Seminário de Educação Física do IFMT - SEMEFI
- Encontro dos professores de arte do IFMT
- Encontro dos Técnicos em Assuntos Educacionais do IFMT
- Apresentações culturais = 27
- Espaço Robótica: com várias atividades.

4.3 Gestão da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

A extensão é uma das três áreas de atuação do IFMT (ensino, pesquisa e extensão) que busca atender as demandas da sociedade em todas as regiões onde estão inseridos os Campi, através de projetos desenvolvidos por alunos e servidores, com a participação direta das comunidades locais.

A extensão contribui também na formação dos nossos estudantes para a vida e para o trabalho, oferecendo-lhes complementação pedagógica e inserindo-os em atividades de desporto, cultura, lazer, relações com o mundo do trabalho, estágios, visitas técnicas e palestras complementares.

A Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa.

As ações de extensão são agrupadas em 8 (oito) grandes áreas: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho, buscando promover e facilitar o acesso da comunidade a elas.

Os resultados desse trabalho são especialmente a produção de tecnologias acessíveis, produzidas com baixo custo e aplicáveis no cotidiano das pessoas, a exemplo dos produtos para limpeza e higiene pessoal, bem como os insumos produzidos para uso na agricultura, como inseticidas e adubos naturais.

Quadro 20 – Atividades de extensão

Extensão	
Atividade	O que faz
Empreendedorismo	<p>O empreendedorismo é um objetivo estratégico do IFMT, estimulado e desenvolvido por toda a comunidade escolar. O IFMT conta com a ATIVA Incubadora de empresas, que fomenta e <i>viabiliza projetos que apresentem a iniciativa de implementar novas ideias, empreendimentos, negócios, bem como propor inovações a empreendimentos já existentes.</i></p> <p>A Incubadora possui regulamento próprio, que orienta a criação de Núcleos Incubadores e Empresas juniores nos Campi, bem como norteia as ações e métodos de apoio às empresas pré incubadas.</p> <p><i>Houve um crescimento na ordem de 34%</i> no número de projetos com a temática do empreendedorismo, vinculados a Incubadora de empresas, seleci-</p>

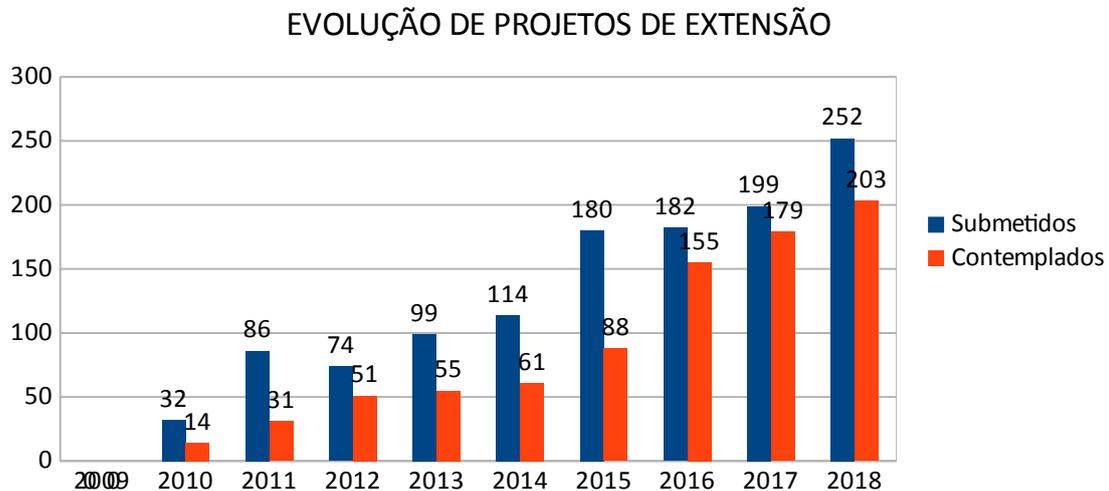
	<p>onados em 2018.</p> <p>Acesso público a informações pelo link http://proex.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/ativa-incubadora-de-empresas-do-ifmt/</p>
Arte e Cultura	<p>A extensão desenvolve programas e projetos voltados ao campo da arte e cultura. <i>Promove o resgate do folclore regional e a produção do teatro, música, dança, pintura, poesia, fotografia</i>, entre outras manifestações, culminando em um circuito anual, promovido pelos Campi do IFMT.</p> <p>Em 2018, a Reitoria <i>incrementou em 25% os investimentos</i> orçamentários realizados (em relação ao exercício 2017), atendendo a 14 projetos culturais realizados pelos Campi do IFMT.</p> <p>A escola deve ser observada como uma entidade socializadora que proporciona diálogos entre as diversas culturas, a fim de que haja um ambiente social onde todos possam manifestar os seus ideais e opiniões, sem medo de serem rotulados e definidos como “pessoas estranhas” e serem discriminados pela cultura que manifestam a que pertencem.</p> <p>Os resultados dos investimentos em arte e cultura no meio escolar podem ser percebidos pela formação de indivíduos sociáveis, com maior tolerância, aceitação, integração e respeito ao próximo.</p> <p>Acesso: http://proex.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/2-circuito-de-arte-e-cultura-20181/</p>
Desporto	<p>Atividades extensionistas que objetivam o desenvolvimento de habilidades e capacidades, valores sócio-culturais, aspectos afetivos e cognitivos, zelando e colaborando para o cumprimento da missão institucional de educar para a vida e para o trabalho. Houve um aumento do número de estudantes participantes dos Jogos do Instituto Federal, bem como a criação do Primeiro Jogos do Servidor, com a participação de mais de trezentos servidores.</p>
Egressos	<p>Ações voltadas ao conhecimento, avaliação, monitoramento e acompanhamento da instituição, tendo como foco o ex-aluno e a sua realidade profissional e acadêmica, a fim de <i>subsidiar o planejamento, a definição e a retroalimentação das políticas educacionais</i> do IFMT.</p> <p>Egresso é todo ex-aluno que tenha concluído e sido aprovado em todas as disciplinas, as atividades complementares e o estágio. Acesso pelo link http://egressos.ifmt.edu.br/</p>
Mundo do Trabalho	<p>A Pró-Reitoria de Extensão desenvolveu em 2018 <i>dois importantes eventos denominados Conexão com o Mundo do Trabalho, que consiste em um espaço estruturado que articula e integra os nossos estudantes com o setor empresarial</i> e comunitário, onde são debatidos os principais temas de</p>

	<p>uma determinada área de conhecimento.</p> <p>A Conexão com o Mundo do Trabalho, realizado em 3 de abril de 2018, no Campus São Vicente, ocorreu em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso – Fundação MT, com a palestra “Impacto do sistema de produção na produção agrícola do Cerrado”, proferida pelo pesquisador e gestor de pesquisas da Fundação MT, Leandro Zancanaro.</p> <p>A parceria com a Fundação MT <i>possibilita ao IFMT avançar na prospecção de vagas de estágio</i>, uma importante etapa na formação dos estudantes, <i>bem como facilita a busca pelo e emprego</i>, além de fortalecer laços e parcerias para a realização de pesquisa aplicada, na divulgação do conhecimento produzido e no desenvolvimento de elos entre a instituição e o seu território.</p>
--	---

Fonte: Pró Reitoria de Extensão - IFMT

4.3.1 Programas e projetos de extensão

A Extensão, buscando atender as demandas sociais e comunitárias, ampliou em mais de 20% o número de projetos desenvolvidos em relação ao ano de 2017. Em 2018, lançou editais de seleção de **203** projetos desenvolvidos por **443** servidores nos Campi do IFMT ou preferencialmente nas comunidades, para atender aos arranjos produtivos locais, a produção e difusão da arte, cultura, folclore e desporto, o apoio a empreendimentos, negócios e ideias entre os estudantes, assistência e desenvolvimento tecnológicos aplicados à agricultura de precisão, comunidades rurais da reforma agrária, comunidades ribeirinhas, remanescentes de quilombos, empoderamento de mulheres em situação ou risco de vulnerabilidade social através de ações de empreendedorismo e inovação.

Figura 15 – Evolução de projetos de extensão

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – IFMT

Dentre os projetos desenvolvidos em 2018, mereceram destaque aqueles aplicados em contextos sociais especiais, que exigem maiores especificidades e dedicação, a exemplo do projeto:

"Práticas agrícolas como ferramenta para auxílio na recuperação de dependentes químicos", desenvolvido em Campo Novo dos Parecís. O Projeto ofertou práticas agrícolas na "Casa de Adulão" como meio de contribuir na formação dos recuperandos, que estiverem em tratamento durante o período de execução do projeto, por meio da oferta de formação teórica aos recuperandos e membros da instituição, articulada as atividades de práticas agrícolas, como a construção de uma horta e a promoção de práticas culturais no pomar já existente no local. Outro grande resultado institucional com o projeto é atuar na formação cidadã de estudantes do Curso de Bacharelado em Agronomia, colocando 30 estudantes diretamente envolvidos na construção de cidadania e justiça social.

Outro importante projeto de extensão a ser citado é o projeto **"Prepara Cinta Larga"**, curso preparatório para jovens da etnia Cinta Larga, aumentando as chances de ingresso no IFMT *Campus* Juína, nos cursos técnicos integrados ao nível médio e superior. Tendo como principal missão levar esperança e educação até a aldeia Rio Seco, distante 105 km da sede do município. A distância da cidade e a não oferta de ensino médio em sua comunidade, fizeram com que a totalidade dos jovens da aldeia parassem seus estudos ainda

no ensino fundamental, tendo em vista que os custos de morar e estudar na cidade são altos e seus ganhos são muito baixos.

Em 2019 a Pró-Reitoria de Extensão pretende intensificar as suas ações para atendimento às comunidades em vulnerabilidade social, bem como para o atendimento e desenvolvimento de tecnologia às pessoas com deficiência.

Os resultados alcançados com o desenvolvimento dos projetos junto as comunidades é de complexa mensuração. Porém há que se destacar a geração de tecnologias como a produção de um inseticida natural a base do Cumbarú (árvore nativa do cerrado Matogrossense de fácil acesso), com baixo custo, acessível a qualquer pessoa; A Produção de objetos a partir de pneus descartados, contribuindo com a despoluição ambiental e a fabricação de materiais de uso doméstico. Entre outros.

4.3.2 Empreendedorismo

Em 2018, a Ativa incubadora de Empresas intensificou as ações de empreendedorismo e inovação, buscando parcerias para a realização do II Fórum de Educação Empreendedora, lançando o edital do Programa Teresa de Benguela que selecionou 18 projetos para atendimento a mulheres em risco de vulnerabilidade social, iniciando a Pré-incubação de ideias e negócios, habilitando núcleos incubadores nos campi do IFMT e criando empresas Juniores entre os estudantes do IFMT.

No ano de 2019, a ATIVA Incubadora de empresas irá lança 2 editais, prevendo um crescimento superior a 20% no número de projetos desenvolvidos em 2018, em relação ao ano anterior.

Quadro 21 – Painel visual da ativa incubadora de empresas



Fonte: Pró- Reitoria de Extensão - IFMT

4.3.3 Destaque extensionista 2018

4.3.3.1 Programa Teresa de Benguela

O programa seleciona projetos que objetivam promover a inclusão de mulheres em risco de vulnerabilidade social, sejam integrantes de comunidades indígenas, quilombolas, internas do sistema socioeducativo, ribeirinhas, assentadas da Reforma Agrária, em situação de dependência química, violência doméstica, psicológica ou emocional, ou incluídas na temática de diversidade de gênero. Em 2018, o programa selecionou 18 projetos, atendendo a mais de 600 mulheres no estado de Mato Grosso.

Um exemplo de importante resultado do Programa Tereza de Benguela é o projeto "Aromas e Encantos - Comunicação e Vendas", que capacitou mulheres em situação de vulnerabilidade social para obtenção de rendimentos através da produção de alguns itens de higiene pessoal e aromatizantes para ambientes, acompanhada do treinamento em comunicação de excelência para vendas, promovendo o empoderamento feminino por meio do reconhecimento das capacidades produtivas e das experiências de negócio já praticadas; aprendizagem de conhecimentos matemáticos, unidades de peso, densidade, volume e área, entre outros, tanto para quantificação de ingredientes quanto para a formação de preço de venda; e, por fim, a produção e venda de itens que viabilizem a obtenção ou complementação de rendimentos.

Os resultados obtidos com o Programa Teresa de Benguela são facilmente mensuráveis: o acesso de mulheres ao emprego e especialmente a geração de renda pela posterior produção e venda de produtos, fruto da aprendizagem durante as oficinas do programa.

O Programa Teresa de Benguela recebeu em 2018 reconhecimentos como:

- Regional - Título de Menção Honrosa do “Prêmio Estadual de Direitos Humanos Padre José Ten Cate”, pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso.
- Nacional - Destaque como experiência exitosa da Rede Federal de Educação Ciência e Tecnologia. Premiação recebida em Búzios – RJ, em 14 de setembro de 2018.
- Internacional - e-Wisely – Jornal Internacional de Mulheres, Sustentabilidade e

Estudos de Liderança. A e-Wisely é uma plataforma global que conecta mulheres e partes interessadas para encontrar soluções impactantes que posicionem as mulheres no centro do desenvolvimento sustentável global.

Figura 16 – Destaques da Extensão 2018



Fonte: Pró- Reitoria de Extensão - IFMT

4.3.3.2 Arte, cultura e desporto

Em 2018, a Extensão realizou os V Jogos do Instituto Federal de Mato Grosso - JIFMT, sediado pelo Campus Primavera do Leste, com a participação de 1.292 estudantes atletas com limite de idade de 19 anos. Merece destaque a significativa ampliação no número de estudantes participantes dos JIFMT, visto que na primeira edição, em 2012, no Campus Cáceres, contamos com a participação de 694 atletas, e na edição 2018, em Primavera do Leste, 1.292 estudantes disputaram as onze modalidades oferecidas, representando uma evolução superior a 90% no número de participantes.

O evento objetiva proporcionar ao estudante vivenciar o prazer, a socialização e o respeito às diferenças, provocado pelo lúdico esportivo e valorizando-o como sujeito de toda ação, bem como o entendimento e aplicação das regras esportivas, o respeito aos competidores concorrentes e a valorização do trabalho em equipe, do companheirismo e da solidariedade.

O IFMT realizou ainda o I Jogos do Servidor, que objetiva especialmente a promoção dos cuidados com a saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos servidores, levando-os a repensar hábitos alimentares, praticar atividades esportivas que lhes ofereçam prazer e alegria como rotina de vida, reduzindo índices de sedentarismo e criando humanização e valorização no ambiente de trabalho. O evento contou com a participação de 356 servidores, participantes em 9 modalidades coletivas e individuais.

O I Jogos do Servidor foi realizado mediante parceria com a iniciativa privada, que viabilizou recursos para cobertura de cerca de 90% dos custos, especialmente as refeições, materiais esportivos e serviços. Para que a participação de empresas fosse possível, a Pró Reitoria de Extensão lançou edital para captação de apoio à realização de eventos do IFMT.

Os principais resultados alcançados foram os cuidados com a saúde (a apresentação de exames médicos foi critério para inscrição no evento) e a grande integração entre os servidores do IFMT. Tais resultados motivam a realização dos II Jogos, edição prevista para o mês de outubro do corrente ano.

A previsão para 2019 é que tenhamos um aumento de 15% do número de servidores participantes, em relação ao ano anterior.

4.3.4 Parcerias estratégicas de extensão

4.3.4.1 Ministério Público do Trabalho

Parceria firmada em 2018 que já alcançou importantes resultados, especialmente para o IFMT que pode obter recursos financeiros oriundos da aplicação de Termos de Ajuste de Conduta, possibilitando a aquisição de veículos, salas modulares, materiais e equipamentos para laboratórios didático-pedagógicos, entre outros. A parceria objetiva ainda a participação de alunos em estudos de caso e/ou perícias, devidamente acompanhados pelos professores/técnicos do IFMT.

Resultados:

- Fortalecimento da educação pública, mediante investimentos em equipamentos, materiais e na infraestrutura escolar;
- Construção de um Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia, que irá qualificar agricultores para a produção de alimentos sem agrotóxicos além de práticas práticas de preservação do meio ambiente e sustentabilidade.
- Aquisição de veículos possibilitando melhor acompanhamento aos projetos nas comunidades, além de prestar melhores serviços aos alunos.

4.3.4.2 Ministério Público Estadual

Parceria firmada em 2018 que visa possibilitar a participação de alunos em estudos de caso e/ou perícias, devidamente acompanhados pelos professores/técnicos do IFMT, Parcerias para o fortalecimento da educação pública, mediante investimentos em infraestrutura escolar.

Resultados: a parceria contribui para o fortalecimento da educação pública, mediante investimentos em equipamentos, materiais e na infraestrutura escolar.

4.3.4.3 SEBRAE

O SEBRAE e o IFMT possuem parceria para qualificação de alunos e servidores nas temáticas do empreendedorismo e inovação tecnológica, tal parceria culminando na realização de um grande fórum de educação empreendedora, que teve como mais importante resultado a realização do Curso Despertar, para servidores do IFMT com a temática do empreendedorismo, e, especialmente, a realização do V WORKIF, no Centro de Eventos do Pantanal em Cuiabá, viabilizando a participação de cerca de 4.000 pessoas no evento, entre estudantes, servidores do IFMT e comunidade externa.

4.3.4.4 Instituto matogrossense do algodão - IMA

Convênio assinado em 2018 que possibilitou o lançamento de edital para seleção interna de 4 (quatro) projetos de extensão na área temática de Tecnologia e Produção voltados para o nicho de produção e beneficiamento aplicados à cultura do algodão no estado de Mato Grosso. Os projetos selecionados foram executados no período de 4 (quatro) meses. Cada projeto de extensão selecionado recebeu: 1 (uma) bolsa mensal, no valor de R\$ 250,00 para estudante de nível médio de R\$ 400,00 para o estudante de nível superior, e 1 (uma) bolsa mensal para o servidor coordenador do projeto no valor de R\$ 600,00 além de 1 (uma) taxa de bancada a título de apoio financeiro para a execução do projeto no valor de até R\$ 8.400,00 para aquisição de materiais ou permanentes. A taxa de bancada, a bolsa dos coordenadores de projeto e a bolsa para estudante foram integralmente custeadas pelo Instituto Matogrossense de Algodão.

Resultados:

Além da captação de recursos, um importante resultado a ser mensurado é a participação de 11 (onze) estudantes na produção de alta tecnologia aplicada à agricultura de precisão, bem como a promoção de vivência desses alunos no ambiente empresarial agrícola.

4.3.5 Acompanhamento dos egressos

Em sua Política de Acompanhamento de Egressos do IFMT, aprovada pela Resolução 143, de 13 de dezembro de 2017, o IFMT prevê o monitoramento dos seus ex-alunos egressos. Assim, a Pró-Reitoria de Extensão lançou em 2018 um questionário que possibilita acompanhar o egresso e, assim, subsidiar os setores de gestão do ensino, com informações úteis à reformulação e atualização curricular dos cursos de formação profissional oferecidos pela Instituição, caso haja alguma deficiência na formação, apontada pelos egressos.

O questionário de acompanhamento é aplicado aos ex alunos que se formaram no IFMT nos últimos 3 anos. Em relação a eficiência das políticas de assistência social aos estudantes, essas respostas dos egressos subsidiarão a Comissão de Permanência e Êxito e os Fóruns de Assistência Estudantil, fornecendo um raio x de: se recebeu algum apoio com recursos da assistência estudantil e qual o impacto desse apoio, entre outras informações.

Outro aspecto a ser revelado pelo diagnóstico refere-se à vida do egresso fora da instituição, se está empregado, atuando na área ou não, se o conteúdo aprendido está sendo

útil no mercado de trabalho, se a participação em projetos de pesquisa e extensão trouxe maior empregabilidade, se verticalizou os estudos dentro da área estudada no IFMT e se está em busca de formação continuada.

Não houve dispêndio de recursos financeiros ao acompanhamento de egressos uma vez que as planilhas e questionários foram elaborados pela pró reitoria e disponibilizada em espaço de livre acesso na internet, dispensando a contratação de serviços de apoio digital.

Para mais informações sobre o tema, acesse o link da Resolução 143/2017: http://egressos.ifmt.edu.br/media/filer_public/bc/d8/bcd8730d-545a-49d2-b78f-a78eac5b3414/resolucao_143.pdf (Regulamento)

O resultado do acompanhamento de egressos é a obtenção de informações para a tomada de decisões pedagógicas que venham a proporcionar a oferta de uma formação técnica mais assertiva, eficaz e eficiente, que proporcione aos alunos melhorias na sua empregabilidade, boas condições de inserção no mundo do trabalho e/ou a geração de novos negócios.

4.3.6 Investimentos aplicados na Extensão em 2018

Em 2018, a Extensão intensificou os esforços para a captação de recursos destinados especialmente a infraestrutura física, materiais e equipamentos aos Campi do IFMT.

Em relação a 2017, houve incremento na ordem de 15% nos investimentos nas atividades de extensão com recursos internos, e resultando especialmente na ampliação do número de pessoas atendidas nas comunidades. Em 2018, a Pró-Reitoria de extensão intensificou ações para a celebração de parcerias, o que possibilitou a significativa captação de recursos na ordem de R\$ 1.005.472,64, sendo, desse montante, cerca de 95% destinados à melhoria da infraestrutura física, equipamentos e materias aos Campi do IFMT.

Quadro 22 – Valor e origem dos recursos por atividade de extensão em 2018

ATIVIDADE ATENDIDA	ORIGEM DO RECURSO		
	REITORIA	CAMPI	CONVÊNIOS E PARCERIAS
Programas e Projetos	R\$ 303.165,96	R\$ 177.976,96	R\$ 48.342,64
Empreendedorismo	R\$ 89.604,79	**	-
Arte Cultura	R\$ 59.629,00	**	-
Desporto	R\$ 316.857,00	**	R\$ 6.840,00
Infraestrutura dos Campi	-	-	R\$ 950.290,00

SUBTOTAL	R\$ 769.256,75	R\$ 177.976,96	R\$ 1.005.472,64
TOTAL	R\$ 1.952.706,35		

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão – IFMT

4.3.7 Extensão em números

- **10** editais de extensão lançados;
- **252** projetos submetidos e **203** projetos aprovados ;
- **443** servidores desenvolvendo projetos extensionistas;
- **36 diferentes** grupos de beneficiários atendidos;
- **153.751** pessoas atendidas direta e indiretamente pelas ações de extensão;
- **1.292** discentes participaram do JIFMT;
- **209** pessoas integraram a delegação do IFMT durante os Jogos entre os

Institutos Federais do Centro-Oeste;

- **114** pessoas integraram a delegação do IFMT no JIF Nacional;
- **356** servidores participantes nos Jogos dos Servidores;
- **14** Circuitos de Arte e Cultura, nos Campi do IFMT;
- **1** Encontro de Professores de Arte;
- **1** Seminário de Educação Física;
- **1** Encontro de Artes Cênicas das Instituições Públicas de Ensino Superior de

MT;

- **2** eventos “Conexão com o Mundo do Trabalho”;
- **4** Núcleos Incubadores habilitados;
- **6** projetos pré-incubados na ATIVA Incubadora de Empresas;
- **608** mulheres atendidas pelo Programa de Extensão Teresa de Benguela.

4.3.8 Outras ações de extensão

Elaboração da terceira edição da *Digoreste* – Coletânea de ações de extensão do IFMT elaborada pela PROEX e disponível em modo impresso e digital no endereço www.proex.ifmt.edu.br.

Elaboração da segunda edição do Guia Empreender, o qual apresenta conhecimentos de forma simples, direta e transparente, garantindo produtividade e acesso fácil a todos. Nele, criamos, citamos ou reproduzimos enunciados e serviços oferecidos pelo IFMT ou por

instituições parceiras no desenvolvimento do empreendedorismo entre os jovens. Guia disponível no endereço www.proex.ifmt.edu.br.

Capacitação de servidores da Pró reitoria de Extensão, bem como dos coordenadores de extensão dos Campi, em cursos com temáticas extensionistas.

4.4 Gestão da Pró-Reitoria de Administração – PROAD

4.4.1 Declaração do Pró-Reitor de Administração

A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) integra a estrutura dos órgãos executivos da administração superior do IFMT e, conforme suas prerrogativas regimentais conferidas pela Resolução CONSUP/IFMT 025/2018 (Regimento Geral), possui como competências “planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de planejamento, administração e gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.

Nesse contexto, a PROAD desempenha um papel importante na articulação das atividades relacionadas ao planejamento e orçamento, administração financeira, contabilidade, recursos materiais permanentes, entre outros, com os *campi* do IFMT (unidades gestoras). O gerenciamento dos insumos (orçamento, materiais permanentes, recursos financeiros, etc) e dos macroprocessos de gestão e suporte (administração predial e logística de bens e serviços, gestão patrimonial, gestão orçamentária e financeira, etc) ocorrem de forma descentralizada. Logo, os *campi* do IFMT, que são unidades gestoras, têm poder decisório para a condução de suas ações, inclusive na aplicação dos recursos recebidos e na celebração das contratações públicas, por exemplo. Com efeito, a articulação institucional PROAD e *Campi* vincula-se ao desempenho e ao alcance de resultados, pois analisa quais as ações a serem priorizadas (serviços essenciais e de investimentos) e o impacto sobre os objetivos institucionais.

Os objetivos estratégicos da gestão da PROAD estão alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional (2014-2018), notadamente com o quadro de políticas e metas da gestão institucional. Das ações realizadas pela PROAD em 2018, destacam-se:

- a) A realização de cursos de capacitação com a participação das áreas técnicas responsáveis por viabilizar os sistemas internos de controle, acompanhamento e planejamento orçamentário.
- b) A instituir sistema de planejamento, acompanhamento e execução orçamentária pela Diretoria de Planejamento em conjunto com as diretorias e os departamentos de Administração e Planejamento dos *Campi*;

c) Sistematização das reuniões do Conselho de Planejamento e Administração (COPLAN) como órgão colegiado do IFMT.

Em se tratando do funcionamento dos controles internos de gestão, a PROAD conta com o suporte da Conformidade de Registro de Gestão, lotada no Departamento de Contabilidade e Finanças. Na sua atuação, a conformidade avalia todos os atos da administração financeira e contábil, fazendo atender a legislação vigente no que compete a execução das despesas.

A restrição orçamentária tornou-se um grande desafio da gestão administrativa do IFMT, principalmente com decréscimo do planejamento das despesas com investimentos. Tal cenário exigiu readequações das programações e enseja constantes ajustes para o aprimoramento dos procedimentos de gestão orçamentária e financeira no sentido de elevar a produtividade e a efetividade dos recursos empregados sem comprometer, no entanto, a qualidade da prestação dos serviços educacionais prestados à sociedade de Mato Grosso.

Mesmo com esse cenário de restrições orçamentárias, as atividades de ensino, pesquisa e extensão não deixaram de ser fomentadas. Em novembro de 2018, foi realizada mais uma edição do maior evento institucional de ensino, pesquisa e extensão do IFMT, o WORKIF - Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão, o qual reúne os resultados alcançados pelos alunos e professores.

Sobre as oportunidades de melhorias podemos destacar: (i) captação de recursos externos junto a outros órgãos, em especial, como o Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual; (ii) criação de uma conformidade de gestão para as áreas de aquisições e contratos; (iii) mapeamento dos processos administrativos para otimizar tempo, recursos humanos e materiais; e (iv) desfazimento de bens inservíveis para conciliar os dados dos sistemas de controles de patrimoniais com os bens postos em utilização.

A conformidade e a confiabilidade de gestão deste capítulo encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas gerenciais da Administração Pública (SIAFI, SIAPE, SUAPE, SISREI, SCDP e outros) e foram atestadas nas declarações de conformidades apresentadas pelos gestores responsáveis dos *Campi* vinculados à conta deste Relatório de Gestão 2018.

Mais que uma declaração, o presente enunciado é uma demonstração dos esforços envidados na superação dos desafios e obstáculos, na busca pela gestão baseada na excelência de valores, no aprimoramento do desempenho organizacional, no desenvolvimento de

parcerias com o foco em resultados orientados para a satisfação da comunidade mato-grossense, da qual o IFMT faz parte.

Concluindo, DECLARO que os padrões de gestão do IFMT atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste capítulo.

4.4.2 Informações sobre gestão orçamentária

A Lei Orçamentária Anual de 2018 (LOA/2018) consignou inicialmente para o IFMT a dotação orçamentária de R\$ 408.496.757¹. Este valor foi estimado para cobrir as despesas de custeio, investimentos e com pessoal ativo e inativo:

Quadro 23 – Dotação orçamentária

Categoria	Despesas em R\$
Pessoal	309.558.007
Custeio	86.455.290
Investimento	12.483.460

Fonte: Anexo V da LOA 2018 - Lei 1.587/2018.

No decorrer do exercício, suplementações e cancelamentos de dotações redimensionaram o orçamento do IFMT para R\$ 441.234.627. As suplementações concentraram-se no aumento de despesas com pessoal e os cancelamentos com a anulação de uma emenda parlamentar, a que estava destinada aos investimentos.

Quadro 24 – Redimensionamento do orçamento

Categoria	Despesas (R\$)
Inicial	408.496.757
Cancelamento	4.053.300
Suplementação	36.791.170
Dotação atualizada	441.234.627

Fonte: SIAFI, 2019.

Acresce-se sobre a LOA/2018 o valor de R\$ 7.180.78 a título de aportes extras, o que correspondeu à celebração de Termos de Execução Descentralizadas (TED) com outros órgãos da esfera federal, em especial com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

Quadro 25 – Termos de execução descentralizadas

Finalidade	Órgão concedente	Valor empenhado em (R\$)
------------	------------------	--------------------------

¹Dispensaram-se os centavos das cifras de R\$.

Atender as ofertas de vagas da Universidade Aberta do Brasil	CAPES	234.301
Atender as ofertas de vagas do Programa Profuncionario/Pronatec	FNDE	1.532.246
PROFEPT - 2º Turma do Mestrado em Rede Nacional	IFES	33.750
Premiação do Desafio da EPT	SETEC/MEC	58.052
Para aquisição de salas modulares, Construção de Passarelas, Calçadas e Área de Vivência, aquisição de Laboratório Modular, Microônibus, Equipamento para Laboratório e Manutenção Predial	SETEC/MEC	4.728.238
Projeto Alvorada: Inclusão Social e Produtiva de Pessoas Egressas	DEPEN	332.029
PROAP	CAPES	20.509
Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE	FNDE	241.349
Total		7.180.474

Fonte: SIAFI, 2019.

4.4.3 Execução orçamentária e financeira

De acordo com a autonomia administrativa do IFMT, seus *Campi* e a Reitoria realizam a execução orçamentária e financeira das dotações a eles vinculadas, conforme as metodologias de rateio de orçamento elaboradas pelo Conselho de Reitores (CONIF) das entidades pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT).

Dentre as ações orçamentárias, destacam-se aquelas relacionadas ao custeio e ao investimento, visto que as despesas de pessoal não são discricionárias dos gestores. Entre essas ações de custeio, executou-se e foram pagos:

Quadro 26 – Ações orçamentárias de custeio

Ação Orçamentária	Despesa empenhada (R\$)	Despesa paga (R\$)
Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	599.698	0
Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	60.482.902	42.790.089
Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	13.753.550	10.371.462
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1.787.836	1.250.119

Fonte: SIAFI, 2019.

4.4.3.1 Custeio

Em 2018, os empenhos das despesas de custeio com a ação orçamentária “Funcionamento da Educação Profissional” totalizou R\$ 54.008.702. Neste valor, incluíram-se as despesas com perfil vinculado às atividades finalística do IFMT – ensino, pesquisa e extensão, manutenção das unidades físicas e outros gastos necessários para a sustentação dos serviços públicos educacionais prestados à comunidade de Mato Grosso.

Ainda que não houve sobre o valor da LOA/2018 cancelamentos e ou contingenciamentos, a disponibilidade de recursos não foi insuficiente, pois a Reitoria e os *Campi* realizaram medidas de racionalização de despesas para garantir a manutenção do IFMT, tais como: redução no número de postos de terceirização, diminuição da manutenção de infraestrutura física por meio de serviços comuns de engenharia, entre outros.

No detalhamento das contratações por finalidade na ação “Funcionamento da Educação Profissional”, computamos como maiores despesas: 1) R\$ 22.933.899 gastos com locação de mão de obra (serviços terceirizados); 2) R\$ 15.026.506 com contratações de pessoas jurídicas em geral (energia, aluguel, água e esgoto, manutenção predial, etc); e 3) R\$ 15.026.506 com materiais de consumo diversos.

Quadro 27 – Gasto de custeio na ação de funcionamento da educação

Elemento de Despesa	Valor (R\$)
37 - Locação de mão de obra	22.933.899
39 - Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	15.026.506
30 - Material de consumo	6.311.539
36 - Outros serviços de terceiros - pessoa física	2.831.181
40 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoa jurídica	2.340.861
20 - Auxílio financeiro a pesquisadores	1.695.865
14 - Diárias - pessoal civil	1.547.157
33 - Passagens e despesas com locomoção	808.533
47 - Obrigações tributárias e contributivas	152.524
18 - Auxílio financeiro a estudantes	135.998
32 - Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	118.905
93 - Indenizações e restituições	49.505
92 - Despesas de exercícios anteriores	31.966
31 - Premiações culturais, artísticas, científicas	24.262

Fonte: SIAFI, 2019.

4.4.3.1.1 Detalhamento do gasto com custeio

Dentre as contratações mais relevantes empenhadas, encontram-se as de locação de mão de obra. Trata-se da contratação de serviços de terceirização de mão obra, tais como limpeza, vigilância, motorista, apoio administrativo, recepcionistas, entre outros, que são essenciais para dar suporte às atividades finalísticas e para o atingimento dos objetivos estratégicos do IFMT.

Como comparativo por campi, elaborou-se a tabela que segue. Nela, observa-se um desempenho satisfatório na gestão de contratos de locação de mão de obra, pois no último período, 2017-2018, houve uma redução de 0,17% do total de gasto.

Quadro 28 – Gasto com locação de mão de obra

	2016	2017		2018	
	Valor	Valor	%	Valor	%
<i>Campus</i> Alta Floresta	250.852,35	517.202,78	2,06	614.532,89	1,19
<i>Campus</i> Barra do Garças	702.609,61	930.645,02	1,32	862.873,59	0,93
<i>Campus</i> Bela Vista	770.782,88	859.759,08	1,12	957.209,95	1,11
<i>Campus</i> Cáceres	1.816.541,60	2.353.724,45	1,30	2.022.366,64	0,86
<i>Campus</i> Campo Novo do Parecis/ <i>campus</i> avançados Tangará da Serra	1.912.611,29	2.328.294,96	1,22	2.284.610,65	0,98
<i>Campus</i> Confresa	890.599,70	1.197.133,85	1,34	1.327.474,25	1,11
<i>Campus</i> Cuiabá	1.998.819,11	2.884.842,28	1,44	3.273.985,94	1,13
<i>Campus</i> Juína	1.170.764,18	1.713.138,08	1,46	1.377.511,17	0,80
<i>Campus</i> Pontes e Lacerda	895.805,13	1.011.286,22	1,13	1.045.616,76	1,03
<i>Campus</i> Primavera do Leste	1.068.993,04	784.856,45	0,73	837.724,48	1,07
<i>Campus</i> Rondonópolis	718.298,54	734.047,10	1,02	647.521,52	0,88
<i>Campus</i> Sorriso/ <i>campus</i> avançado Guarantã do Norte	1.273.132,39	1.493.869,98	1,17	1.309.448,54	0,88
<i>Campus</i> São Vicente/extensão de campo Verde e Jaciara	2.759.175,98	2.516.142,88	0,91	3.038.634,62	1,21
<i>Campus</i> Várzea Grande	706.819,33	532.587,23	0,75	625.897,55	1,18
Reitoria/ <i>campus</i> avançado Lucas do Rio Verde, Diamantino e	1.695.503,50	2.039.336,64	1,20	2.462.957,17	1,21

Sinop					
Média percentual ao ano anterior			1,21		1,04

Fonte: PROAD

Já o somatório dos empenhos da ação orçamentária “Assistência Estudantil” totalizou R\$ 13.239.277, os quais incluem ajudas de custo com visitas técnicas, alimentação e transporte escolar, participação em atividades esportivas e de ensino, pesquisa, bolsas de monitoria, entre outras ações que buscaram atender a permanência, o êxito e o combate à evasão escolar. A execução dessas despesas permitiu atingir a meta física de 48.051 benefícios concedidos aos discentes.

Quanto às despesas com a “Capacitação de servidores”, computou-se R\$ 1.787.836 empenhados. Com esse valor foi possível atender 1.539 servidores, entre docentes e técnicos administrativos. Registra-se que as despesas com a capacitação de servidores partem de políticas institucionais da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPES), da Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (DSGP) e também da comunidade geral (*Campi*).

4.4.3.1.2 Pessoal

O aumento do gasto em relação ao ano de 2018 decorreu de novos ingressos para ampliar o banco de servidores das carreiras de docentes e de técnicos administrativos, do reajuste de salários (Lei 13.325/2016), das progressões por capacitação no geral, por Reconhecimento de Saberes e Competências (Lei nº 12.772/2012) ou por mérito.

4.4.3.2 Investimentos

Como dito, o valor inicial previsto para as despesas com investimentos somavam R\$ 12.483.460. Ocorre que 32,47% deste valor correspondiam a uma emenda parlamentar de bancada que no início do exercício foi cancelada (Lei nº 13.633/2018).

Em face a esse cancelamento, os investimentos para o IFMT foram afetados, exigindo sucessivos estudos para uma reprogramação orçamentária diante do novo quadro de disponibilidades. Obras, reformas prediais e outras medidas de engenharia tiveram que ser canceladas e/ou ou suspensas, equipamentos para equipar salas e laboratório não puderam ser comprados. Como prioridades foram elencadas a aquisição de equipamento, obras e outros materiais permanentes, o que somou R\$ 7.588.170 em empenhos entre as ações de

“Funcionamento da Educação Profissional” e “Expansão e Reestruturação da Rede”:

Quadro 29 – Investimento nas ações de funcionamento da educação profissional e expansão e reestruturação da rede

Elemento de Despesa	Valor (R\$)
52 - Equipamentos e material permanente	5.105.672
51 - Obras e instalações	2.340.994
39 - Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica	63.311
20 - Auxílio financeiro a pesquisadores	63.007
36 - Outros serviços de terceiros – pessoa física	7.998
40 - Serviços de tecnologia da informação e comunicação – pessoa jurídica	5.250
30 - Material de consumo	1.936

Fonte: SIAFI, 2019.

4.5 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

O Quadro 30 apresenta as principais obras e serviços de engenharia que se encontravam em andamento entre os exercícios 2015 e 2018. Os dados foram extraídos do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC.

Quadro 30 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim entre os exercícios 2015 e 2018

OBRAS				
Campus	2015	2016	2017	2018
Juína	Bloco Inter travado passeio	Bloco implementos agrícola	Bloco implementos agrícola paralisada em 2017	Garagem Veículo
	Auditório	Garagem Veículo	Garagem Veículo	Reservatório
	Construção de 6 salas	Auditório	Reservatório	Instalação elétrica campo
	Ampliação Secretaria	Construção de 6 salas	Área de convivência	Área de convivência execução
		Reforma alojamento feminino	Reforma da cobertura da quadra	Instalação salas modulares
			Inst. Usina fotovoltaica	
Alta Floresta	Construção da sede	Construção da sede	Perfuração poço artesiano	Poço artesiano Paranaíta
		Construção alambrado e guarita Paranaíta	Construção da sede	Finalização das pendências dos prédios sede

			Construção alambrado e guarita Paranaíta	Área de convivência Quiosque
			Construção refeitório/ Cantina	Construção Refeitório/c antina
				Fundação de duas bases - Sala Modular
Campo N. Parecis	Construção Bloco lab.	Reforma	Pavimentação	Passarelas e calçadas
	Pavimentação	Pavimentação		
	Instalação elétrica	Adequação garagem e bloco		
Diamantino			Reforma	Reforma
			Usina Fotovoltaica	Quadra Poliesportiva
Tangara da Serra			Usina Fotovoltaica	Construção de 4 salas
Sorriso	Construção da sede			
Lucas do Rio Verde			Reforma e convivência (quiosques)	Construção das bases da salas modulares
			Construção das Bases das salas modulares	Recebimento salas modulares
Confresa		Const. Blocos reagentes e outros	Readequação centro convivência	Construção quadra coberta
		Readequação centro convivência		
Barra do Garças	Reforma laboratório	Reforma laboratório		
		Adequação elétrica		
Primavera do Leste	Const. Blocos Sala de aula/ adm. e biblioteca e auditório	Const. Blocos Sala de aula/ adm. e biblioteca e auditório	Construção muro e gradil	Finalização sede
	Reforma	Reforma		Construção muro e gradil
Várzea Grande	Const. Sede VG	Const. Sede VG	Obra paralisada	Poço artesiano
São Vicente	Bloco B	Alojamento EF/G/H	Bloco C	Bloco C
	Alojamento EF/G/H		Alojamento EF/G/H	Alojamento EF/G/H
	Bloco C			
Pontes e Lacerda	Const. Rampa e acesso	Const. Rampa e acesso	Inst. Usina Fotovoltaica	
	Reforma Muro e quadra	Reforma Muro e quadra		
Bela vista				

Reitoria			Reforma casa anexo 2	Instalação das salas modulares
Guarantã	Reforma	Reforma	Usina Fotovoltaica	

Fonte: Prodin

4.6 Execução da despesa por modalidade de licitação

Quanto aos modelos de contratações, do total empenhado com custeio, investimento e pessoal (R\$ 442.874.582), 11,11% referiam-se às despesas realizadas por meio de processos licitatórios, 3,55% referentes às contratações diretas, 0,04% com a utilização de suprimento de fundos. Os demais empenhos corresponderam à folha de pagamento de pessoal ativo, inativo e diárias – 77,49% e emissão de empenhos que não se aplica modalidade de licitação – 7,8%.

Quadro 31 – Total empenhado com custeio, investimento e pessoal

Em R\$					
Licitação	Contratações Diretas	Suprimento de Fundo	Diárias	Folha de pagamento de pessoal e diárias	Não se Aplica Licitação
49.216.834,82	15.738.752,47	176.412,04	2.260.339,25	340.937.372,69	34.544.870,75

Fonte: SIAFI, 2019.

Dentre as modalidades de licitação, o “Pregão” foi o mais empregado. Essa modalidade representou 93,98% em relação às demais, sendo realizado preferencialmente na forma eletrônica, visando garantir a transparência na realização dos gastos públicos:

Quadro 32 – Execução da despesa por modalidade de licitação

Em R\$			
Pregão	Tomada de Preços	Concorrência	Regime Diferenciado de Contratações Públicas
46.253.707,43	1.243.695,54	1.219.431,85	500.000,00

Fonte: SIAFI, 2019.

Nas contratações diretas, a modalidade de “dispensa” foi a mais utilizada. Tais despesas enquadraram-se dentro dos limites estabelecidos pela Lei 8.666/93 e pelo Decreto 9.412/2018.

Quadro 33 – Contratações diretas

Em R\$	
Dispensa	Inexigibilidade
13.788.809,59	1.949.942,88

Fonte: SIAFI, 2019.

Ainda nas contratações diretas, no percentual da execução por natureza de despesa destacaram-se: energia elétrica, locação de imóveis, dentre outras que são computadas na natureza 39 (66,11%), seguidas de locação de mão de obra (18,49%) e material de consumo (6,62%). As demais, 8,78%, representam obrigações tributárias contributivas, premiações culturais, artísticas e científicas e auxílios financeiros aos estudantes. As principais justificativas para as contratações diretas realizadas se baseiam-se no art. 24 da Lei 8.666/93, em seus incisos II (serviços e compras de valor até 10% do limite previsto para a modalidade carta-convite), X (para a compra ou locação de imóvel destinado ao atendimento das finalidades precípuas da administração), XI (na contratação de remanescente de obra, serviço ou fornecimento, em consequência de rescisão contratual) e XXII (na contratação de fornecimento ou suprimento de energia elétrica com concessionário, permissionário ou autorizado).

Quadro 34 – Contratações direta por natureza de despesa

Detalhamento por Elemento de Despesa		Valor (R\$)
39	Outros serviços de terceiros com pessoas jurídicas	10.404.712,39
37	Locação de mão de obra	2.909.321,79
30	Materiais de consumo	1.042.237,55
51	Obras e instalações	422.997,35
52	Equipamentos e material permanente	312.168,27
32	Material, bem ou serviço para distribuição gratuita	234.929,00
33	Passagens e despesas com locomoção	146.234,32
40	Serviços de tecnologia da informação e comunicação - pessoas jurídicas	112.352,58
36	Outros serviços de terceiros - pessoas físicas	111.942,07
47	Obrigações tributárias e contributivas	36.414,65
31	Premiações culturais, artísticas, científicas	5.202,50
18	Auxílio financeiro a estudantes	240,00

Fonte: SIAFI, 2019.

Do executado com a modalidade que não se aplica licitação, vê-se o detalhamento:

Quadro 35 – Execução com a modalidade que não se aplica

Detalhamento da despesa classificada como “não se aplica”	Valor (R\$)
Auxílio alimentação aos servidores	10.364.809,45
Auxílio financeiro aos estudantes	7.651.318,00
Indenizações e restituições aos servidores	3.838.181,57
Outros serviços adquiridos com pessoas físicas	3.451.288,57
Outros benefícios assistenciais aos servidores	1.722.396,74

Auxílios financeiros aos pesquisadores	1.696.864,95
Outros serviços adquiridos com pessoas jurídicas	1.683.044,73
Contratos temporário de servidores - professores	1.333.022,97
Auxílio transporte aos servidores	1.153.487,77
Outras	1.650.455,99

Fonte: SIAFI, 2019.

4.7 Comparativo da execução das despesas nos exercícios de 2018 e 2017

Como comparativo da evolução dos últimos dois anos da execução orçamentária da despesa por categoria de gasto, elaborou-se a tabela abaixo. Esses dados permitem dizer que houve incremento das despesas e pessoal e de custeio e um decréscimo em investimentos. Para os próximos anos, acredita-se que as despesas de pessoal e de custeio tendem a aumentar, ainda que em pequenos percentuais, ao passo que os investimentos a tendência é a de retração, em virtude da crise econômica do país.

Quadro 36 – Comparativo da execução das despesas

	Valor (R\$)					
	Pessoal		Custeio		Investimento	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Empenhada	340.937.372,69	324.747.092,45	89.562.747,38	86.692.167,52	12.374.461,95	15.765.329,64
Liquidada	340.756.243,82	324.747.092,45	72.497.559,58	68.847.840,24	4.073.599,22	2.437.158,73
Restos a pagar	0,00	0,00	17.065.187,80	17.844.327,28	8.300.862,73	13.328.170,91
Valores pagos	316.074.959,19	316.760.535,81	69.465.286,49	67.436.398,43	3.975.872,65	1.932.041,10

Fonte: SIAFI, 2019.

4.8 Gestão do patrimônio e infraestrutura

4.8.1 Gestão da frota de veículos

A classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional,

são regulamentadas pela Instrução Normativa 03, de 15 de maio de 2008, e pelo Decreto 8.541, de 13 de outubro de 2015,. Adicionalmente, no âmbito interno, a utilização de veículos é regulamentada por meio da Portaria 864, de 10 de abril de 2015, acompanhado de procedimentos e controles próprios (manuais e eletrônicos).

Os veículos de pequeno porte são utilizados para fins institucionais (administrativos e pedagógicos) e os de médio e grande porte são utilizados para o transporte de alunos para viagens e/ou visitas técnicas, e/ou transporte de cargas.

Destaca-se que a missão de transportar tem um papel primordial em qualquer cadeia logística, e no IFMT não poderia ser diferente, pois, todas as atividades externas de rotinas, tanto pedagógicas quanto administrativas necessitam de uma frota de veículos. Enfatiza-se que os veículos da frota oficial do Instituto destinam-se ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de serviço, sendo de uso exclusivo dos servidores docentes e técnico-administrativos do quadro próprio, dos funcionários terceirizados e dos discentes de graduação e pós-graduação regularmente matriculados na Instituição.

Quase todas as unidades gestoras do IFMT possuem motoristas terceirizados, ou seja, há locação de mão de obra para condução dos veículos oficiais. Tal contratação é realizada em razão do quadro insuficiente de motoristas efetivos, cujos cargos encontram-se em processo de extinção. Da mesma forma, há outros servidores autorizados a conduzir os veículos oficiais, sendo que tal autorização é emitida de acordo com as condições estabelecidas na Portaria IFMT 864/2015.

Os veículos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso são gerenciados por cada unidade gestora (Reitoria e *Campi*), responsável pelo planejamento da aquisição até a sua manutenção, controle e registro patrimonial.

Nos termos do Decreto 8.541, de 13 de outubro de 2015, e da Portaria IFMT 864/2015, os veículos oficiais do IFMT classificam-se em “veículos de transporte institucional” e “veículos de serviços comuns”. No entanto, quase a totalidade dos veículos oficiais do IFMT está enquadrada como veículos de serviços comuns, sendo que a Instituição apresenta apenas dois veículos de transporte institucional, que são utilizados para o transporte dos dirigentes máximos da Autarquia (reitor e reitor substituto). Dessa forma, encontra-se elencada no Quadro 37 a quantidade de veículos de serviços comuns do IFMT, relacionados por Unidade Gestora.

Quadro 37 – Frota de veículos próprios da UPC

	2016	2017	2018
Quantidade de veículos	148	133	138
Total de Km rodados	1.549.974	1.708.683	1.793.036
Média Anual de KM rodados por Veículo	12.973	13.294,61	13.664
Idade Média da Frota	6,21	7,38	8,24

Fonte: PROAD e *Campi* do IFMT.

No que se refere à média anual de quilômetros rodados e à idade média da frota, por Unidade Gestora, as informações seguem descritas no Quadro 37, todavia, destaca-se que a idade média de toda a frota do IFMT é de 8,23 anos.

Quanto aos custos associados à manutenção da frota, incluem-se gastos com combustíveis e óleos lubrificantes, revisões periódicas e seguros obrigatórios, conforme descrito no Quadro 38. Os gastos com os veículos oficiais registraram no exercício de 2018 o montante de aproximadamente R\$2.498.698,11 em despesas empenhadas e R\$ 1.771.118,33 em despesas pagas, equivalente a uma média de R\$11.886,70 por veículo.

Quadro 38 – Gastos associados à manutenção da frota da UPC

	2016	2017	2018
Gasto com Manutenção da frota	R\$ 205.432,44	R\$ 162.972,00	R\$ 197.316,90

Fonte: PROAD e *Campi* do IFMT.

Percebe-se que há um grande montante de recursos investidos na frota de veículo do IFMT, e tais despesas são necessárias para a realização das manutenções preventivas e corretivas dos veículos, bem como para o deslocamento até as extensões, polos de educação a distância, Reitoria e *Campi* distribuídos em toda a extensão territorial do estado de Mato Grosso.

Entretanto, em razão das condições das rodovias e das longas distâncias, tem-se um grande dispêndio com manutenção. Da mesma forma, o custo do combustível em algumas regiões mais distantes dos centros urbanos acaba por impactar no total de gastos com a manutenção dos veículos. A frota do IFMT ainda é considerada nova, com exceção dos veículos oriundos das ex-autarquias (CEFET-Cuiabá, CEFET-MT e EAF- Cáceres). A decisão para substituir os veículos ocorre, geralmente, pela antiguidade ou quando se incorre em

custos fortemente elevados de manutenção. Nesses casos, faz-se a análise do montante de gastos incorridos com manutenção durante a vida útil do veículo e, caso entenda-se compensador, substitui-se o veículo. O veículo também é substituído em casos de sinistros que resultem em perda total.

As razões de escolha da aquisição em detrimento da locação decorrem do fato do transporte fazer parte da competência estratégica do IFMT, o que exige, portanto, elevado padrão de qualidade na execução dessa atividade, o que justifica a opção pela manutenção de uma frota própria de veículos, tendo de considerar ainda as peculiaridades de cada *Campus*, principalmente os de ensino agrícola, a existência de alunos internos e a distância do centro comercial das cidades.

O controle de abastecimento é realizado para verificar e planejar o uso correto do veículo. A administração dos valores é feita pelo saldo atual acompanhado da quilometragem no momento do abastecimento, e o controle é feito através da emissão de cupom de abastecimento com o cartão emitido pelo posto de combustível credenciado.

Os veículos passam por vistoria periodicamente para verificar as condições de limpeza e a necessidade de manutenção.

E, por fim, a estrutura de controles de que o IFMT dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte compõe-se de:

- a. Sistema informatizado (SUAP – Módulo Frota);
- b. Sistema de Gestão de Combustível;
- c. Planilhas de controle de saída em viagem;
- d. Diário de bordo;
- e. Planilhas de controle de gastos com manutenção; e
- f. Outros controles manuais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso efetua a contratação de veículos automotores de terceiros somente em casos esporádicos e específicos, tais como: transporte de alunos para viagens e/ou visitas técnicas, campeonatos esportivos e outros. Tal contratação é realizada para atender situações específicas, quando a Instituição não possui veículos e/ou motoristas suficientes para atender toda a demanda.

4.8.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Das unidades do IFMT, apenas algumas apresentam veículos classificados como inservíveis ou fora de uso. Dessa forma, optou-se por apresentar abaixo, de forma individualizada, o tratamento que cada unidade dispensa aos veículos inservíveis ou fora de uso de sua responsabilidade. No entanto, de maneira geral, a política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso do Instituto Federal de Mato Grosso engloba quatro fases, nas quais o veículo que se enquadra na presente situação pode estar sendo disponibilizado para:

- a. Utilização em outros *Campi*;
- b. Utilização em outros órgãos da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- c. Doação; ou
- d. Leilão.

Quadro 39 - Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso da UPC

Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperáveis (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158494	02	02	01	01
Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.): Atualmente IFMT/BLV possui veículos inservíveis ou ociosos, com objetivo para este ano de realizar um leilão e desfazimento destes bens ociosos. Temos 1 Parati e 1 Blazer que estão ociosas.				
Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158334	01	01	00	01
Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.): Atualmente apenas o veículo Megane, placa KAT6572, é antieconômico, pois apresentou diversos problemas mecânicos, que tornaram sua utilização inviável, o que será posto a doação em 2019.				
Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperáveis(sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158496	0	0	1	2
Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.): Os veículos classificados como irrecuperáveis, inservíveis ou fora de uso estão em fase de desfazimento através de doação e/ou leilão.				
Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperáveis (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158333	01	00	01	00
Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.): O <i>campus</i> possui um veículo classificado como ocioso (FORD/F350, Placa: JYI2318). Informa-se que, após nova avaliação e manutenção realizada no final de 2017 o veículo VW/COMIL BELLO O, Placa: KAK7348, foi reclassificado como “em uso” e o veículo NISSAN/FRONTIER 4X4 XE, Placa: KAQ0475 foi reclassificado como “irrecuperável (sucata)”.				

Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperáveis (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158495	01	01	00	01
<p>Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.): A unidade tem por objetivo a doação dos veículos antieconômicos para outros órgãos públicos ou a realização de leilão em parceria com outros <i>Campis</i> do IFMT e Reitoria.</p>				
Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperáveis (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158335	00	00	02	04
<p>Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.): A unidade tem por objetivo a doação dos veículos antieconômicos para outros órgãos públicos ou a realização de leilão em parceria com outros <i>Campis</i> do IFMT e Reitoria.</p>				
Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperáveis (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158950	00	02	01	02
<p>Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.): O veículo inservível trata-se da Camionete Toyota Hillux CD 4x4 STD, Placa: OBO9141, que está desde o ano de 2015 aguardando o processo de desfazimento/sindicância. Os veículos considerados como antieconômicos são a Camionete Mitsubishi L200 GL 4x4, Placa: JZF7094, e Camionete GM S10 Rodeio, Placa: NUE9485, pois apresentaram custo de manutenção superior a 50% do valor venal do veículo.</p>				
Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperáveis(sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158144	00	03	00	01
<p>Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.): No ano de 2018 já foi iniciado o processo de levantamento dos veículos inservíveis de todos os <i>Campis</i> do IFMT, para que no ano de 2019 sejam dados os prosseguimentos para destinação dos mesmos.</p>				

Fonte: PROAD e *Campis* do IFMT.

4.8.3 Gestão do patrimônio imobiliário da união

Quadro 40 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UPC	
		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2018
	Alta Floresta	1	2
	Barra do Garças	1	1
	Cáceres	2	2
	Campo Novo do Parecis	1	1
	Campo Verde	2	2
	Confresa	1	1
	Cuiabá	4	4
	Diamantino	1	1
	Guarantã do Norte	1	1
	Juína	2	2
	Lucas do Rio Verde	1	1
	Paranaíta	1	1
	Poconé	1	1
	Pontes e Lacerda	1	1
	Primavera do Leste	2	2
	Rondonópolis	1	1
	Sorriso	3	3
	Tangará da Serra	1	1
	Várzea Grande	1	1
Total			29

Fonte: PROAD e Campi do IFMT.

Quadro 41 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UPC

UG	RIP	Regime'	Estado de Conservação	Valor do Imóvel (em Reais)			Despesa no Exercício (em Reais)	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
ALF	8987.00124.500-3	21	Muito Bom	1.086.000,00	20/04/2018	1.200.120,07	-	61.895,78
ALF	9885.00029.500-0	21	Bom	800.000,00	20/04/2018	1.191.026,59	-	-
BAG	9035.00095.500-2	12	Reparos Importantes	2.500.000,00	07/05/2009	-	-	146.288,59
BLV	9067.00217.500-2	21	Bom	2.999.723,02	28/06/2017	22.624.162,23	-	208.358,15
CAS	9047.00151.500-0	21	Bom	30.711.584,48	28/12/2018	21.071.629,43	1.111.898,14	60.536,03
CAS	9129.00022.500-6	21	Reparos Importantes	2.399.074,04	28/12/2018	2.399.074,04	-	

			ntes					
CNP	9777.00003.5 00-0	12	Bom	11.685.68 9,64	29/09/201 7	10.903.474, 40		324.722,72
TGA	9185.00046.5 00-8	12	Bom	4.835.145 ,76	14/12/201 6	4.542.762,8 9		35.320,83
CFS	0131.00003.5 00-5	10	Bom	8.436.172 ,18	01/01/201 7	Não houve reavaliação	-	77.385,94
CBA	9067.00087.5 00-7	12	Reparos Importa ntes	35.844.61 9,08	24/08/201 5	-	-	924.000,00
JNA	9831.00019.5 00-6	21	Reparos Importa ntes	16.489.31 0,30	22/12/201 7	11.069.886, 01	18.250,25	57.460,47
JNA	9831.00021.5 00-7	21	Bom	2.800.837 ,31	22/12/201 7	1.075.200,0 0	-	-
PLC	8999.00038.5 00-0	10	Bom	4.439.412 ,36	03/12/200 1	Não houve reavaliação	-	60.517,23
PDL	9871.00012.5 00-7	21	Bom	65.000,00	26/03/201 3	Não houve reavaliação	57.326,02	0,00
PDL	9871.00015.5 00-3	21	Muito Bom	5.637.327 ,84	Não avaliado	Não houve reavaliação	-	50.100,21
ROO	9151.00114.5 00-2	21	Regular	5.220.353 ,49	03/07/201 7	10.992.296, 81	-	208.125,64
SVC	90670021650 0-7	21	Bom	14.200.00 0,00	18/03/201 6	14.200.000, 00	59.769,62	362.110,96
SVC	90670004350 0-7	21	Bom	26.567.38 1,79	18/03/201 6	26.567.381, 79	-	853.816,94
SVC	97790001850 0-9	21	Bom	1.888.490 ,00	29/01/201 5	1.888.490,0 0		
SVC	97790001950 0-4	21	Bom	1.266.037 ,46	29/01/201 5	1.266.037,4 6		
SRS	9907.00016.5 00-3	21	Bom	4.720.200 ,00	01/12/201 7	15.594.503, 37	629.906,45	53.233,62
SRS	9907.00018.5 00-4	21	Bom	773.920,0 0	16/01/201 7	981.020,00	85.897,40	-
GTA	9887.00011.5 00-8	21	Bom	1.250.000 ,00	01/12/201 7	1.250.000,0 0	180.353,86	18.772,61
VGD	9167.00050.5 00-1	21	Bom	30.000.00 0,00	28/12/201 6	-	-	-
DMT	9069.00047.5 00-5	21	Bom	3.640.376 ,32	16/04/201 3	-	-	-
LRV	9925.00008.5 00-8	21	Bom	3.941.272 ,90	25/04/201 8	-	52.868,73	2.345,27
SNP	8985.00097.5 00-1	21	Bom	2.203.179 ,92	25/04/201 8	-	14.960,00	916,09
RTR	9067.00344.5 00-3	12	Bom	5.888.636 ,74	25/04/201 8	-	2.289,38	90.368,71
RAIRTR	9067.00384.5 00-1	12	Bom	76.970,28	18/08/201 5	-	-	-
AIIRTR	9067.00194.5 00-9	21	Bom	353.644,7 0	04/08/201 6	-	-	-
Total de Despesas no exercício com reformas e manutenção						R\$ 5.809.795,64		

¹ Regime: É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, que foi informado conforme a seguinte codificação: 10-Em regularização – Cessão, 12- Em regularização – Outros, 13-Entrega – Adm. Federal Direta, 21 – Uso em Serviço Público.

Fonte: PROAD e *Campi* do IFMT. SPIUNET.

4.8.3.1 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 42 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC

Campus Campo Novo do Parecis		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9777 00003.500-0
	Endereço	ROD MT 235 KM 12, ZONA RURAL, CAMPO NOVO DO PARECIS - MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	029.468.641-03
	Nome ou Razão Social	ROSILDA SANTANA DOS SANTOS
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 02 /2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração comercial da lanchonete do <i>Campus</i>
	Prazo da Cessão	16/10/2015 A 16/04/2018
	Caracterização do espaço cedido	Lanchonete do centro de convivência
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 788,00 mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	GRU – cód 28802-0
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção predial, diárias e passagens e serviços terceirizados
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O valor recebido é o valor global incluindo todos os gastos e a limpeza fica por conta do cessionário
Campus Campo Novo do Parecis		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9777 00003.500-0
	Endereço	ROD MT 235 KM 12, ZONA RURAL, CAMPO NOVO DO PARECIS - MT
	CNPJ	23.474.623/0001-00

Identificação do Cessionário	Nome ou Razão Social	M GREGORIO E GREGORIO LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2018
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração comercial da lanchonete e reprografia do Campus.
	Prazo da Cessão	18/06/2018 a 18/06/2019
	Caracterização do espaço cedido	Lanchonete do centro de convivência
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 9.587,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	GRU – cód 28802-0
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção predial, diárias e passagens e serviços terceirizados
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O valor recebido é o valor global, incluindo todos os gastos, sendo a limpeza por conta do cessionário
<i>Campus Avançado Tangará da Serra</i>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9185 00046.500-8
	Endereço	Rua 28, 980-N – VILA HORIZONTE. Tangará da serra-mt
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.816.146/0001-59
	Nome ou Razão Social	RDS MINERVA COMÉRCIO, SERVIÇOS E REPRESENTAÇÃO LTDA. - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio alimentos (lanchonete)
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2016
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão onerosa de uso de espaço físico destinado à implantação e exploração comercial da lanchonete do <i>campus</i> avançado Tangará da Serra
	Prazo da Cessão	06/05/2017 a 06/05/2018
	Caracterização do espaço cedido	Lanchonete do <i>campus</i> avançado Tangará da Serra

	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 3.840,00	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	GRU – cod. 28804-7	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Despesas de manutenção e custeio do <i>campus</i> avançado	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O valor recebido incorpora-se aos demais recursos do <i>campus</i> , sendo utilizado nas despesas gerais do <i>campus</i> .	
<i>Campus Cuiabá</i>			
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9067.00087.500-7	
	Endereço	RUA ZULMIRA CANAVARROS, 95 – CENTRO, CUIABÁ-MT	
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.816.146/0001-59	02.563.740/0001-61
	Nome ou Razão Social	Rds minerva comércio, serviços e representação ltda - me	Pieer service ltda - me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante/lanchonete	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação na modalidade Pregão Eletrônico.	Licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão onerosa de uso do espaço físico destinado à implantação e exploração comercial do espaço denominado “cantina” visando ao atendimento a estudantes e servidores	Contratação de serviços de reprografia, impressão monocromática e policromática e encadernação de documentos corporativos, com o fornecimento de equipamentos, insumos e mão de obra.
	Prazo da Cessão	12 meses.	12 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Cantina composta por uma sala administrativa, uma área de atendimento e uma cozinha, que totalizam uma área de 56,60 m².	Sala de 5,45x9,09m, com área total de 49,28 m², situada ao lado do Laboratório de Topografia, em frente ao estacionamento.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 5.600,00	R\$ 0,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	GRU com código de recolhimento 28802-0.	

	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Custeio da unidade
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados à área concedida são de responsabilidade do cessionário
Campus Pontes e Lacerda		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	NÃO HÁ
	Endereço	RODOVIA MT 473, ESTRADA PARA VILA MATÃO, PONTES E LACERDA – MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	26.029.905/0001-88
	Nome ou Razão Social	Rozemeire cazeli da silva - mei
	Atividade ou Ramo de Atuação	Refeições e lanches
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Edital concorrência 01/2018
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete/cantina (comercialização de produtos alimentícios e bebidas não alcoólicas)
	Prazo da Cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Exploração de lanchonete /cantina na sede do ifmt campus pontes e lacerda com área total de 45 metros quadrados, sendo 21,52 metros quadrados de área privativa E 23,48M ² de área para alimentação.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	Aluguel no valor de r\$ 600,00 (seiscentos reais)/mês referente ao período 11/04/2018 a 11/04/2019.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Gru – cod. 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos são destinados para aquisição de materiais de consumo.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos com água e luz, conservação, manutenção, limpeza e outros gastos necessários são por conta da cessionária.
Campus Rondonópolis		
Caracterização	RIP	9151.00114.500-2

do imóvel Objeto de Cessão	Endereço	RUA ANANIAS MARTINS DE SOUZA, N 861, VILA MINEIRA, 78721-520, RONDONÓPOLIS, MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	19.049.058/0001-58
	Nome ou Razão Social	V. L. Honório da silva - me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão eletrônico
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração do espaço da cantina
	Prazo da	12 meses
	Caracterização espaço cedido	47,50 m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 10.703,67
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Receita corrente patrimonial auferida por exploração de bens patrimoniais - arrendamento
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aquisição de materiais e contratação de serviços
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Taxa de ocupação mensal, acrescida de 0,5% das faturas de água e energia elétrica
<i>Campus Confresa</i>		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	0131.00003.500-5
	Endereço	AV. WILMAR FERNANDES, Nº 300, SANTA LUZIA, CONFRESA-MT. CEP 78.652-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	30.258.760/0001-64
	Nome ou Razão Social	Marcos antonio moreira da silva - mei
	Atividade ou Ramo de Atuação	Prestação de serviços de lanchonete / cantina
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 02/2018
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de serviços de lanchonete / cantina
	Prazo da	12 meses

	Cessão		
	Caracterização do espaço cedido	Área coberta de 47 m ²	
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 9.480,00	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte: 8250026414	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção e funcionamento da instituição	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Energia: através de medidor próprio; AÁgua: taxa mínima cobrada pela concessionária; (ambos recolhidos via GRUgru) Limpeza e conservação: responsabilidade do cessionário.	
<i>Campus Juína</i>			
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9831.00019.500-6	9831.00019.500-6
	Endereço	LINHA J, QUADRA 08, SETOR CHÁCARA, S/N. JUÍNA-MT, CEP: 78320-000.	LINHA J, QUADRA 08, SETOR CHÁCARA, S/N. JUÍNA-MT, CEP: 78320-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	845.157.674-53	21.843.960/0001-93
	Nome ou Razão Social	Gildo leite da silva	Gerimias miguel de lara 75981220163
	Atividade ou Ramo de Atuação	Área de pasto com exploração exclusiva à criação de animais (pastagem)	Fornecimento de alimentos/lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação: concorrência pública -tipo maior oferta	Licitação: concorrência pública - tipo maior oferta
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Pastagem de animais	Instalação de lanchonete
	Prazo da Cessão	De 10/09/2018 a 10/09/2019	De 16/06/2018 a 16/16/2019
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico destinado à exploração de pasto para criação de gado , com área total de 11,5 hectares	Espaço físico destinado à implantação e exploração da lanchonete na sede do <i>Campus Juína</i> , com área total de 135,84m ² sendo 31,67 m ² de área privativa.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	O valor mensal será de R\$ 26,50 por unidade animal, será considerado 50% de unidade animal para bezerros de até 1 ano, 75% de unidade animal para garrote de 1 ano até 2 anos e 100% de unidade animal por cabeça de gado acima de 2 anos.	Valor mensal de R\$ 1.493,85 (
	Tratamento	GRU com código de	GRU com código de

	Contábil dos Valores ou Benefícios	recolhimento 28802-0.	recolhimento 28802-0.
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos de fonte própria são utilizados na ação 20rl – despesas correntes	Os recursos de fonte própria são utilizados na ação 20RL – despesas correntes
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A conservação do pasto correrá por conta do cessionário, assim como outras despesas que se fizerem necessárias	A limpeza do prédio é de responsabilidade do cessionário, bem como a despesa com energia elétrica, apurada através de medidor eletrônico.
<i>Campus São Vicente</i>			
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	NÃO HÁ	
	Endereço	BR 364 – KM 329 – SÃO VICENTE DA SERRA	
Identificação do Cessionário	CNPJ	19.049.058/0001-58	
	Nome ou Razão Social	VL HONÓRIO DA SILVA - ME	
	Atividade ou Ramo de Atuação	Prestação de serviços de lanchonete/cantina	
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão de Concessão de Uso	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Prestação de Serviços de Lanchonete/Cantina	
	Prazo da Cessão	12 meses	
	Caracterização do espaço cedido	Área coberta de 87,50m ²	
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$1.295,84	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	GRU com código de recolhimento 28802-0.	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos de fonte própria são utilizados na ação 20rl – despesas correntes	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O rateio dos gastos foram determinados em edital de licitação baseados nos equipamentos e consumos a serem utilizados. No entanto, gastos relativos à manutenção do imóvel sob cessão, limpeza e conservação ficaram sob responsabilidade da concessionária.	
<i>Campus Bela Vista</i>			
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9067.00217.500-2	
	Endereço	AV. JULIANO COSTA MARQUES, S/N, BELA VISTA, 78060-050, CUIABÁ, MT	

Identificação do Cessionário	CNPJ	12.925.427/0001-80	
	Nome ou Razão Social	CELIA DOS SANTOS PRADO BRITO - ME	
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante/lanchonete	
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão presencial	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão onerosa de uso do espaço físico destinado à implantação e exploração comercial do espaço denominado “cantina” visando ao atendimento a estudantes e servidores.	
	Prazo da Cessão	12 meses	
	Caracterização do espaço cedido	Lanchonete e Restaurante.	
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 4.109,88	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	GRU – cód 28802-0	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Custeio do campus com manutenção predial, diárias e passagens e serviços terceirizados	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O valor recebido incorpora-se aos demais recursos do campus, sendo utilizado nas despesas gerais.	
<i>Campus Sorriso/ Avançado Guarantã do Norte</i>			
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9907.00016.500-3	9887 00011.500-8
	Endereço	MUNICÍPIO DE SORRISO NA AV. DOS UNIVERSITÁRIOS, BAIRRO SANTA CLARA, Nº 2	LOTE RURAL, Nº 471, SETOR 02, BAIRRO GLEBA BRAÇO SUL, MUNICÍPIO DE GUARANTÃ DO NORTE
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.685.478/0001-81	26.248.520/0001-01
	Nome ou Razão Social	ANA PAULA HORING GIOVELLI - ME	MARIA NEUZA PEREIRA DA SILVA EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas.	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação	Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Implantação e exploração do espaço físico destinado ao restaurante/lanchonete/cantina do campus	Implantação e exploração do espaço físico destinado ao restaurante/lanchonete/cantina do campus
	Prazo da Cessão	12 meses (podendo ser prorrogado por limite máximo	12 meses (podendo ser prorrogado por limite máximo de 60 meses).

		de 60 meses).	
	Caracterização do espaço cedido	1 pavimento sendo: 284,21 m ² , sendo 196,71 m ² de área de circulação e vestiários e 87,50 m ² de área privada.	1 pavimento sendo área total de 58,10 m ² .
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R\$ 796,25 – valor mensal, taxa de água e esgoto R\$ 30,00 e taxa de energia R\$ 70,00.	R\$ 900,00 – valor mensal.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte: 0250 - código de recolhimento GRU: 28804-7 Descrição do código de recolhimento: taxa de ocupação de imóveis	Fonte: 0250 - código de recolhimento GRU: 28804-7 Descrição do código de recolhimento: taxa de ocupação de imóveis
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Investimento no <i>Campus</i> e aquisição de materiais permanentes e despesas com custeio.	Investimento no <i>Campus</i> e aquisição de materiais permanentes e despesas com custeio.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A limpeza e conservação do local e patrimônios são realizadas pela empresa do contrato de cessão, exceto banheiros.	A limpeza e conservação do local e patrimônios são realizadas pela empresa do contrato de cessão, exceto banheiros.

Fonte: PROAD e *Campi* do IFMT.

4.8.3.2 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 43 – Relação de imóveis locados de terceiros

Unidade Gestora	Descrição do imóvel locado	Valor mensal da locação	Finalidade do imóvel
158335	Imóvel Centro de Referência de Jaciara	R\$ 8.000,00	Funcionamento do Centro Referência Jaciara
158970	Quadra poliesportiva coberta	R\$ 800,00	Realização de aulas práticas de Educação Física
158144	Imóvel urbano comercial, localizado na Av. Filinto Muller, nº. 953, Bairro Duques de Caxias, Cidade de Cuiabá-MT, registrado no Segundo Serviço Notarial Registral da 1ª Circunscrição Imobiliária da Comarca de Cuiabá, Matrícula 91.971.	R\$ 73.836,00	Abrigar as instalações da Unidade Administrativa da Reitoria do IFMT.
158144	Imóvel situado no endereço Rua Marechal Floriano Peixoto, nº. 1.054, bairro Duque de Caxias, no Município de Cuiabá-MT, objeto da matrícula nº 25.091, do 2º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Cuiabá.	R\$ 7.058,79	O imóvel locado visa atender à necessidade de ampliação dos espaços da Reitoria do IFMT, cujos determinados setores encontram-se sem espaço para acomodação de mesas e armários necessários para o atendimento aos novos servidores que ingressaram nos últimos concursos públicos. No imóvel em questão foram alocados os materiais do almoxarifado, arquivo permanente e coordenação de patrimônio.

158950	Ginásio de Esportes	R\$ 454,54	Realização de aulas de educação física visto que a unidade não possui tal infraestrutura
<p>Descrição da forma de tratamento das despesas com reformas, transformações, manutenções com o imóvel locado, por exemplo, se assumidos pela UPC locatária ou deduzidos do valor da locação:</p> <p>Unidade Gestora 158970 e 158335: O <i>Campus</i> não possui nenhuma despesa com reformas, manutenções com o imóvel citado.</p> <p>Unidade Gestora 158144: A Reitoria realiza a devida glosa/abatimento dos valores despendidos na realização de alguma benfeitoria necessária no valor do aluguel do mês subsequente.</p>			

Fonte: PROAD e *Campi* do IFMT.

4.9 Gestão das diretorias sistêmicas

4.9.1 Gestão da Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas- DSGP

4.9.1.1 Legislação aplicada

Para assegurar que os processos de Gestão de Pessoas estejam em conformidade com a Lei 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a DSGP deve observar o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle, nos termos do artigo 116, da Lei 8.112/90:

Art. 116. São deveres do servidor:

(...)

III - observar as normas legais e regulamentares(...)

Dessa forma, a DSGP deve averiguar, diariamente, as normas publicadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas do Ministério da Economia, órgão central do SIPEC, analisar os processos administrativos com a correta aplicação da legislação vigente e orientar as atividades nos campi quanto aos regulamentos existentes.

Em 2018, foram aprovadas três instruções normativas procedimentais acerca do cumprimento da legislação vigente:

1. Acerca da atualização e concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade.
2. Acerca do registro de férias no módulo SIGEPE.
3. Acerca de diretrizes e procedimentos para apuração e responsabilização decorrentes de acúmulo ilegal de cargos públicos, descumprimento do regime de dedicação exclusiva, exercício de atividade incompatível com o cargo e exercício de gerência em empresa privada por servidores pertencentes ao quadro deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

de Mato Grosso – IFMT, nos termos do artigo 37 da Constituição Federal, Parecer GQ- AGU nº 145/98, Lei 8.112/90, Decreto 2.027/1996, Nota Técnica 695 /COGES/DENOP/SRH.

4.9.1.2 Apontamentos dos órgãos de controle

Aliado a isso, por meio de informações extraídas do SIAPE, são realizadas auditorias preventivas pelos órgãos de controle externo e interno, de forma a corrigir eventuais inconsistências. Acompanhamos dessa forma as diligências e apontamentos dos órgãos de controle (TCU e CGU) através dos sistemas de trilha de auditoria da CGU e dos acórdãos do Tribunal de Contas da União e ainda da Auditoria Interna através das Notas de Auditoria e do Plano Permanente de Providências, tentando sanar ou justificar supostas falhas constatadas, apurando-as conforme legislação pertinente. Sendo que houve 2 (duas) diligências do TCU, que foram solucionadas.

4.9.1.3 Indicadores de Conformidade

Todos os servidores designados ou nomeados no ano de 2018 entregaram a Declaração de Bens e Rendas ou autorizaram seu acesso, conforme dispõe a Lei 8.730, de 10/11/1993, bem como a declaração sobre relação de parentesco com subordinação direta ao cônjuge, ou companheiro ou parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau nos termos do Decreto 7.203/2010.

Os atos de admissão do ano de 2018 estão sendo lançados no sistema do e-pessoal, bem como todos os atos de concessão de pensão civil e aposentadoria foram registrados conforme instrução Normativa TCU 55/2007.

Ainda, na área de Gestão de Pessoas, atendemos diversas solicitações realizadas pela Ouvidoria e no Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, nos termos da Lei 12.527, de 18/11/2011.

Sendo: 80 SIC + 49 Ouvidorias = 129 solicitações atendidas.

4.9.1.4 Avaliação da força de trabalho no ano de 2018

Total de servidores ativos:

Figura 17 – Força de trabalho

Fonte: DSGP

Do quadro de servidores ativos, temos:

- Cedidos para outros órgãos: 5
- Colaboração técnica PCCTAE de outro IF para o IFMT: 2
- Exercício descentralizado carreira da PGF para o IFMT: 1
- Exercício provisório no IFMT: 4

Ainda compõem o quadro de pessoal do IFMT:

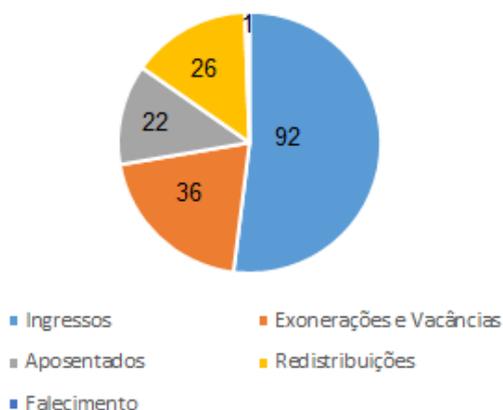
- Aposentados: 341
- Contratos temporários e substitutos: 183
- Estagiários: 173
- Pensionistas: 116

Figura 18 – Quadro de pessoal

Fonte: DSGP

No ano de 2018, o ingresso de servidores foi superior à saída, conforme dados abaixo:

Figura 19 – Ingresso de servidor em 2018



Fonte: DSGP

No que compete a contratação de substitutos e temporários (profissionais especializados em Linguagem de Sinais), foram contratados no ano de 2018:

- Substitutos: 129
- Profissionais especializados em Linguagem de Sinais: 2

Para isso, a diretoria, em conjunto com os *Campi* realizou no primeiro semestre 10 processos seletivos para contratação de professores substitutos, visto que no segundo semestre, em virtude do processo eleitoral, os processos seletivos seriam suspensos e, ainda, em conjunto com a Diretoria de Política de Ingresso, o início do concurso público de que trata o Edital 78/2018.

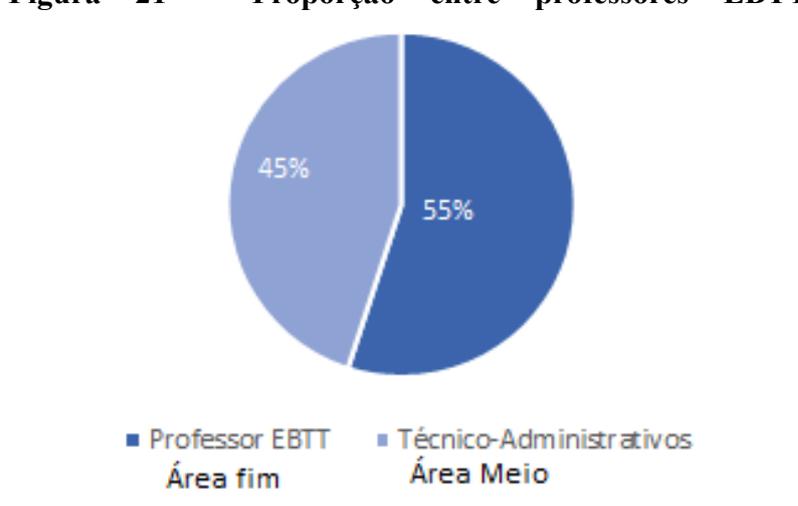
Dentro do Quadro de servidores efetivos temos duas carreiras principais dentro do, sendo a carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT regulamentada pela Lei 12.772/2012, e a Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação regulamentada pela Lei 11.091/2005, e dentro do total de servidores efetivos temos:

Figura 20 – Quantitativo de professores EBTT e técnico administrativo

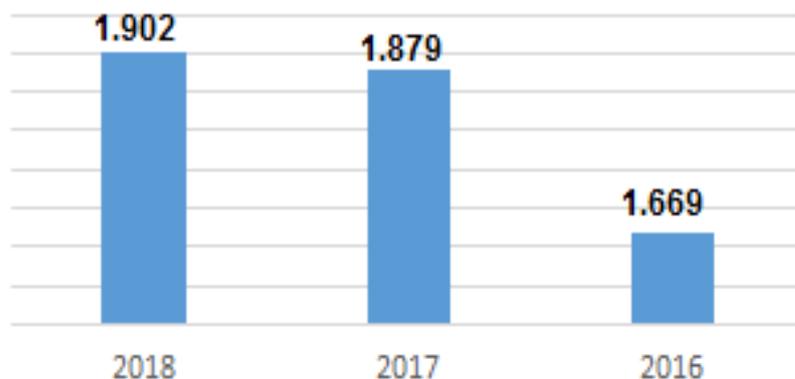


Fonte: DSGP

Figura 21 – Proporção entre professores EBTT e técnico administrativo



A crise econômica enfrentada nos últimos anos refletiu na autorização de provimento nos últimos anos, possibilitando ao IFMT quase que somente a reposição dos cargos vagos possíveis de provimentos, excluídos os de cargos extintos e de aposentadorias e pensões, conforme o Anexo V da Loa de 2018.

Figura 22 – Evolução do quadro de pessoal

4.9.1.5 Formação e titulação do quadro de pessoal

O quadro de servidores do IFMT está em constante aprimoramento, com possibilidade de realização de cursos de pós-graduação *Strictu Sensu*, seja pela oferta de vagas em parcerias, convênios, minters, dinters ou ainda com oportunidade de afastamento para realização de pós-graduação. Hoje, o IFMT possui o seguinte cenário de formação e qualificação de técnicos e professores EBTT:

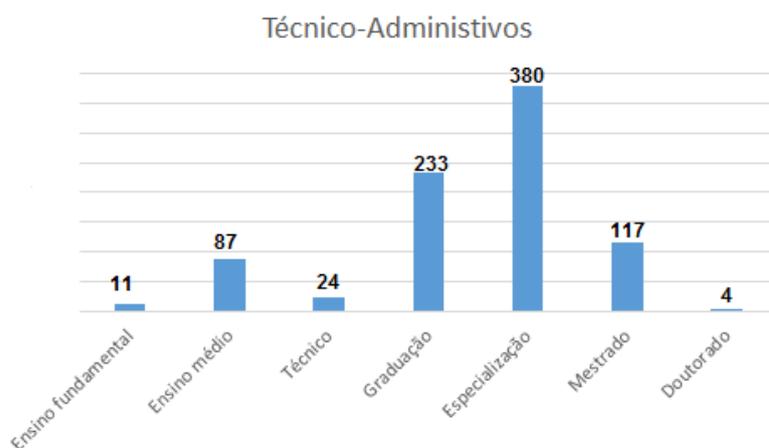
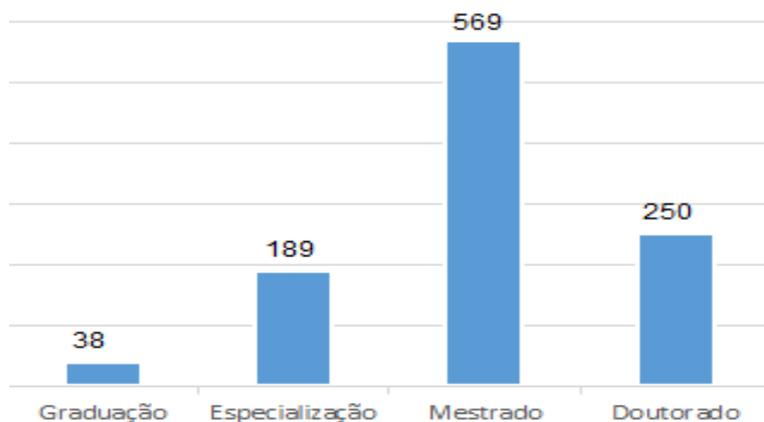
Figura 23 – Formação de técnico Administrativos

Figura 24 – Formação dos professores EBTT**4.9.1.6 Avaliações dos servidores do IFMT**

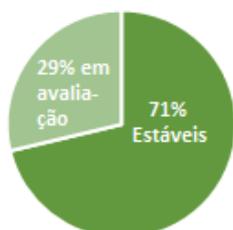
Apenas 30% dos servidores do IFMT estão no período do estágio probatório, mudança significativa de anos anteriores, em que quase 50% dos servidores estavam passando por avaliações contínuas para avaliação de sua aptidão para o exercício do cargo, conforme critérios estabelecidos na Lei 8.112/90:

Figura 25 – Estabilidade dos professores EBTT

Estabilidade dos Professores EBTT

**Figura 26 – Estabilidade dos técnicos administrativos**

Estabilidade Técnico-Administrativos



4.9.1.7 Capacitação da força de trabalho

A DSGP, em conjunto com outros setores da Reitoria, organizou, através do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas, alguns cursos *in company* e outras ações de capacitação no ano de 2018:

Quadro 44 – Cursos *in company*

2018	
Cursos	Participantes
Atendimento ao Público	25
Fiscalização de Contratos (1ª Turma)	29
Gestão de Riscos para Gestores	26
Elaboração dos instrumentos de planejamento da contratação e gestão de riscos em contratação de serviços, conforme Instrução Normativa nº 05/2017 – 1ª Turma	34
Processo Administrativo Disciplinar	32
Encontro de Coordenadores de Gestão de Pessoas	46
Elaboração de Termos de Referência	26
Fiscalização de contratos (2ª turma)	31
Conformidade de Gestão	15
Gestão de documentos públicos	30
Suprimento de Fundos	23
Elaboração dos instrumentos de planejamento da contratação e gestão de riscos em contratação de serviços, conforme Instrução Normativa nº 05/2017 – 2ª Turma	19
Gestão da Estratégia com o uso do BSC	51
Análise e melhoria de Processos	30
SCDP	12
CERNE 01	15
Desenvolvimento e operacionalização do módulo Extensão – SUAP	29
Elaboração de Plano de Negócios	20
TOTAL	493

Fonte: DSGP

O foco das ações da diretoria tem sido, no momento, o desenvolvimento do servidor nas atividades meio de gestão, licitação, gestão de pessoas e processos, considerando a quantidade de legislação e a necessidade de aperfeiçoamento dessas atividades.

Quadro 45 – Evolução da oferta de capacitações

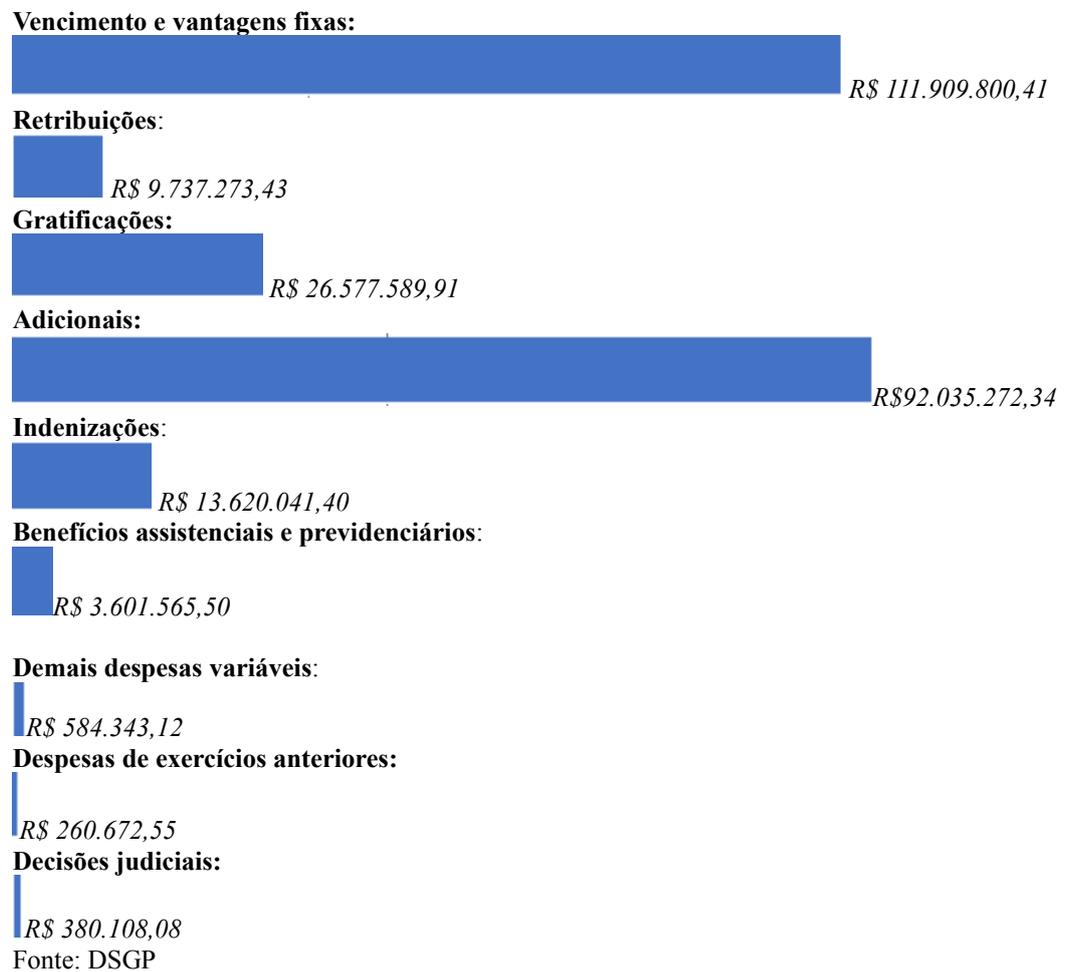
	2016	2017	2018
Quantidade de eventos	19	14	18
Quantidade de servidores capacitados	395	392	493

Fonte: DSGP

Ressaltamos que outras capacitações com finalidades específicas para docentes e técnicos foram ofertadas, custeadas e organizadas pelos *Campi* do IFMT.

4.9.1.8 Custo de pessoal ativo em 2018

Figura 27 – Custo de pessoal ativo em 2018



Total da despesa de pessoal ativo em 2018: 258.706.666,74.

Figura 28 – Custo de pessoal com contrato temporário, nos termos da Lei 8.745/93

Vencimento e Retribuição por Titulação:



Gratificação Natalina:



Adicional noturno e Férias:



Indenizações (Auxílio-Alimentação, Assistência Pré-Escolar e Auxílio Transporte):



Fonte: DSGP

Total do Custo de Pessoal com contrato temporário nos termos das Lei nº 8.745/93: R\$ 11.614.415,53.

4.9.1.9 Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

Em 2018, todas as constatações de possível acumulação indevida de cargos foram encaminhadas para análise e demais providências da Corregedoria do IFMT, nos termos da IN IFMT 007/2018.

4.9.1.10 Absenteísmo, Acidente de Trabalho, Doenças Ocupacionais e Ações de Qualidade de Vida

No que se refere ao absenteísmo, verificando as ocorrências de pessoal neste órgão no Sistema SIAPE, constatou-se, no exercício de 2018, o total de 426 faltas não justificadas.

Quadro 46 – Absenteísmo

CAMPUS	Técnico administrativos		Professores	
	Quantidade de faltas injustificadas	Servidores	Quantidade de faltas injustificadas	Servidores
Cuiabá – Octayde Jorge da Silva	0	0	0	0
Barra do Garças	1	1	0	0
Bela Vista	0	0	0	0
Cáceres	0	0	0	0
Confresa	0	0	0	0
Alta Floresta	0	0	0	0
Campo Novo do Parecis	7	2	0	0
Juína	0	0	0	0
São Vicente	17	3	7	2
Pontes e Lacerda	0	0	0	0
Primavera do Leste	0	0	1	1
Sorriso	0	0	0	0
Reitoria	373*	3	00	00
Rondonópolis	20	4	0	0

Avançado de Diamantino	0	0	0	0
Avançado de Lucas do Rio Verde	0	0	0	0
Avançado de Sinop	0	0	0	0
Avançado de Tangará da Serra	0	0	0	0
TOTAL	418	13	08	03

Fonte: Relatório de faltas extraído do DW-SIAPE no ano de 2018.

* Tramita 1 Processo Administrativo Disciplinar para apuração dos fatos acerca da conduta do servidor.

Quadro 47 – Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais e qualidade de vida no trabalho

Tipo de Perícia	Singular	Junta	Total Geral
Licença para tratamento de saúde	320	1	321
Licença para tratamento de saúde por Junta Médica Oficial	0	80	80
Licença por motivo de doença em pessoa da família	68	0	68
Remoção por motivo de saúde do próprio servidor	0	21	21
Avaliação para Concessão de Licença Gestante	14	0	14
Remoção por motivo de doença de cônjuge, companheiro ou dependente que viva as expensas do servidor.	0	10	10

Avaliação da capacidade laborativa para fins de readaptação	0	7	7
Avaliação para Concessão de Isenção de Imposto de Renda Sobre Aposentadoria	0	7	7
Avaliação de Idade Mental para fins de Concessão de Auxílio Pré-Escolar	0	3	3
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	0	4	4
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	0	3	3
Avaliação de invalidez permanente por doença não especificada em lei para fins de aposentadoria	0	2	2
Licença para tratamento de saúde – RGPS – até 15 dias	2	0	2
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	0	2	2
Total	404	140	544

Fonte: Relatório SIASS – Subsistema de Atenção a Saúde do Servidor.

Quadro 48 – Ações do Programa Qualidade de Vida

Ações 2018 PQV		
Janeiro Branco	janeiro	Campanha dedicada aos temas da saúde mental com foco na prevenção ao adoecimento emocional.
Dia Internacional da Mulher e Dia da Saúde e Nutrição	março	Ações de valorização da Mulher e palestra com Nutricionistas para tratar da saúde e da nutrição, com: texto no site, e-mail institucional e Facebook institucional.
		<ul style="list-style-type: none"> - Palestra sobre saúde e/ou alimentação com nutricionista - Reforçar a importância da prática de atividades físicas - Ressaltar a prática de esportes <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar jogos - Lanche - Importância dos exames - Início da divulgação da Caminhada da Reitoria

Jogos dos servidores	maio	Parceria com a Pró-reitoria de Extensão
Doação de Sangue	junho	Ações de conscientização
Ações suspensas devido o período eleitoral		

Fonte: DSGP

4.9.1.11 Contratação de mão de obra de estagiários

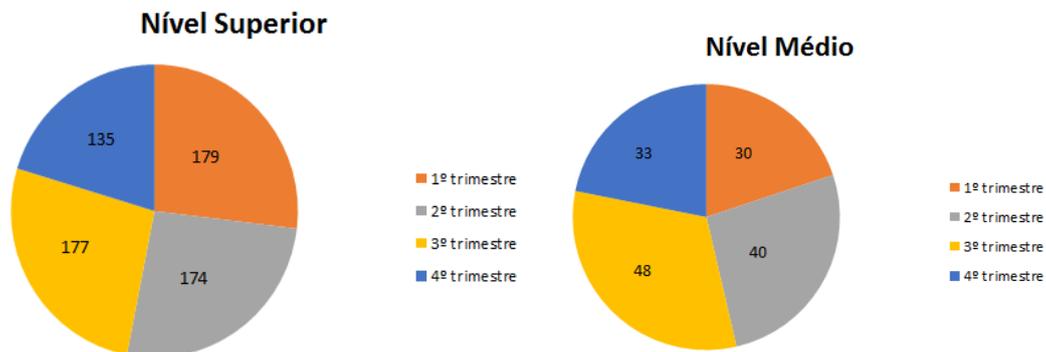
Conforme dados abaixo, 80% do total de estágios realizados no ano de 2018 no IFMT é de nível superior.

Quadro 49 – Quantitativo de contratos de estágio

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício em R\$
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	179	174	177	135	R\$ 1.372.965,56
1.1 Área Fim	93	87	88	65	R\$ 691.588,11
1.2 Área Meio	86	87	89	70	R\$ 681.377,45
2. Nível Médio	30	40	48	33	R\$ 202.220,52
2.1 Área Fim	20	22	22	14	R\$ 107.672,45
2.2 Área Meio	10	18	26	19	R\$ 94.548,07
3. Total (1+2)	109	214	225	168	R\$ 1.575.186,08

Fonte: Coordenação de Estágio e SIAPE.

Figura 29 – Comparativo de estagiários por nível de escolaridade



Fonte: DSGP

4.9.2 Gestão da diretoria de gestão da tecnologia de informação- DGTI

4.9.2.1 Conformidade legal e modelo de governança de TI

As estratégias e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) devem nortear as ações do IFMT. O PDI referente à Tecnologia da Informação está totalmente em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

No ano de 2018, foi aprovado o novo PDTI 2018-2020, que manteve os objetivos estratégicos contidos no PDI vigente da instituição. Considerando que o PDI entra em um novo ciclo no ano de 2019, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação será revisado para que os novos objetivos estratégicos do Instituto Federal de Mato Grosso sejam atendidos no novo ciclo.

Para que a conformidade legal da gestão de TI tenha êxito, o IFMT implementa ações para que as leis e diretrizes sejam cumpridas. Dessa forma, a gestão se apoia em portarias internas e externas para o aprimoramento da gestão de TI com o auxílio do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, discutindo assuntos estratégicos de tecnologia para a instituição.

Dentre as portarias de destaque no IFMT, é possível citar a de 1.619, de 7 de julho de 2017, que institui o Comitê de Governança, Riscos e Controle, que possui o intuito de aplicar o modelo de governança pública para a melhoria contínua da gestão.

Como uma ferramenta de gestão advinda do Comitê de Gestão Riscos e controle, está o plano de gestão de riscos de TI, contida no PDTI, que descreve os fatores que podem atrapalhar a instituição a alcançar seus objetivos e as ações preventivas para saná-los.

Quadro 50 – Plano de gestão de risco de TI

Necessidade	ID. Ação	Categoria	Riscos Identificados (Descrição)	Probabilidade de Ocorrência	Impacto	Estratégia	Ações Preventivas e de Contingência	Responsáveis
N2	A11	Operacional	Falta de capacitação da equipe para efetuar a ação	8	10	Eliminar	Capacitar a equipe de operações para efetuar a correta contratação do serviço	Diretor sistêmico de tecnologia da informação
N4	A2	Orçamentário	Indisponibilidade orçamentária devido ao valor elevado da aquisição	9	10	Transferir	Realocar recursos de outras fontes orçamentárias junto a PROAD	Diretor sistêmico de tecnologia da informação Pró reitor de administração

N6	A1	Orçamentário	Indisponibilidade orçamentária devido ao valor elevado da aquisição	9	10	Transferir	realocar recursos de outras fontes orçamentárias junto a PROAD	Diretor sistêmico de tecnologia da informação
N7	A1	Orçamentário	Indisponibilidade orçamentária devido ao valor elevado da aquisição	9	10	Mitigar	Verificar outras alternativas mais baratas, porém com menos funções de forma que se atenda a necessidade do IFMT	Diretor sistêmico de tecnologia da informação
N7	A1	Externo	Acordãos do TCU não recomendando a aquisição de storage e ampliações para o datacenter	7	8	Mitigar	Verificar a possibilidade de contratação de uma nuvem corporativa, para armazenagem de nossos sistemas	Diretor sistêmico de tecnologia da informação
PROENI	A12	Orçamentário	Indisponibilidade orçamentária devido ao valor elevado da aquisição	9	10	Mitigar	Verificar outras alternativas mais baratas, porém com menos funções, de forma que se atenda à necessidade do IFMT	Diretor sistêmico de tecnologia da informação

Fonte: PDTI 2018-2020 IFMT (<http://cti.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/peti-e-pdti/>)

O PDTI reflete o planejamento de TI da instituição, identificando as ações necessárias para alcançar seus objetivos, sendo apresentadas as descrições sucintas do alinhamento do PDTI com o PDI.

A. *Informatizar processos iniciais na área acadêmica*

Informatizar os processos elementares do controle de registro escolar, gestão de biblioteca, dentre outros, Considerando que os processos sejam interligados em todos os *campi* e que sigam a organização didática.

Alinhamento estratégico: Alinhado com “As quatro metas mais importantes da organização”, contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 02 - “Implantar sistema de gestão acadêmica e administrativa”.

B. *Informatizar processos iniciais na área administrativa*

Informatizar os processos elementares dos recursos humanos, protocolo, almoxarifado, patrimônio, frotas (veículos), dentre outros.

Alinhamento estratégico: Alinhado com “As quatro metas mais importantes da organização”, contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 02 - “Implantar sistema de gestão acadêmica e administrativa”.

C. *Melhoria da comunicação institucional através do novo portal*

Informatizar os processos de comunicação do IFMT através da modernização da

plataforma de comunicação do portal (site) e promoção da interação estudante-professor através da disponibilização de plataforma de interação social e de informações acadêmicas no portal (site).

Alinhamento estratégico: Alinhado com “As quatro metas mais importantes da organização”, contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 03 - “Implantar comunicação e publicidade institucional”.

D. *Disponibilizar sistema analítico de inteligência para redução da evasão escolar*

Apoiar as áreas de ensino, pesquisa e extensão com informações que contribuam na identificação e criação de políticas que permitam a redução da evasão escolar.

Alinhamento estratégico: Alinhado com “As quatro metas mais importantes da organização”, contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 04 - “Implantar política de combate à evasão”.

E. *Evoluir a abordagem da TI do IFMT para computação em nuvem*

Trata-se de um modelo eficiente para utilização software, acesso, armazenamento e processamento de dados por meio de diferentes dispositivos e tecnologia web. Fazer com que a TI do IFMT suporte o negócio da Instituição com os serviços de que ela necessita, quando ela necessita, dentro das regras e orçamento dos recursos.

Alinhamento estratégico: Alinhado com “As quatro metas mais importantes da organização”, contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 01 - “Internalizar a cultura do Planejamento Estratégico”.

Assim, os objetivos do PDI encontram-se em perfeito alinhamento com o PDTI, pois possuem valores estratégicos para a instituição, podendo ser observado que, no PDTI estão descritas as necessidades institucionais para que o objetivo estratégico seja alcançado.

4.9.2.2 Processos de gerenciamento de TI

Os processos de gerenciamento de TI são os fundamentos base e também as normas macro de orientação. Isso subsidiará o alinhamento para projetar a arquitetura de TI e a orientação para o desdobramento das ações necessárias de TI.

A. As contratações de soluções de Tecnologia da Informação deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com este PDTI, alinhado ao planejamento estratégico do órgão (Fonte: Instrução Normativa 04/2014 – SLTI/MPOG).

B. Todas as solicitações de serviços à TI devem ser feitas através de abertura de chamado pela central de serviço aos usuários.

C. Todos os modelos de arquiteturas devem estar em consonância com as especificações e políticas contidas no PDTI. (Fonte: e-PING - Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico 2011).

D. As especificações para a aquisição de bens, contratação de serviços e obras por parte dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional deverão conter critérios de sustentabilidade ambiental, considerando os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas. (Fonte: Instrução Normativa 01/2014 - SLTI/MPOG).

E. Todos os serviços e processos de TI críticos para a organização devem ser acompanhados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados). (Fonte: COBIT, Acórdão 1603/2008 – Plenário).

F. Todos os serviços e processos de TI devem seguir modelos reconhecidos internacionalmente referentes à Gestão da Segurança da Informação. (Fonte: ABNT NBR ISO/IEC 27001 e POSIC - Política de Segurança da Informação, vigentes).

G. Considerando obrigatória a acessibilidade nos portais e sítios eletrônicos da administração pública na rede mundial de computadores (internet), para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis. (Fonte: Decreto 5.296, capítulo VI).

H. A utilização de e-mail institucional é exclusivamente para envio e recebimento de mensagens de interesse da Instituição, com a administração realizada de forma centralizada pela TI do órgão.

I. Toda solicitação de criação de sites institucionais devem obedecer à IN03, de 05/09/2011, DGTI/IFMT.

J. Para definição da nomenclatura de computadores e ativos da rede, utilizados na Reitoria do Instituto Federal de Mato Grosso, deve ser obedecida a IN 01, de 05/09/2011, DGTI/IFMT).

K. Toda solicitação de serviço deve estar contida no portfólio de serviço, vigentes no PDTI.

L. Utilização dos princípios do PMBOK para nortear os projetos de TI.

M. O acesso à rede interna na Reitoria se faz por meio de computadores

devidamente registrados no Active Directory com a matrícula institucional de cada servidor, prezando pela identidade do servidor, dando maior segurança nas transações.

N. O acesso à rede wireless da Reitoria segue normativa própria e é realizado pela matrícula do servidor, rastreando dessa forma seu acesso, trazendo segurança aos ativos de rede e sistemas da Reitoria, de acordo com a normativa de acesso wireless.

O. Os projetos desenvolvidos pela DSTI serão gerenciados pela ferramenta Redmine, disponível em redmine.ifmt.edu.br.

4.9.2.3 Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI e principais contratações

Sendo um colegiado de apoio à governança de pública, no ano de 2018, o Comitê Gestor de TI abordou assuntos como: mudanças no PDTI, aprovações de processos ad referendum sobre aquisições de TI e acompanhamento do PDTI 2018/2020.

Dentre as principais decisões do período, destacam-se as demandas de aquisição de softwares e equipamentos, que, de acordo com a Portaria 1.875/2014, devem passar prioritariamente pelo CTI, por se tratarem de adesão a ata de registro de preço. Em relação às alterações do PDTI, foi aprovada a aquisição de Switches para o campus Confresa, contido no Processo 23193.040486.2017-51, e na justificativa para alteração do PDTI consta que os equipamentos não estavam previstos no planejamento, porém em razão do acidente meteorológico que atingiu o campus, foi necessário a aquisição, já que os equipamentos foram danificados, não possuindo mais possibilidade de utilização.

Outra requisição importante no período foi a aquisição de renovação do Firewall da Reitoria, um equipamento de segurança de rede e informação que estará apto a filtrar os diversos tipos de ataques mais conhecidos a sistemas de informação. É importante frisar que o software possuía 2 anos de defasagem tecnológica pois estava sem atualizações no período.

Em virtude das restrições orçamentárias do ano de 2018, o IFMT realizou um número reduzido de compras no período, tendo destaque o campus Confresa, que adquiriu 20 computadores, Switches e impressoras, totalizando R\$ 83.758,00

Quadro 51 –valores destinados a equipamentos de TI

Campus	Objeto	Valor
Confresa	Computador, Switch, Impressora.	R\$ 83.758,00
Cuiabá Bela Vista	Telefone IP, Impressora, Switch, equipamentos de rede.	R\$ 113.795,00
Sorriso	Scanner, Impressora, Software.	R\$ 22.963,00
Cáceres	Impressora, Leitor	R\$ 17.306,00
Reitoria/Campus Avançado Lucas do Rio Verde/Sinop	Impressora, notebook	R\$ 32.050,00
Reitoria	Renovação do Firewall	R\$ 359.232,00

Fonte: DGTI

O comitê de TI realizou uma reunião no ano de 2018, conforme registrado em Ata, na data de 05-03-2018.

4.9.2.4 Principais sistemas de informação*A. Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)*

Sistema administrativo que tem por objetivo a informatização dos processos administrativos do Instituto, facilitando assim a gestão da instituição.

Suas principais funcionalidades dizem respeito aos módulos de acompanhamento de processos, gestão de patrimônio e almoxarifado, recursos humanos, pesquisa e extensão e módulo frotas.

Criticidade: Alta.

Responsável da área técnica: Rafael Rodrigues Marquesi.

Responsável da área de negócio: pelo módulo Patrimônio: Hebert Alexander Soares da Silva (PROAD); pelo módulo Frotas: Mychel Wheverardo Araújo Pessoa (PROAD); pelo módulo Almoxarifado: Filipe Meirelles Gonçalves de Freitas (PROAD); pelo módulo Pesquisa: Silvana dos Santos Cruz; pelo módulo Extensão: Bruno José de Amorim Coutinho.

B. Q-Acadêmico/Q-Seleção

É um sistema de gestão acadêmica integrado, projetado para administrar os mais diversos setores e departamentos das instituições de ensino, economizando tempo, eliminando retrabalho, disponibilizando informações precisas e com agilidade para, a toda a comunidade acadêmica. Seu objetivo é gerenciar toda a parte acadêmica e de ensino da instituição, realizando cadastros de alunos e servidores, emissão de relatórios como histórico escolar,

diplomas, acompanhamento de diários. Sendo possível também sua utilização on-line, a qual, através da internet, os alunos poderão consultar seu boletim, histórico, horário individual, suas matrizes curriculares, o conteúdo programático das disciplinas, informações como ofertas de estágio, download de materiais de aula disponibilizados pelos professores, tirar dúvidas através de FAQs, solicitar alteração de dados cadastrais, responder questionários, fazer pedido de matrícula, entre outras facilidades. A comunidade tem acesso a informações relativas aos cursos, às matrizes curriculares, aos processos seletivos, entre outras; e o aluno e professor conseguem verificar o calendário, notas e outras funcionalidades.

Criticidade: Alta

Responsável da área técnica: Lilian Maria Gonçalves

Responsável pela área de negócio (Q-Seleção): Paulo Roger Roseno Dias

Responsável da área de negócio: Lilian Maria Gonçalves

C. Sistema do Portal

Sistema de portal para o IFMT para prover um canal de comunicação entre o IFMT e a sociedade.

Criticidade: Alta.

Responsável da área técnica: Eldio Schalm.

Responsável da área de negócio: Juliana Michaela Leite (ASCOM).

D. Sistema de registro de diploma

Sistema para registro de certificados e diplomas.

Criticidade: Média.

Responsável da área técnica: Marcio Sales Santana.

Responsável da área de negócio: Lilian Maria Gonçalves (PROEN).

E. Sistema de Colaboradores

Sistema para cadastramento de colaboradores e processos seletivos realizados pelo IFMT.

Criticidade: Média.

Responsável pela área técnica: Eldio Schalm.

Responsável da área de negócio: Paulo Roger Roseno Dias (GPI/PROEN).

F. Gerenciamento dos recursos de TI (GLPI)

Sistema que possibilita a gestão de TI. O sistema realiza a interface com o usuário, tornando o trabalho dos profissionais de TI mais fácil, pois todos os serviços são solicitados

por essa ferramenta.

O sistema traz um histórico de chamados, sendo possível cadastrar em seu banco de dados os procedimentos realizados para solucionar os possíveis problemas. Dessa forma, cria-se um histórico com lições aprendidas, facilitando assim a forma de repassar informações e possíveis soluções.

Criticidade: Média.

Responsável da área técnica: Leonardo Teofilo Pignati.

Responsável da área de negócio: Não possui.

G. *Sistema de Gestão de Biblioteca (Gnuteca)*

É um software para automação de todos os processos de uma biblioteca, independentemente do tamanho de seu acervo ou quantidade de usuários. Dentre suas funcionalidades destacam-se:

- Tecnologia totalmente web;
- Suporte a múltiplas bibliotecas;
- Interface amigável aos usuários;
- Gerenciamento de empréstimo;

Criticidade: Alta.

Responsável pela área técnica: Eldio Schalm.

Responsável pela área de negócio: Orlando Rodrigues da Fonseca.

4.9.2.5 Projetos de TI e principais iniciativas

No período de 2018, a DSTI realizou projetos focados na implantação de soluções tecnológicas que auxiliassem a comunidade nas demandas crescentes de informatização de sistemas, foram realizados os projetos de atualização do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e a implementação de novos módulos.

Quadro 52 – Projetos focados na implantação de soluções tecnológicas

Cadeia de Valor	Principais iniciativas (Sistemas e Projetos) de TI	Principais resultados
Informatizar processos iniciais na área administrativa	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do processo eletrônico (disponível no software SUAP) • Implantação da rede Eduroam na Reitoria e campi 	<ul style="list-style-type: none"> • Agilidade na tramitação de processos e redução de custos operacionais, nos insumos de papel e manutenção de impressoras.

	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do portal de dados abertos do IFMT • Implantação do repositório de código fonte (GITLAB) • Entrega de novos módulos no SUAP • Novo sistema de eventos e certificação • Aquisição de equipamentos de firewall 	<ul style="list-style-type: none"> • Autenticação de internet facilitada, podendo ser utilizada em várias instituições cadastradas. • Aperfeiçoar a transparência pública. • Aperfeiçoamento no gerenciamento de atualização de sistemas. • Aumento na entrega de soluções de software, contribuindo para o melhor gerenciamento dos processos e recursos. • Redução de custos na realização de eventos científicos realizados pelo IFMT. • Aumento na segurança da informação nos sistemas disponibilizados pelo IFMT.
Governança de TI	<ul style="list-style-type: none"> • Participação do processo piloto do escritório de processo e projetos • Confecção do PDTI 2018/2020 • Acompanhamento das ações do PDTI • Realização do 3º Fórum de Tecnologia da Informação do IFMT. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento dos processos internos, gerando maior agilidade • Aprimoramento da governança de TI • Melhorar a gestão de atividades entre os campi, realizando um alinhamento de ordem tecnológica para futura padronização.

Fonte: DGTI

4.9.2.6 Segurança da informação

- Implantação do serviço de emissão de certificados digitais qualificados pela GlobalSign via ICPEdu, que visa garantir autenticidade de todos os sistemas disponibilizados pelo IFMT, tornando a conexão verdadeiramente segura.

- Criação e estruturação das pastas compartilhadas dos setores da Reitoria no Data Center, trazendo maior segurança aos documentos, que passaram a contar com rotinas de backup diário e usuários específicos por pastas, evitando, assim, que usuários não autorizados realizem alterações nos documentos.

- Implantação do NOC - Network Operations Center (Fase 1), para

monitoramento pró-ativo do Data Center.

- Renovação do Firewall, que agora conta com novos recursos contra ataques e invasões a rede corporativa do IFMT. Bloqueia uma série de ameaças conhecidas, incluindo explorações, malware e spyware, em todas as portas, independentemente das táticas de evasão de ameaças comuns empregadas. Limita a transferência não autorizada de arquivos e dados confidenciais e habilita de forma segura a navegação na Web não relacionada ao trabalho. Identifica malware desconhecido, analisa-o com base em centenas de comportamentos maliciosos e, em seguida, cria e entrega a proteção automaticamente. Com isso, o IFMT começa a utilizar tecnologia de ponta em segurança da informação.

4.9.2.7 Principais desafios e ações futuras

- Falta de recurso financeiro para expansão tecnológica dos campi e Reitoria.
- Defasagem tecnológica do datacenter, que, por falta de recursos financeiros, ficará inerte, podendo colapsar em armazenamento e processamento em razão da priorização de informatização dos processos acadêmicos e administrativos da administração federal.

Número reduzido de servidores da área de TI, fato que ocasionará atraso nos serviços prestados em tecnologia da informação, trazendo um prejuízo à imagem do próprio IFMT, que preza por ser uma instituição de tecnológica.

4.10 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Quadro 53 – Aspectos sobre a Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis por UG

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis <i>CAMPUS ALTA FLORESTA</i>		Avaliação	
		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006?		X
3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012?	X	
4	A unidade possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
Considerações Gerais			
No que se refere à sustentabilidade ambiental, o IFMT - <i>Campus</i> Alta Floresta vem exercendo em sua			

gestão, práticas econômicas quanto à aquisição e uso racional de produtos, visando minimização dos impactos causados ao meio ambiente. Sob a perspectiva do uso racional dos recursos naturais, o *Campus* vem adotando práticas de sustentabilidade ambiental em suas contratações, considerando como proposta vantajosa, não somente a que apresenta o menor preço, mas também levando-se em conta o custo como um todo e a responsabilidade ambiental das empresas contratadas em todos os estágios dos processos de compra e contratação.

São medidas executadas pelo *Campus* Alta Floresta:

- a) a Unidade tem priorizado a aquisição de equipamentos elétricos que possuem classificação de consumo de energia “A”, conforme certificado do INMETRO;
- b) os documentos são impressos em frente e verso da folha de papel, visando ao melhor aproveitamento do material e a economicidade;
- c) e, ainda, os documentos emitidos pelo IFMT – *Campus* Alta Floresta foram padronizados e adotada a fonte Spranq Eco-Sans, conhecida como ecofonte, que economiza cerca de 40% do uso de tinta nas impressões;
- d) as impressões destinadas para utilização como rascunho são levadas a gráfica, no qual são cortados e confeccionados blocos de anotações para uso dos servidores;
- e) os servidores do *Campus* Alta Floresta adotaram o uso de xícaras e canecas de vidro, reduzindo significativamente o uso de copos descartáveis de café e água;
- f) a aquisição dos materiais em geral do *Campus* é feita avaliando a melhor qualidade e tempo de uso dos produtos, evitando a troca contínua desses e geração de resíduos;
- g) instalação de lâmpadas LED em todos os ambientes do *Campus*;
- h) o projeto de construção do prédio definitivo do IFMT - *Campus* Alta Floresta contempla as seguintes questões de sustentabilidade:
 - 1) sistema de aproveitamento da água da chuva;
 - 2) sistema de reúso da água;
 - 3) favorecimento da penetração da luminosidade natural no interior do prédio;
 - 4) favorecimento da penetração da ventilação natural no interior; e,
 - 5) telhas isotérmicas.
- i) ações desenvolvidas pela Núcleo de Qualidade de Vida no Trabalho:
 - 1) Projeto Setembro Amarelo – Palestra sobre saúde mental com o palestrante Psiquiatra Dr. Duarte Gerra;
 - 2) Comemoração ao Dia do Servidor;
 - 3) Comemoração dos aniversariantes (servidores) – realizado trimestralmente;
- j) como ações de caráter educativo, foi organizada a Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão 2018, com a seguinte temática: “A ciência e a tecnologia em busca da sustentabilidade: desafios para o ensino, a pesquisa e a extensão”;
- k) gestão do controle de uso dos aparelhos de ar condicionado das salas de aula.

No que se refere ao plano de gestão de logística sustentável (PLS), foi instituída, por meio da Portaria 107, de 2 de agosto de 2018, do *Campus* Alta Floresta, uma comissão para elaboração do PLS. Deste então os membros da comissão têm coletado as informações para conclusão do DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL, que tem por objetivo caracterizar a situação atual do *Campus* com relação a pessoal, consumo de materiais, produção de resíduos, gastos energéticos, contratações públicas, obras realizadas, bem como as práticas sustentáveis implementadas.

Diante dos dados coletados, a comissão tem tabulado as informações dos últimos 5 anos e produzido um relatório, que permitirá a elaboração do PLANO DE AÇÃO e, por conseguinte, a finalização do PLS. Considerando o atual andamento dos trabalhos da comissão, a expectativa é de que o PLS esteja concluído até o final de janeiro de 2019.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis <i>CAMPUS BARRA DO GARÇAS</i>		Avaliação	
		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006?	X	
3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto	X	

	7.746/2012?		
4	A unidade possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5	A comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	http://bag.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/documentos-institucionais2/	
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.	http://bag.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/documentos-institucionais2/	
<p>Considerações Gerais Foram realizadas em 2018, as quais destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de dados em jan/2018 sobre gastos de copos descartáveis, papel e tóner; - Atualização do cronograma do PLS em jan/18; - Reunião no dia 2 de abril de 2018 com a direção-geral e chefia do DAP para alinhamento dos trabalhos da PLS e encaminhamentos; - Reuniões periódicas da Comissão do PLS para encaminhamentos; - Compras de canecas para substituição do uso de copos descartáveis dentro do Campus por todos os servidores; - Compras de 20 duplas de lixeiras para as salas de aulas para a coleta de recicláveis e não recicláveis entre os alunos; - Compras de 8 (oito) conjuntos de lixeiras de coleta seletiva para substituição das antigas deterioradas com o tempo para os espaços abertos dentro do Campus; - Campanhas por e-mail de conscientização sobre uso de papel e tóner com ênfase nos seguintes aspectos: utilizar impressão frente e verso, utilizar fonte econômica, evitar impressão somente para leitura e fornecimento de tutorial de como configurar esse tipo de impressão; - Campanhas por e-mail de conscientização sobre o EcoPonto de Coleta Seletiva dentro do Campus Barra do Garças. 			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
CAMPUS BELA VISTA		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006?	X	
3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012?	X	
4	A unidade possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja	X	

	positiva, responda os itens 5 a 8.		
5	A comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	Blv.ifmt.edu.br/conteudo/página/regulamentos	
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS CÁCERES		Avaliação	
		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006?	X	
3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012?	X	
4	A unidade possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
Considerações Gerais			
A unidade promove em seus processos licitatórios a busca pelo menor preço e melhor vantajosidade, bem como leva em consideração critério de sustentabilidade ambiental, podemos elencar: Os critérios referentes à execução de obras de construção civil têm adotado a utilização de materiais e equipamentos que minimizam o consumo de água (torneiras com acionamento por pressão e fecho automático, instalação de caixas de descargas em vez de válvulas hidras), projetos que favorecem a iluminação natural visando à economia de energia. Nas licitações para serviços terceirizados (limpeza e apoio administrativo) pede que na utilização dos materiais seja eliminado o desperdício. Nas aquisições de equipamentos elétricos (ar-condicionado, lâmpadas, reatores, bebedouros, eletrodomésticos em geral) é exigido que atendam a classificação “A” de consumo. Nas aquisições de veículos é levada em conta a menor taxa de emissão de poluentes em decorrência da queima do combustível (veículos tipo Flex, óleo diesel S-10, utilização de ureia no microônibus).			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS CAMPO NOVO DO PARECIS		Avaliação	
		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006?		X
3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas	X	

	(UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012?		
4	A unidade possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
6	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.		
7	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
O Plano de Logística Sustentável do <i>Campus</i> Campo Novo está fundamentado na economia na aquisição de serviços e/ou produtos de consumo, energia elétrica, água, compras e contratações sustentáveis, coleta seletiva, qualidade de vida no trabalho, bem como na disseminação para os servidores do órgão da importância da adoção de práticas sustentáveis pela sociedade. Embora o documento ainda não tenha sido apreciado pelo diretor-geral do <i>Campus</i> , a unidade procura manter algumas práticas que tendem a diminuir o impacto ao ambiente, como: distribuição de cestos de lixo espalhados pela área comum; coleta de lixo em dia, fazendo a destinação dos resíduos gerados em local definido pelo Município de Campo Novo; perfuração de um novo poço artesiano para melhor aproveitamento dos recursos hídricos, de forma consciente, a fim de atender a demanda no consumo de água da Instituição; revisão das instalações hidráulicas; conscientização sobre o uso/consumo adequado de água e energia, evitando desperdícios, entre outros.			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
CAMPUS CONFRESA		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006?	X	
3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012?	X	
4	A unidade possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5	A comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.		
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG		X

	10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
<p>Mesmo não sendo constituída uma comissão especificamente para composição do Plano de Gestão de Logística Sustentável, foi designada, através da Portaria 040, de 7 de maio de 2015 (Interna), “Comissão Permanente de Sustentabilidade” para o planejamento estratégico e execução de ações sustentáveis. Desde então, foram implantadas/desenvolvidas/ou sequenciadas ações, como:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo e trabalho no projeto da instalação de “Cata-vento”, como fonte de energia limpa. 2. Capacitação/conscientização de alunos, estagiários, terceirizados e servidores; bem como implantação do Núcleo de Qualidade de Vida, que tem desenvolvido ações para melhoria da qualidade de vida dos servidores. 3. Utilização de impressão frente-verso quando possível, assim como utilização de meios eletrônicos (e-mails) para a transmissão de mensagens entre departamentos, evitando, ao máximo, cópias de documentos em papéis e ligações telefônicas; reutilização de sobras de papel para rascunho. 4. Todo pedido de aquisição/compra só é processado após verificação da inexistência, no almoxarifado, do material solicitado ou de similar que possa atender às necessidades. 5. Os materiais estocados há mais tempo são fornecidos primeiramente, com a finalidade de evitar o envelhecimento do estoque. 6. Na contratação de serviços de vigilância, foi substituída a segurança armada por desarmada, além da previsão em contrato de ações sustentáveis, sendo: uso de lanternas com bateria/pilhas recarregáveis com observância às normas de descarte sustentável. Além do dever de proporcionar aos terceirizados cursos de práticas sustentáveis. 7. Na prestação de serviço para confecção de alimentos, adotou-se a prática de reutilização de óleos vegetais para fabricação de sabão. Além disso, estipulou-se a coleta seletiva de resíduos orgânicos para realização de compostagem, proporcionando adubo orgânico utilizado em aulas práticas. 8. Na prestação do serviço de limpeza e conservação de ambientes, adotou-se a prática de reaproveitamento da água resultante dos condicionadores de ar, para redução de consumo na lavagem predial. 9. Aquisição de lâmpadas de Led, que tem nível de economia especialmente alto, reduzem as emissões de CO₂ em comparação com as compactas e fluorescentes. 10. Aquisição de lixeiras e contêineres para coleta seletiva. Com isso realizamos a separação de resíduos, porém como no município não há associação ou cooperativa de catadores de materiais recicláveis, a coleta é feita pela Prefeitura Municipal sem a devida separação. Realizamos a doação de papelões, papel e resíduos plásticos para catadores da cidade. 11. Aquisição de equipamentos (ar-condicionado, geladeiras, freezers) com selo Procel A, para oportunizar melhores níveis de eficiência energética. 12. Realização de contratação para manutenção preventiva e corretiva dos condicionadores de ar, no intuito de contribuir para a conservação do bem e diminuir possíveis desperdícios. 13. Reaproveitamento de resíduos da construção civil (madeiras) para construção do aprisco para carneiros e viveiros de muda. 14. Aquisição de squeezes (garrafas plásticas) para alunos, visando substituir o gasto com copos descartáveis. 15. Contratação de serviço de recarga de toner. 16. Na execução da reforma de telhados da biblioteca e do refeitório, foram utilizadas telhas termoacústicas, visando a uma resistência nas trocas constantes de calor externo e interno nas edificações, possibilitando uma redução na utilização de condicionadores de ar e melhoria no ambiente de trabalho. 17. Houve, em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, o plantio de árvores nativas para implantação de um bosque nas dependências do IFMT/Campus Confresa, além de auxiliar no plantio de árvores no município. 18. Projeto de coleta e reutilização da água das chuvas, com uso de lagos artificiais que além de juntar água do período chuvoso para posterior uso no período de escassez para a lavoura e pecuária do Campus. 			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
<i>CAMPUS CUIABÁ</i>		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X

2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006?		X
3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012?	X	
4	A unidade possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5	A comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	http://cba.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/documentos-oficiais	
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		

Considerações Gerais

O Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS) do IFMT/*Campus* Cuiabá – Octayde Jorge da Silva pode ser acessado pelo link: <http://cba.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/documentos-oficiais/>. Ressalta-se que sua avaliação e revisão programada para junho/2017 não foi realizada devido à transição da equipe.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis <i>CAMPUS JUÍNA</i>		Avaliação	
		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006?		X
3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012?	X	
4	A unidade possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	

	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	www.ifmt.jna.com.br	
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
No ano de 2018, o IFMT – Campus Juína realizou com os servidores e discentes ações educativas que visam à sustentabilidade, como: o uso racional de água, economia de energia elétrica, coleta seletiva do lixo, projetos de compostagem, arborização do Campus e reflorestamento de áreas degradadas. Na cidade de Juína, não existem associações e/ou cooperativas de catadores que reaproveitam o lixo produzido no Campus.			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
CAMPUS PONTES E LACERDA		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006?		X
3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012?	X	
4	A unidade possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	http://plc.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/plano-de-gestao-de-logistica-sustentavel/	
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
O Campus realiza em seus processos licitatórios a busca pelo menor preço e melhor vantajosidade, bem como leva em consideração critérios de sustentabilidade ambiental, tais como nas licitações de prestação de serviço de limpeza e nas aquisições de equipamentos elétricos, em que é exigido que atendam a classificação “A” de consumo.			
Os materiais recicláveis como papel/papelão, latinhas de alumínio e plástico descartados no Campus são recolhidos pelos funcionários contratados da limpeza e manutenção e, posteriormente, são entregues a uma empresa que recolhe o material e encaminha para a reciclagem. A coleta pela empresa é realizada 2 (duas) vezes ao ano.			
O VII Encontro de Responsabilidade Socioambiental também contou com a ministração de palestras, oficinas e minicursos que visaram tratar do assunto. Foi criada a comissão de Gestão de Logística			

Sustentável através da Portaria 74 de 7 de abril de 2017, que realizou o desenvolvimento do Plano de gestão de Logística Sustentável, o qual se encontra no site do Campus. O Campus finalizou em agosto de 2018 a instalação da usina fotovoltaica.			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis <i>CAMPUS PRIMAVERA DO LESTE</i>		Avaliação	
		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006?	X	
3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012?		X
4	A unidade possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
Considerações Gerais Estamos na fase de elaboração do PLS do <i>Campus</i> IFMT/PDL.			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis <i>CAMPUS RONDONÓPOLIS</i>		Avaliação	
		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	X	
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006?		X
3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012?	X	
4	A unidade possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5	A comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.		
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais A comissão responsável pela gestão ambiental estava inativa em 2016, foi reconduzida e passou por nova constituição no ano de 2018, devido à saída de alguns membros, e o PLS está em fase de implantação.			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis <i>CAMPUS SÃO VICENTE</i>		Avaliação	
		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006?	X	

3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012?	X	
4	A unidade possui Plano de Gestão de Logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5	A comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	http://svc.ifmt.edu.br/post/1001138/	
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		
Considerações Gerais			
Há resistência quanto ao uso de lixeiras selecionadas pela comunidade em geral do Campus, o que trás grandes dificuldades na realização da coleta seletiva, e este foi um assunto discutido pela comissão de sustentabilidade da unidade, no entanto grandes obstáculos, econômicos e sociais, acabaram por se mostrar fatores que influenciam negativamente para o uso consciente destas lixeiras seletivas.			
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS SORRISO			Avaliação
			Sim
			Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006?	X	
3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012	X	
4	A unidade possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	X	
5	A comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	X	
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	X	
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	www.srs.ifmt.edu.br	
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
Considerações Gerais			
O campus vem exercendo, em sua gestão, práticas econômicas quanto ao aquisição e uso racional de produtos, visando à minimização dos impactos causados ao meio ambiente. Como medidas destacamos: priorizado a aquisição de equipamentos elétricos que possuem classificação de consumo de energia "A"			

conforme certificado do INMETRO; priorizamos pela impressão dos documentos em frente e verso da folha de papel, visando ao melhor aproveitamento do material e a economicidade; os servidores do Campus Sorriso adotaram o uso de xícaras e canecas de vidro, reduzindo significativamente o uso de copos descartáveis de café e água.				
Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis CAMPUS VÁRZEA GRANDE			Avaliação	
			Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?			X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X	
3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		X	
4	A unidade possui Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X	
5	A comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X	
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X	
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.		VGD.IFMT.E DU.BR	
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		VGD.IFMT.E DU.BR	

Fonte: Proad

5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5.1 Declaração do contador-geral, Dalvadisio Meira Gomes

Instituto Federal de Mato Grosso – Reitoria

Código da UG: 158144

DECLARAÇÃO COM RESSALVA DO CONTADOR

De acordo com a análise realizada nos demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico, regidos pela Lei 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC 1.133/2008, relativo ao exercício de 2018 do órgão 26414, consolidado das Unidades Gestoras Executoras do IFMT, abaixo elencadas:

158144 Reitoria;
 158333 *Campus* Cuiabá;
 158334 *Campus* Cáceres;
 158335 *Campus* São Vicente;
 158492 *Campus* Campo Novo do Parecis;
 158493 *Campus* Juina;
 158494 *Campus* Bela Vista ;
 158495 *Campus* Pontes e Lacerda ;
 158496 *Campus* Confresa;
 158497 *Campus* Barra do Garças ;
 158498 *Campus* Rondonópolis ;
 158950 *Campus* Sorriso ;
 158970 *Campus* Primavera do Leste ;
 158971 *Campus* Várzea Grande ;
 158972 *Campus* Alta Floresta.

Refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, **EXCETO** no tocante a :

RESSALVAS :

a) Valor dos Bens Móveis constantes no Balanço Patrimonial não está em conformidade com os valores constantes no Registro de Inventário dos Bens Móveis Patrimoniais em razão do atual sistema estar desatualizado. Para sanar essa questão, foi realizado inventário e a conciliação está sendo feita, mas em decorrência da quantidade de

bens ser muito grande não foi concluído nesse exercício (Reitoria, São Vicente, *Campus* Cuiabá, *Campus* Campo Novo dos Parecis, *Campus* Juina, *Campus* Confresa, *Campus* Barra do Garças, *Campus* Rondonópolis, *Campus* Sorriso, *Campus* Várzea Grande e *Campus* Alta Floresta;

b) Não está sendo feito o registro da Provisão para Depreciação, Amortização e Exaustão, nos termos da NBCT 16.9, devido à inexistência de um sistema eficiente, o atual Sistema SUAP não possibilita segurança nos valores e está sendo aguardada a implantação do sistema SIADS para poder registrar os valores pertinentes. (Reitoria, *Campus* Cuiabá, *Campus* Campo Novo do Parecis, *Campus* Bela Vista, *Campus* Confresa, *Campus* Barra do Garças, *Campus* Sorriso, *Campus* Primavera do Leste, *Campus* Várzea Grande.

c) Falta de registro da Conformidade de Gestão em dias e meses alternados, devido à ausência dos responsáveis na Reitoria e nos *Campus* Cuiabá, *Campus* Juina, *Campus* Bela Vista, *Campus* Barra do Garças, *Campus* Rondonópolis, *Campus* Primavera do Leste, *Campus* Várzea Grande.

d) Bens Móveis a Classificar, referente a pagamento de auxílio a professor pesquisador, ficando registrado nessa conta em virtude de não saber quais materiais permanentes irão ser adquiridos, e a regularização somente ocorrerá quando o professor prestar contas (Reitoria, *Campus* Juina, *Campus* Primavera do Leste).

e) Falta do registro de conformidade contábil nos meses de maio, julho e outubro por falta do contador responsável competente substituto, nos *Campus* Alta Floresta, *Campus* Rondonópolis e *Campus* Bela Vista.

Portanto, considerando a performance do Instituto Federal de Mato Grosso, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público), relativas ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto Federal de Mato Grosso, exceto no tocante às ressalvas apontadas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Cuiabá, 25 de março de 2019.

DALVADISIO MEIRA GOMES
Contador CRC MT01705/O-2 -MT

5.2 Desempenho financeiro no exercício

As receitas financeiras recebidas no exercício de 2018, conforme as Demonstrações dos Fluxos de Caixa, totalizam R\$ 514.903.920,50 .Sendo que a Instituição arrecadou de Receitas Próprias o valor de R\$ 3.031.534,48 que corresponde a 0,5887% do total recebido e refere-se à fonte de recursos próprios (recursos diretamente arrecadados pelo órgão), sendo que 99,44% são transferências correntes recebidas do MEC.

Em relação ao exercício de 2017, no ano de 2018 houve um aumento de apenas 3,87% das receitas financeiras, tal fato deve-se principalmente aos cortes orçamentários ocorridos nos últimos anos e que acabam por refletir nas transferências correntes recebidas do Governo Federal; por outro lado, as Receitas Próprias tiveram uma queda de 0,7419%, fato que acabou por influir no resultado final.

Apesar dos problemas enfrentados no decorrer do ano, foi mantido o equilíbrio financeiro, conseguindo administrar as entradas e saídas conforme a demanda, observando, quando possível, o que dispõe o artigo 5º da Lei 8.666/93.

5.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os critérios, métodos e procedimentos adotados para reconhecimento e mensuração da depreciação, amortização, exaustão e mensuração de ativos e passivos do Instituto Federal de Mato Grosso são os estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial a NBCT 16.9 e a NBCT 16.10, bem como o Manual SIAFI *Macrofunção SIAFI 020330 - Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autárquica e Fundacional*. A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica dos bens do Ativo Imobilizado leva em conta os seguintes fatores:

- a) a capacidade do bem na geração de benefícios futuros;
- b) o desgaste físico decorrente de fatores operacionais, ou não;
- c) a obsolescência tecnológica; e
- d) os limites legais ou contratuais sobre o uso ou exploração do ativo.

Para o cálculo da Depreciação, Amortização, Exaustão, é adotado o Método das Quotas Constantes ou Lineares, e as taxas utilizadas nos cálculos são as seguintes :

Quadro 54 – Tabela de Depreciação

DESCRIÇÃO	TAXA DE DEPRECIÇÃO (ao ano)
TERRENOS	0,00%
EDIFÍCIOS E BENFEITORIAS	4,00%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10,00%
FERRAMENTAS E DISPOSITIVOS	10,00%
VEÍCULOS	20,00%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10,00%
INSTALAÇÕES	10,00%
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	20,00%
APARELHOS E INSTRUMENTOS	10,00%
MARCAS E PATENTES	0,00%
EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	20,00%
CAIXAS, FORMAS, MOLDES E VASILHAMES	20,00%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS USADOS	20,00%
DIREITO DE USO DE SOFTWARE	0,00%

Fonte: Siafi

A Mensuração de Ativos e Passivos obedece aos critérios estabelecidos na NBCT 16.10; especificamente os apresentados nos itens 4 a 35 desta Norma, conforme segue abaixo:

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Os direitos, os títulos de créditos e as obrigações são mensurados ou avaliados pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Os riscos de recebimento de dívidas são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

Os direitos, os títulos de crédito e as obrigações prefixados são ajustados ao valor presente.

As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para os ativos e de reconhecimento para os passivos.

As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou no valor de produção ou de construção.

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção.

Quando os elementos do ativo imobilizado tiverem vida útil econômica limitada, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão sistemática durante esse período, sem prejuízo das exceções expressamente consignadas.

Quando se tratar de ativos do imobilizado obtidos a título gratuito, deve ser considerado o valor resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou valor patrimonial definido nos termos da doação.

A mensuração dos bens de uso comum será efetuada, sempre que possível, ao valor de aquisição ou ao valor de produção e construção.

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, nos casos dos softwares, e que sejam destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção.

As despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para a prestação de serviços públicos de mais de um exercício e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional,

classificados como ativo diferido, são mensurados ou avaliados pelo custo incorrido, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Todavia, é importante destacar que a Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos do Instituto Federal de Mato Grosso são reconhecidas parcialmente por 50% das Unidades Gestoras Executoras, em razão de falta de mecanismos eletrônicos para controle e gerenciamento eficientes dos bens móveis e imóveis.

O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela nossa unidade gestora é de fundamental importância, uma vez que, ao aplicarmos os procedimentos ali contidos, estes evidenciam a posição patrimonial do ente federativo em dado momento, possibilitando, assim, uma melhor tomada de decisões dos nossos gestores.

Atualmente, a Gestão Estratégica adota o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, que contempla controle e gerenciamento de Almoxarifado e Patrimônio, porém encontra-se em fase de adaptação e estudos por parte da Diretoria de Gestão da Tecnologia de Informação – DGTI/IFMT e pela equipe de desenvolvimento do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN.

Durante o exercício de 2018, encontramos algumas dificuldades quanto ao sistema SUAP, que impossibilitaram, por mais de uma vez, o funcionamento do sistema de gestão patrimonial no IFMT, tais como: a existência de erros relacionados à dízima periódica e a não emissão de relatório de depreciação dos ativos impossibilitando fazer o registro no SIAFI.

Em virtude de tais problemas enfrentados com o sistema SUAP, no ano de 2018, foi solicitada a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS, sistema já aprovado pelo STN. A previsão para implantação é no exercício de 2019, e que possibilitará outros controles, tais como: Controle de Saídas e Entradas de Material de Consumo no Almoxarifado, Controle de Veículos e os Registros da Provisão para Depreciação.

5.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A UPC não possui estrutura definida para apuração dos custos. O único sistema que a UPC utiliza é o Sistema de Informações de Custos do Governo Federal – SIC.

5.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme dispõe a Lei 4.320/1964 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial a NBC T 16, editadas conforme a Portaria 184/2008, do Ministério da Fazenda, que dispõe acerca das diretrizes a serem observadas no setor público quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-las convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Figura 30 - Balanço orçamentário do IFMT (extraído do SIAFI)

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 15/01/2019	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUITARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	3.356.594,00	3.356.594,00	3.101.184,48	-255.409,52
REFINANCIAMENTO				
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	3.356.594,00	3.356.594,00	3.101.184,48	-255.409,52
DEFICIT	-	-	439.773.397,54	439.773.397,54
TOTAL	3.356.594,00	3.356.594,00	442.874.582,02	439.517.982,02
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA				
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Liquitados	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	396.613.297,00	433.646.027,00	430.580.130,07	413.253.863,40	385.540.245,68	3.145.966,93
Pessoal e Encargos Sociais	389.558.007,00	345.186.415,00	340.937.372,69	340.756.243,82	316.074.959,19	4.240.042,31
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	86.455.290,00	88.459.612,00	89.562.747,38	72.497.559,58	69.465.286,49	-1.103.135,38
DESPESAS DE CAPITAL	12.483.460,00	7.588.600,00	12.374.461,95	4.073.599,22	3.975.872,65	-4.785.861,95
Investimentos	12.483.460,00	7.588.600,00	12.374.461,95	4.073.599,22	3.975.872,65	-4.785.861,95
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	408.496.757,00	441.234.627,00	442.874.582,02	417.327.462,62	389.516.118,33	-1.639.955,02
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-

Figura 31 - Balanço financeiro do IFMT (extraído do SIAFI)

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018		PERÍODO Anual	
		EMISSÃO 15/01/2019		PÁGINA 1	
TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS				
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA				
ORGAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO				
VALORES EM UNIDADES DE REAL					
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	3.101.194,48	3.054.195,22	Despesas Orçamentárias	442.874.582,02	427.204.589,61
Ordinárias	278,40	167.579,89	Ordinárias	389.720.695,21	136.204.048,85
Vinculadas	3.110.306,34	2.902.712,21	Vinculadas	83.183.886,81	291.000.540,76
Educação	48.948,61	3.659,82	Educação	1.236.906,38	284.615.609,24
Recursos de Receitas Financeiras			Seguridade Social (Exceto RPPS)	43.142.054,45	265.865,74
Alienação de Bens e Direitos	60.650,00		Recursos de Receitas Financeiras	1.399.670,67	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.991.707,73	2.899.053,39	Operação de Crédito	153.680,00	500.000,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-0.400,26	-16.005,88	Alienação de Bens e Direitos	60.605,25	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.053.540,81	3.040.492,48
Transferências Financeiras Recebidas	510.973.350,13	491.746.623,30	Outros Recursos Vinculados a Fundos	4.198.429,05	2.569.483,30
Resultantes da Execução Orçamentária	450.180.837,25	426.445.023,71	Transferências Financeiras Concedidas	66.215.971,96	63.804.720,19
Repasso Recebido	415.875.683,19	385.710.867,14	Resultantes da Execução Orçamentária	43.647.850,54	40.847.387,06
Sub-repasso Recebido	43.285.154,06	40.734.156,57	Repasso Concedido	318.321,65	113.230,40
Independentes da Execução Orçamentária	51.812.512,88	65.301.509,59	Sub-repasso Concedido	43.285.154,06	40.734.156,57
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	50.319.506,62	63.173.673,92	Repasso Devolvido	44.374,83	
Demais Transferências Recebidas	14.581,42	9.897,63	Independentes da Execução Orçamentária	22.568.121,42	22.957.333,13
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.478.424,84	2.118.027,84	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	22.328.358,71	22.786.095,42
Aporte ao RPPS			Demais Transferências Concedidas	22.200,01	
Aporte ao ROPS			Movimento de Saldos Patrimoniais	217.562,70	171.237,71
			Aporte ao RPPS		
			Aporte ao ROPS		
Reccebimentos Extraorçamentários	54.259.899,03	41.253.852,89	Despesas Extraorçamentárias	40.132.949,37	37.289.131,55
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	27.811.284,29	9.903.116,08	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	10.629.704,20	3.655.617,23
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	25.547.179,40	31.172.498,19	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	28.834.889,34	33.458.706,76
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	683.914,83	173.728,62	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	688.555,83	171.197,56
Outros Reccebimentos Extraorçamentários	236.720,51	3.710,00	Outros Pagamentos Extraorçamentários		3.410,00
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	1.509,45		Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		3.410,00
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		3.710,00			
Anulação de Outra Unidade	188.614,00				
Valores para Compensação	17.724,80				
Demais Reccebimentos	48.782,17				
Saldo do Exercício Anterior	12.102.155,14	4.346.725,08	Saldo para o Exercício Seguinte	31.212.285,43	12.102.155,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.102.155,14	4.346.725,08	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.212.285,43	12.102.155,14
TOTAL	580.435.788,78	540.400.596,49	TOTAL	580.435.788,78	540.400.596,49

Figura 32 – Balanço patrimonial do IFMT (extraído do SIAFI)

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2018		PERÍODO Atual	
TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 15/01/2019		PÁGINA 1	
ORÇAO SUPERIOR	28000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	36.136.124,26	21.936.278,57	PASSIVO CIRCULANTE	48.565.545,61	10.962.336,79
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.212.285,43	12.102.155,14	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	44.742.096,03	7.995.650,90
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	7.721,10	5.779.186,96	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.519.519,47	2.439.674,03
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	300,00	300,00
Estoques	4.916.117,67	4.054.936,47	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	780,73
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	3.243.560,91	525.662,13
ATIVO NÃO CIRCULANTE	408.250.323,83	390.583.394,10	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	224.185,59	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	6.538,15	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	224.185,59	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	6.538,15	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades e Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	49.729.731,00	10.962.336,79
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	249.901,26	249.901,26
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	407.411.023,70	390.101.115,40	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	123.721.246,20	116.502.415,64	Resultados Acumulados	395.930.783,04	401.307.434,62
Bens Móveis	141.691.290,85	132.102.313,04	Resultados de Exercícios Anteriores	401.307.434,62	362.860.877,86
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-17.970.044,56	-15.500.897,40	Ajustes de Exercícios Anteriores	-5.376.651,58	1.229.595,36
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	263.689.777,41	273.508.699,76	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	394.656.717,83	401.597.335,88
Bens Imóveis	265.527.302,69	274.648.710,20			
(-) Degr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.837.525,28	-1.140.010,53			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	839.300,13	475.740,55			
Softwares	833.653,64	350.094,06			
Softwares	833.653,64	350.094,06			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	5.646,49	125.646,49			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	5.646,49	125.646,49			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2018	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 15/01/2019	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	36414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	444.386.448,03	412.519.872,87	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	444.386.448,03	412.519.872,87

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	31.212.285,43	12.124.385,65	PASSIVO FINANCEIRO	66.685.650,07	55.588.101,86
ATIVO PERMANENTE	413.174.162,60	400.395.487,22	PASSIVO PERMANENTE	21.568.524,34	65.897,86
			SALDO PATRIMONIAL	386.132.273,62	366.946.474,55

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo das Atas Potenciais Ativas			ESPECIFICAÇÃO / Saldo das Atas Potenciais Passivas		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	36.949.587,57	35.236.527,64	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	19.722.231,24	20.903.399,31
Execução das Atas Potenciais Ativas	36.949.587,57	35.236.527,64	Execução das Atas Potenciais Passivas	19.722.231,24	20.903.399,31
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	31.052,67	31.052,67	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conventados e Outros Instrumentos Cong	36.887.896,70	35.174.836,77	Obrigações Conventadas e Outros Instrum Congon	1.587.330,61	1.980.448,84
Direitos Contratuais a Executar	30.638,00	30.638,00	Obrigações Contratuais a Executar	18.154.900,63	18.922.952,47
Outros Atas Potenciais Ativas a Executar	-	-	Outros Atas Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	36.949.587,57	35.236.527,64	TOTAL	19.722.231,24	20.903.399,31

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-20.161.323,42
Recursos Vinculados	-15.312.841,22
Educação	-11.877.426,17
Seguridade Social (Exceto RPPS)	-40.458,90
Recursos de Receitas Financeiras	-695.878,61
Operação de Crédito	-153.680,00
Alteração de Bens e Direitos	44,75
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	674.351,51
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-3.388.991,80
TOTAL	-35.473.364,64

Figura 33 – Demonstrações das Variações Patrimoniais do IFMT (extraído do SIAFI)

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO	PERÍODO
		2018	Atual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO	PÁGINA
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA	15/01/2019	1
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		687.871.593,39	587.733.257,41
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Impostos			
Taxas			
Contribuições de Melhoria			
Contribuições			
Contribuições Sociais			
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico			
Contribuição de Iluminação Pública			
Contribuições de Intermédios das Categorias Profissionais			
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		2.838.585,83	2.721.837,90
Venda de Mercadorias		27.587,50	34.322,80
Vendas de Produtos			
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		2.810.998,33	2.687.315,10
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		55.616,10	62.903,92
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos			
Juros e Encargos de Mora		325,75	1.031,15
Variações Monetárias e Cambiais			
Descontos Financeiros Obtidos			
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		55.290,35	61.872,77
Aportes do Banco Central			
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras			
Transferências e Delegações Recebidas		528.547.101,81	496.460.440,57
Transferências Intragovernamentais		510.973.350,13	491.746.623,30
Transferências Intergovernamentais			
Transferências das Instituições Privadas			
Transferências das Instituições Multip governamentais			
Transferências de Consórcios Públicos			
Transferências do Exterior			
Execução Orçamentária Delegada de Entes			
Transferências de Pessoas Físicas			
Outras Transferências e Delegações Recebidas		17.573.751,48	4.713.817,27
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		156.199.147,64	98.218.396,93
Reavaliação de Ativos		44.812.143,10	45.576.417,40
Ganhos com Alienação			
Ganhos com Incorporação de Ativos		98.858.395,06	12.833.945,36
Ganhos com Desincorporação de Passivos		12.528.708,58	7.394,17
Reversão de Redução ao Valor Recuperável			
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		231.102,21	289.918,09
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar			
Resultado Positivo de Participações			
Operações da Autoridade Monetária			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO	PERÍODO
2018	Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSÃO	PÁGINA
15/01/2019	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	231.102,21	269.918,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	689.395.520,86	521.116.896,01
Pessoal e Encargos	343.929.196,22	299.073.515,40
Remuneração a Pessoal	276.743.614,94	235.389.010,02
Encargos Patronais	48.848.330,25	45.489.593,92
Benefícios a Pessoal	18.339.253,03	18.172.247,46
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	22.864,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	49.138.214,49	44.088.837,26
Aposentadorias e Reformas	41.896.072,80	37.440.674,87
Pensões	7.242.141,69	6.648.162,39
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	62.870.771,49	61.934.896,61
Uso de Material de Consumo	8.674.033,59	9.691.972,38
Serviços	50.947.140,55	46.684.446,27
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.249.598,35	4.658.477,96
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	895,02	6.600,06
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	78,47	6.335,37
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	818,55	264,69
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	83.014.753,32	87.871.596,83
Transferências Intragovernamentais	66.140.464,99	63.804.720,19
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	92.939,00	43.247,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	16.772.349,33	3.823.539,44
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	140.947.846,20	40.878.892,46
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	88.906.151,16	5.134.122,46
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Inventariadas	10.520,00	112.402,61
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	52.031.175,04	34.831.567,39



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO	PERÍODO
2018	Anual

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26200 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO	PAGINA
15/01/2019	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
Tributárias	266.601,94	140.237,10
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	13.636,56	8.630,80
Contribuições	252.965,38	131.606,30
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	.	.
Custo das Mercadorias Vendidas	.	.
Custo dos Produtos Vendidos	.	.
Custo dos Serviços Prestados	.	.
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.227.239,98	9.023.010,40
Premiações	.	.
Resultado Negativo de Participações	.	.
Operações da Autoridade Monetária	.	.
Incentivos	9.132.501,27	8.714.455,59
Subvenções Econômicas	2.000,00	.
Participações e Contribuições	.	.
Constituição de Provisões	.	.
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	92.648,71	308.554,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-1.523.967,27	36.616.561,40

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2018	2017

Figura 34 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa do IFMT (extraído do SIAFI)

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO	PERÍODO
		2018	Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSION	PÁGINA
SUBTÍTULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA	15/01/2019	2
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
		2018	2017
Ciência e Tecnologia		-	-
Agricultura		-	-
Organização Agrária		-	-
Indústria		-	-
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-	-
Encargos Especiais		-	-8.938,95
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		1.599,45	-3.410,00
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-48.623.923,78	-45.514.323,87
Intergovernamentais		-	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais		-48.528.964,78	-45.471.076,67
Outras Transferências Concedidas		-94.939,00	-43.247,00
Outros Desembolsos das Operações		-66.884.527,79	-63.975.917,75
Despêndios Extraorçamentários		-668.555,83	-171.197,56
Transferências Financeiras Concedidas		-66.215.971,96	-63.804.720,19
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-18.492.625,37	-22.413.304,08
INGRESSOS		69.650,00	-
Alienação de Bens		69.650,00	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-18.561.675,37	-22.413.304,08
Aquisição de Ativo Não Circulante		-18.091.240,82	-21.192.375,24
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-470.434,55	-1.220.928,84
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-

5.6 Notas explicativas

A seguir, teceremos algumas considerações sobre as principais rubricas apresentadas no Balanço Patrimonial, analisando as principais evoluções apresentadas de um exercício para o outro.

5.6.1 Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, o Instituto Federal do Estado de Mato Grosso apresentou um saldo de R\$ 1.519.519,47, relacionado a fornecedores e contas a pagar, sendo em sua totalidade obrigações de curto prazo.

O Quadro 55 relaciona as unidades gestoras com valores de fornecedores e contas a pagar:

Quadro 55 - Fornecedores e Contas a Pagar (Credores Nacionais) por Unidade Gestora Contratante

Unidade Gestora Contratante		Valor em R\$	AV %
158144	INST. FED.DE EDUC.,CIENC E TEC.DE MATO GROSSO	296.713,65	19,53
158333	INST. FED. MATO GROSSO/CAMPUS CUIABÁ	197.488,59	13,00
158334	INST. FED. MATO GROSSO/CAMPUS CACERES	52.892,16	3,49
158335	INST. FED. MATO GROSSO/CAMPUS SÃO VICENTE	175.735,87	11,56
158492	INST. FED. MATO GROSSO/CAMPUS CAMPO N. PARECIS	41.467,94	2,73
158494	INST. FED. MATO GROSSO/CAMPUS BELA VISTA	237.235,85	15,61
158495	INST. FED. MATO GROSSO/CAMPUS PONTES LACERDA	27.648,77	1,82
158496	INST. FED. MATO GROSSO/CAMPUS CONFRESA	66.278,37	4,36
158498	INST. FED. MATO GROSSO/CAMPUS RONDONÓPOLIS	124.913,05	8,22
158950	INST. FED. MATO GROSSO/CAMPUS SORRISO	83.537,82	5,50
158970	INST. FED. MATO GROSSO/CAMPUS PRIMAV. DO LESTE	69.975,02	4,60
158971	INST. FED. MATO GROSSO/CAMPUS VÁRZEA GRANDE	128.442,62	8,45
158972	INST. FED. MATO GROSSO/CAMPUS ALTA FLORESTA	17,189,76	1,13
Total		1.519.519,47	100,00

Fonte: SIAFI 2018

Conforme o quadro acima, a Reitoria (158144) responde por 19,53% do total a ser pago, sendo que o valor empenhado é destinado a atender ao contrato de aluguel do prédio onde funciona a Reitoria, e à empresa Matt Engenharia Ltda referentes obras no Campus Várzea Grande com execução pela Reitoria.

No Quadro 56, apresentado a seguir, apresentamos os 5(cinco) fornecedores mais

expressivo, na data base de 31/12/2018.

Quadro 56 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor – em R\$

Métrica		Saldo Atual - R\$	
Fornecedor		Curto Prazo	AV%
03.467.321/0001-99	ENERGISA MATO GROSSO S.A	233.571,47	38,05
36.909.349/0001-98	TMF COMERCIO SERVICOS E REPRESENTACOES	119.260,31	19,43
14.482.096/0001-86	PRIME CONSTRUÇÕES LTDA	116.674,23	19,01
18.305.295/0001-70	D.GOMES ADM DE BENS PROPRIOS	73.836,00	12,03
03.113.108/0001-89	MATT ENGENHARIA EIRELLI LTDA	70.441,14	11,48
Total		613.783,15	100%

Fonte: SIAFI 2018 (Tesouro Gerencial)

Os 5 (cinco) fornecedores totalizam R\$ **613.78315** e representam **40,39%** dos atuais passivos financeiros de curto prazo (R\$ **1.519.519,47**), sendo o de maior representação a contratação de empresa de fornecimento de energia elétrica, executado pela Reitoria (158144), que contribui com o percentual de 15,37% do total do subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar.

Cumpramos ressaltar, conforme o Quadro 57, que o Passivo Circulante do órgão totaliza um montante de R\$ **49.505.545,41**, sendo que o subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar corresponde ao valor de R\$ **1.519.519,47**, representando **3,07%** do total do referido grupo. O valor de maior expressão nesse montante refere-se à Provisão para Férias e da Folha de Pagamento do mês de dezembro 2018.

Quadro 57 - Representação do Subgrupo Fornecedores e Contas a Pagar no Passivo Circulante

Subgrupo Passivo Circulante	Valor	AV %
Fornecedores e Contas a Pagar	1.519.519,47	3,07
Obrigações Trab.Prev.e Assist. a Pagar	44.742.465,03	90,38
Demais Credores - Passivo Circulante	3.243.560,91	6,55
Total	49.505.545,41	100

Fonte: SIAFI 2018

5.6.2 Nota 02 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

a) Restos a Pagar Processados.

No início do exercício de 2018, a conta 6.3.2.1.0.00.00 RP PROCESSADOS A PAGAR apresentava um saldo de R\$ 10.891.914,23, dos quais foram executados no decorrer do ano R\$ 10.707.730,95 (98,31%) e cancelados R\$ 78.026,75 (0,86%), chegando ao final do exercício com um saldo de R\$ 184.183,28 (1,69%). Sendo assim, foram executados 98,31% dos Restos a pagar processados no exercício de 2018.

b) Retos a Pagar Não Processados a Executar (RPNP)

O Instituto Federal de Mato Grosso apresentou um saldo RPNP, no exercício de 2018, de R\$ 44.611.245,83, e restou apenas o montante de R\$ 13.141.103,65, como demonstra o quadro abaixo:

Quadro 58 - Execução de RPNP 2018

RP não Processados a Pagar	Valor
Cancelados	2.635.452,84
Pagos	28.834.689,34
Total de Rap não processados a pagar	13.141.103,65
Total	44.611.245,83
Execução Média	64,63%

Fonte: SIAFI 2018

Ressaltamos que os valores cancelados referem-se a saldos de obras que não foram executadas, contratos rescindidos e de materiais e equipamentos que não foram entregues pelos fornecedores.

Em 31/12/2018, o Instituto Federal de Mato Grosso apresentou saldo de R\$ **13.141.103,65** de RAP não processados distribuídos em custeio (41,96%) e em investimento (58,04%), conforme demonstramos a seguir.

Quadro 59 - Saldo de RPNP – por custeio e investimento

INVESTIMENTO	Valor em R\$	AV %
OBRAS EM ANDAMENTO/INSTALAÇÕES	5.328.522,33	40,55
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.284.466,64	17,38
OUTROS SERVIÇOS – PESSOA JURÍDICA	13.423,50	0,11
SUBTOTAL	7.626.412,47	58,04
CUSTEIO	Valor em R\$	AV %
MANUTENÇÃO E CONSERV. DE BENS IMÓVEIS (MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS)	734.821,00	5,59
OUTROS SERVIÇOS PJ – OP.INT.ORÇ	3.438.572,64	26,16
PASSAGENS PARA O PAÍS	41.609,90	0,32

AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	408.408,42	3,11
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – P. FÍSICA	390.160,54	2,97
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS PF	205.808,00	1,57
OUTROS	295.310,68	2,24
SUBTOTAL	5.514.691,18	41,96
TOTAL	13.141.103,65	100%

Fonte: SIAFI 2018

a) RPNP - Investimento

Conforme demonstrativo do quadro 59, R\$ 7.626.412,47, (58,04%) dos Restos a Pagar não processados referem-se a investimentos dos quais se destacam

Obras em andamento: os valores referentes a obras em andamento representam 40,55% dos valores de investimento com destaque para construção de uma área de convivência no *Campus Juina* e obra da construção das instalações do *Campus Várzea Grande*, sendo que 17,38% foram investidos na aquisição de Equipamentos e Material Permanente para uso da Instituição.

b) RPNP - Custeio

Com relação aos valores empenhados para a manutenção da máquina administrativa, do total de R\$ 5.514.691,18, 26,16% se referem a despesas com Outros Serviços PJ no valor de R\$ 3.438.572,64, 3,11% Auxílio Financeiros a Estudantes, 5,59% Despesas com Manutenção e Conservação de Bens Imóveis.

Das despesas de custeio com passagens aéreas, 90% foram empenhadas pela UG 158144 – Reitoria, visto que estão concentrados os pagamentos de professores da UAB – Universidade Aberta do Brasil e todas as pró-reitorias do IFMT.

5.6.3 Nota 03 – Revisão Analítica da Demonstração das Variações Patrimoniais – DPV 2018

Quadro 60 - Variações Patrimoniais Quantitativas

	2018	2017	AH%	AV%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	687.871.553,39	557.733.257,41	23,33	100
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		
Impostos	-	-		
Taxas	-	-		
Contribuições de Melhoria	-	-		
Contribuições	-	-		
Contribuições Sociais	-	-		

Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-		
Contribuição de Iluminação Pública	-	-		
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.838.585,83	2.721.637,90	4,30	
Venda de Mercadorias	27.587,50	34.322,80	-19,62	
Venda de Produtos	-	-		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.810.998,33	2.687.315,10	4,60	
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	55.616,10	62.903,92	-11,59	
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-		
Juros e Encargos de Mora	325,75	1.031,15	-68,41	
Variações Monetárias e Cambiais	-	-		
Descontos Financeiros Obtidos	-	-		
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	55.290,35	61.872,77	-10,64	
Aportes do Banco Central	-	-		
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-		
Transferências e Delegações Recebidas	528.547.101,61	496.460.440,57	6,46	
Transferências Intragovernamentais	510.973.350,13	491.746.623,30	3,76	
Transferências Intergovernamentais	-	-		
Transferências das Instituições Privadas	-	-		
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-		
Transferências de Consórcios Públicos	-	-		
Transferências do Exterior	-	-		
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-		
Transferências de Pessoas Físicas	-	-		
Outras Transferências e Delegações Recebidas	17.573.751,48	4.713.817,27	73,18	
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	156.199.147,64	58.218.356,93	168,30	
Reavaliação de Ativos	44.812.143,10	45.576.417,40	1,68	
Ganhos com Alienação	-	-		
Ganhos com Incorporação de Ativos	98.858.295,39	12.633.945,36	682,48	
Ganhos com Desincorporação de Passivos	12.528.708,58	7994,17		
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	231.102,21	269.918,09	-16,80	
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-		
Resultado Positivo de Participações	-	-		
Operações da Autoridade Monetária	-	-		
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	231.102,21	269.918,09	-16,80	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	689.395.520,66	521.116.696,0	32,29	100
Pessoal e Encargos	343.929.198,22	299.073.515,40	15,00	49,88
Remuneração a Pessoal	276.743.614,94	235.389.010,02	17,57	
Encargos Patronais	48.846.330,25	45.489.593,92	7,14	
Benefícios a Pessoal	18.339.253,03	18.172.247,46	3,98	
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	22.664,00		

Benefícios Previdenciários e Assistenciais	49.138.214,49	44.088.837,26	11,45	7,13
Aposentadorias e Reformas	41896.072,80	37.440.674,87	11,90	
Pensões	7.242.141,69	6.648.162,39	8,93	
Benefícios de Prestação Continuada	-	-		
Benefícios Eventuais	-	-		
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-		
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	62.870.771,49	61.034.896,61	3,01	
Uso de Material de Consumo	8.674.033,59	9.691.972,38	-10,50	
Serviços	50.947.149,55	46.684.446,27	9,13	
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.249.588,35	4.658.477,96	-30,24	
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	895,02	6.600,06	-86,44	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos				
Juros e Encargos de Mora	76,47	6.335,37	-98,79	
Variações Monetárias e Cambiais		-		
Descontos Financeiros Concedidos	818,55	264,69	209,25	
Aportes ao Banco Central				
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras				
Transferências e Delegações Concedidas	83.014.753,32	67.671.506,63	22,67	
Transferências Intragovernamentais	66.149.464,99	63.804.720,19	3,67	
Transferências Intergovernamentais				
Transferências a Instituições Privadas	92.939,00	43.247,00	114,90	
Transferências a Instituições Multi governamentais		-		
Transferências a Consórcios Públicos		-		
Transferências ao Exterior		-		
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-		
Outras Transferências e Delegações Concedidas				
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	16.772.349,33	3.823.539,44	338,66	
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	140.947.846,20	40.078.092,46	251,68	
Perdas com Alienação	88.906.151,16	5.134.122,46	1.631,67	
Perdas Involuntárias				
Incorporação de Passivos	10.520,00	112.402,61	-90,64	
Desincorporação de Ativos	52.031.175,04	34.831.567,39	49,38	
Tributárias	266.601,94	140.237,10	90,11	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	13.636,56	8.639,60	57,84	
Contribuições	252.965,38	131.597,50	92,23	
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-		
Custo das Mercadorias Vendidas		-		
Custos dos Produtos Vendidos		-		
Custo dos Serviços Prestados		-		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	9.227.239,98	9.023.010,49	2,26	
Premiações		-		
Resultado Negativo de Participações		-		
Operações da Autoridade Monetária		-		

Incentivos	9.132.591,27	8.714.455,59	4,80	
Subvenções Econômicas	2.000,00			
Participações e Contribuições				
Constituição de Provisões				
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	92.648,71	308.554,90	-69,97	
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-1.523.967,27	36.616.561,40	-104,16	

Fonte: SIAFI 2018

5.6.3.1 Variações patrimoniais aumentativas

No exercício de 2018 em relação ao exercício de 2017, no computo geral, houve um crescimento de **23,33%**, porém, em algumas rubricas, houve decréscimo, conforme análise horizontal a seguir.

- Exploração de bens, Direitos e Prestação de Serviços:

No exercício de 2018, houve um ligeiro incremento na arrecadação de Receita Própria da ordem de **4,30%**, principalmente pelas receitas referentes à taxa de inscrição em concurso público e inscrição de vestibular.

- Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras:

No exercício de 2018, o item remuneração de depósito bancário e aplicações financeiras totalizou R\$ 55.616,10, representando uma redução de 11,59% em relação ao exercício de 2017. O valor é referente a aplicações de recursos da CTU no período de janeiro a dezembro de 2018, efetuado pelo *Campus* Cuiabá (158333).

- Transferências e Delegações Recebidas:

Em relação ao exercício de 2017, as Transferências e Delegações Recebidas tiveram um acréscimo de **3,76%**. No entanto, o item outras transferências e delegações recebidas tiveram um acréscimo de **73,18%** em relação a 2017, totalizando **R\$ 17.573.751,48**, um valor bastante expressivo, visto que triplicou em comparação ao do exercício anterior. Esse aumento alavancou para 6,46% o aumento demonstrado.

- Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos:

De maneira geral, neste item, em relação ao exercício de 2017, houve um aumento bem expressivo: **168,30%**, representado principalmente pelos ganhos com incorporação de ativos e quanto aos ganhos com desincorporação de passivos houve um acréscimo de **682,48%**.

- Outras Variações Patrimoniais Aumentativas:

No exercício de 2018, o total foi de R\$ 231.102,21, havendo, portanto, em relação ao exercício de 2017, uma redução de 14,38%. Esse total refere-se à restituição de valores de

pessoal cedidos e indenizações.

5.6.3.2 Variações patrimoniais diminutivas

a) Pessoal e Encargos:

No exercício de 2018, as despesas com pessoal tiveram uma elevação de **15,00%** em comparação com o exercício de 2017, e tal fato deve-se ao ingresso dos novos servidores para atender a demanda dos novos *campi*. Verifica-se também que os gastos com a folha de Pessoal e Encargos corresponde a 49,89% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas.

b) Benefícios Previdenciários e Assistenciais:

Houve um aumento de **11,45%** na conta de benefícios Previdenciários e Assistenciais em relação do exercício de 2017, principalmente no que se refere a aposentadorias e reformas.

c) Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo:

Em relação ao exercício de 2017, houve um aumento de 3,01% da Conta Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital. Destaca-se que, para a conta Depreciação, Amortização e Exaustão, houve um decréscimo de 30,24%, entretanto não representa a realidade dos registros necessários de Depreciação, Amortização e Exaustão do Patrimônio do IFMT, levando-se em consideração que a Instituição não possuiu um sistema adequado e confiável para efetuar o cálculo dos valores a serem registrados com fidedignidade.

d) Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras:

No exercício de 2018, houve um decréscimo de 86,44% das Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras em relação ao exercício de 2017. O valor refere-se principalmente ao pagamento de multas, e juros e encargos moratórios sobre recolhimento em atraso de INSS, e que passou a ser ressarcido ao servidor que deu causa ao atraso.

e) Transferências e Delegações Concedidas:

Em relação ao exercício de 2017, houve um acréscimo de 22,67% das transferências e delegações concedidas, representado principalmente pelos subrepasses para as Unidades Gestoras, totalizando R\$ 66.149.464,99. Destaca-se também a transferência efetuada a Instituições Privadas, no total de R\$ 92.939,00, referente à anuidade do CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e também ao Custeio de Mestrados firmados com outras Instituições de Ensino.

f) Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos:

No exercício de 2018, houve um acréscimo em relação a 2017 de 338,66% das

Desvalorizações e Perdas de Ativos e Incorporações de Passivo, representado principalmente pelos itens Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas (Reavaliação de Imóveis no SPIUnet), Perdas Involuntárias (Baixa de Almojarifado referente ao exercício de 2018) e Desincorporação de Ativos (Desfazimento de Bens).

g) Tributária:

No exercício de 2018, houve um acréscimo em relação a 2017 de **90,11%**, enquanto, o item Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria registrou um acréscimo de 92,23% em relação a 2017, referente à taxa de licenciamento de veículos. O item de contribuições registrou um acréscimo de **92,23%** referente a encargos sobre serviços prestados de pessoa Física.

h) Outras Variações Patrimoniais Diminutivas:

Em relação ao exercício de 2017, houve um crescimento de 2,26% representado pelo item Incentivos (Bolsa de Estudo), que registrou um crescimento de 4,80%, e o item Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas registrou um decréscimo de 69,97%, referente principalmente à devolução de Taxa de Alimentação por decisão Judicial Transitado em Julgado.

5.6.4 Nota 04 – Revisão Analítica do Balanço Patrimonial Resumido – BP 2018

5.6.4.1 Ativo

a) Ativo circulante

Em relação ao exercício de 2017, o Ativo Circulante no montante de R\$ 36.136.124,20 teve um acréscimo de **64,73%**, representado principalmente pela variação do subgrupo Caixa e Equivalente de caixa, como apresentado nas análises abaixo.

i. Caixa e Equivalentes de Caixa: o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa em 31/12/2018 no montante de **R\$ 31.212.285,43** apresenta-se superior em **157,91%** em relação ao exercício anterior, de 31/12/2017. Esse montante na verdade destina-se a valor recebido do STN, para pagamento da Folha no início do exercício seguinte.

ii. Demais Créditos e Valores de Curto Prazo: este item totalizou, em 31/12/2018, o valor de R\$ 7.721,10, contra o valor de R\$ 5.779.186,96, apresentado em 31/12/2017, o qual era representado principalmente por adiantamento do 13º salário e que foi recuperado no exercício.

b) Ativo não circulante

Em relação ao exercício de 2017, o Ativo Não Circulante no montante de R\$ 390.583.394,10 teve um aumento de **4,52%**, representado principalmente pela variação dos subgrupos Imobilizado e Intangível, como apresentado nas análises abaixo.

i. Imobilizado

Em relação ao exercício de 2017, o subgrupo Imobilizado teve uma variação de aumento correspondente a 4,44%, totalizando em 2018 o montante de R\$ 407.411.023,70, representado principalmente pelos itens Bens Móveis, que teve um aumento de 6,11%, e Bens Imóveis, que teve uma variação de aumento correspondente a **3,72%**. Importante ressaltar que os aumentos constatados estão dentro da margem, se levarmos em consideração que a inflação oficial ficou no patamar de 3,69% acumulado no ano de 2018.

ii. Intangível

Em relação ao exercício de 2017, este subgrupo teve um aumento de **76,42%**, representado pelos itens Software no total de R\$ 839.300,13 cuja variação para maior foi representado pela aquisição de Softwares utilizados principalmente na Reitoria e Ugs do interior.

5.6.4.2 Passivo

a) Passivo circulante

Em relação ao exercício de 2017, o Passivo Circulante total apresentado em 31/12/2018 no montante de R\$ 49.505.545,41 teve um incremento da ordem de **351,60%**, representado principalmente pelo acréscimo verificado nos subgrupos Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais a Pagar e Demais Obrigações a Curto Prazo, como apresentado nas análises abaixo.

Obrigações Trabalhistas, Previdências e Assist. a Curto Prazo: o acréscimo apresentado nesta rubrica se deve ao fato de que a Folha de Pagamento do mês de dez/2018 estava provisionado nessa conta, porém ainda não havia sido quitada, e também está incluso o valor da Provisão de Férias, que foi iniciado o registro no decorrer do exercício de 2018.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo: em relação ao exercício de 2017, o saldo deste subgrupo apresentou um decréscimo correspondente a 37,72%, uma vez que findo o exercício de 2018 o saldo era de R\$ 1.519.519,47 e o de 2017 foi de R\$ 2.439.674,03, ou seja, houve esforços para que a execução financeira das obrigações do IFMT no exercício de 2018 fossem eficientes.

Demais Obrigações a Curto Prazo: em relação ao exercício de 2017, o saldo deste subgrupo apresentou um acréscimo correspondente a 517,04%, uma vez que findo o exercício de 2018 o saldo era de R\$ 3.243.560,91 e em 2017 era de R\$ 525.662,13. Esse aumento foi ocasionado principalmente em virtude de valores em Consignações que serão recolhidos e ou liquidados por ocasião do pagamento da Folha em 2019.

5.6.4.3 Patrimônio líquido

a) Resultado do Exercício

O resultado do exercício de 2018 apresenta um montante negativo da ordem de R\$ 5.376.651,58 representando um decréscimo em relação a 2017 de 1,34%, e esse, por sua vez, gerou um decréscimo no subgrupo Resultados Acumulados que era, em 2017, de R\$ 401.307.434,62, passando a ser de R\$ 394.656.717,02 em 2018, tendo, portanto uma variação para menor de 1,72% em relação ao exercício de 2017.

6. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

6.1 Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Sobre as demandas, recebidas pelo TCU de exercícios anteriores, ainda pendentes, informamos que as determinações que ainda estão em processo de atendimento são: As deliberações do TCU para este órgão foram compostas pelo Acórdão nº 1306/2010 - 2ª Câmara, Acórdão nº 462/2010 - 1ª Câmara, Acórdão 1626/2012 – 1ª Câmara, Acórdão 2211/2014 – Plenário, Acórdão nº 3125/2014 - 2ª Câmara, Acórdão 5140/2014 - 2ª Câmara e Acórdão 4836/2017 - 2ª Câmara. Abaixo estão detalhadas as informações sobre cada uma dessas pendências.

Das demandas recebidas do TCU de exercícios anteriores, ainda encontra-se pendentes sobre o Acórdão nº **1306/2010** - 2ª Câmara, trata-se de implementar melhorias na fiscalização do contrato de prestação de serviços de transporte de alunos bem como providenciar o ressarcimento ao erário dos valores pagos a maior durante o exercício de 2007. Sobre as medidas adotadas, informa-se que, conforme parecer da auditoria interna, o gestor já adotou o procedimento de solicitar relatório mensal de todas as viagens realizadas como forma de melhorar a fiscalização dos contratos. Além disso, foi solicitado ao setor de contabilidade do órgão que fosse feito o levantamento financeiro para o fornecedor devolva os

valores pagos a maior. Ressalta-se ainda que a empresa Auto Posto Tuiuiú foi notificada para que realize a regularização.

Sobre o Acórdão nº **462/2010** - 1ª Câmara, trata-se de providenciar equipamentos de proteção individual para fins de neutralização da insalubridade, bem como levantar as condições ambientais de trabalho. Informa-se que ainda não houve providências visando a neutralização da insalubridade/periculosidade, isso pois no IFMT ainda não há profissionais habilitados para a ação, bem como não houve êxito nas tentativas de convênios com outras instituições. O **Acórdão nº 462/2010** - 1ª Câmara ainda recomenda prever recursos orçamentários suficientes para o reavivamento das cercas existentes e a implantação de cercas nas divisas onde inexistente. Sobre as medidas adotadas, informa-se que o Instituto do Meio

Ambiente determinou a interrupção da construção das cercas, assim, o IFMT ainda não conseguiu atender à determinação do TCU. Sobre o **Acórdão 1626/2012** - 1ª Câmara, trata-se de determinação para judicializar ação sobre o ressarcimento referente à cessão dos servidores, como medida está sendo realizado cálculo dos valores. O Acórdão determina o uso de rotinas de atualização da movimentação patrimonial, bem como mecanismos de controle interno para gestão patrimonial, como medida está sendo utilizado o módulo de patrimônio no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP). O Acórdão ainda recomenda analisar casos de servidores que poderiam exercer ilegalmente gerência de empresas privadas, bem como os apurados no cruzamento Siape X CNPJ. Como medida do IFMT designou comissão para mitigar esse tipo de ação.

Quanto ao **Acórdão 2211/2014 - Plenário**, recomendou-se providenciar a restituição ao erário do valor recebido indevidamente pelo servidor aposentado. Como medida notificou-se o aposentado sobre a necessidade do ressarcimento.

Quanto ao **Acórdão nº 3125/2014 - 2ª Câmara** determina condenar o servidor citado a pagar os devidos débitos à Escola Cooperar. Como trata-se de alteração da redação, não houve medidas sobre esse acórdão.

Quanto ao **Acórdão 5140/2014 - 2ª Câmara**, determinou-se que servidores condenados efetuassem pagamentos ao IFMT. No entanto o valor ainda não foi recolhido, mas o IFMT busca a regulação essa determinação.

Sobre o **Acórdão 4836/2017 - 2ª Câmara**, determinou-se acrescentar informações nos próximos Relatórios de Gestão do IFMT, como medidas o IFMT vêm progressivamente regularizando essa demanda nos relatórios.